

*Julho 2014*



# RELATÓRIO ANUAL DO FUNDO PETROLÍFERO ANO FISCAL DE 2013









# Índice

## **Mensagem da Ministra das Finanças**

### **O Fundo Petrolífero num Olhar**

#### **Sobre o Fundo Petrolífero**

Enquadramento Legal

Finalidade

Características Principais

Governança

#### **Dimensão do Fundo**

Saldo do Fundo Petrolífero

Receitas Petrolíferas

Levantamentos

#### **Desempenho dos Investimentos do Fundo em 2013**

Retorno Líquido dos Investimentos

Desempenho de Índices de Referência

Honorários

#### **Estratégia de Investimento do Fundo**

#### **Onde Investimos**

#### **Próximos Passos**

#### **Parecer do Comité de Assessoria para o Investimento**

#### **Anexos**

Anexo I	Declaração do Director do Tesouro
Anexo II	Demonstrações Financeiras Auditadas
Anexo III	Declaração sobre Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal de 2013
Anexo IV	Comparação dos Rendimentos Derivados a partir do Investimento dos Activos do Fundo Petrolífero com os Três Anos Anteriores
Anexo V	Comparação dos Rendimentos Nominais do Investimento do Fundo Petrolífero com os Retornos Reais
Anexo VI	Comparação dos Rendimentos Nominais do Investimento dos Activos do Fundo Petrolífero com o Índice de Desempenho Previsto
Anexo VII	Comparação do Rendimento Sustentável Estimado com a Soma das Transferências a partir do Fundo Petrolífero
Anexo VIII	Declaração sobre Empréstimos Contraídos
Anexo IX	Lista de Pessoas com Cargos Relevantes para as Operações e o Desempenho do Fundo Petrolífero
Anexo X	Declaração sobre o Total de Levantamentos em relação ao Montante Aprovado para Dotações
Anexo XI	Artigo 35.º do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu sobre as Receitas do Fundo Petrolífero
Anexo XII	Parecer do Comité de Assessoria para o Investimento
Anexo XIII	Implementação dos Princípios de Santiago

---

Mensagem de  
**Emília Pires**  
Ministra das Finanças

---



*O sucesso a longo prazo depende de um processo de investimento disciplinado*

2013 foi um ano notável para os mercados de acções nas economias desenvolvidas, ao passo que os mercados de títulos tiveram um desempenho fraco. O programa de reforço da percentagem de acções do Fundo permitiu a este conseguir um retorno anual de 6,6%.

O desempenho divergente entre acções e títulos veio ilustrar a virtude da diversificação, que é uma das principais bases da estratégia de investimento do Governo. Ao investir em diversas classes de activos que raramente se movimentam juntas, o total do Fundo está protegido contra o impacto pleno de retornos negativos temporários em cada uma dessas classes.

O Fundo teve a sorte de ter aumentado a sua percentagem de acções numa altura em que as acções tiveram um bom desempenho. Isto não resultou de uma capacidade de prever o futuro, mas sim da intersecção do nosso processo de investimento disciplinado com condições de mercado favoráveis. A antecipação de movimentos de mercado a curto prazo é difícil, pelo que muito poucos investidores conseguem fazê-la com sucesso e de forma consistente a longo prazo. Assim, ao invés de assentarmos excessivamente na reacção aos movimentos a curto prazo dos mercados, o processo de investimento do Fundo baseia-se numa disciplina prudente – análise rigorosa, implementação medida e empenho a nível estratégico.

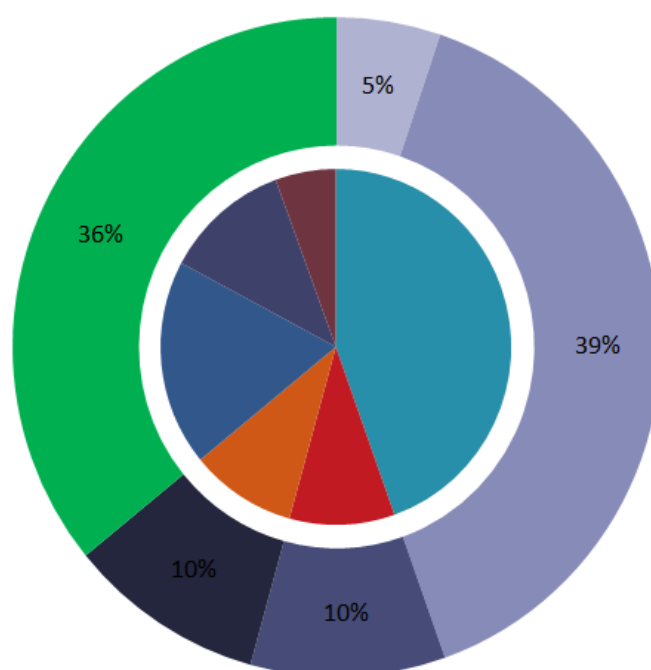
Poderá haver alturas no futuro em que os mercados estejam turbulentos e em que o Fundo sofra recuos temporários no seu desempenho. Será nesses momentos cruciais que o nosso processo de investimento disciplinado nos permitirá mantermo-nos fiéis à nossa estratégia de investimento e navegar através da tempestade momentânea, preservando assim o capital do Fundo. O sucesso a longo prazo dos investimentos está dependente de um processo de investimento disciplinado.

**Emília Pires**  
Ministra das Finanças

## O Fundo Petrolífero num Olhar

Saldo no Final do Ano	Receitas Petrolíferas em 2013	Retornos Líquidos dos Investimentos em 2013	Retornos desde a Criação do Fundo
<b>14,9</b>	<b>3,0</b>	<b>6,6%</b>	<b>4,4%</b>
bilhões USD	bilhões USD	(865 milhões USD)	(2,1 bilhões USD)

### Alocação do Fundo Petrolífero a 31 de Dezembro de 2013



#### Alocação por classes de aplicações

<b>Título de Rendimento Fixo</b>	<b>64%</b>
Títulos de Tesouro EUA 1-3 anos	5%
Títulos de Tesouro EUA 3-5 anos	39%
Títulos de Tesouro EUA 5-10 anos	10%
Títulos de Tesouro Merc.Dev.ex EUA	10%
<b>Acções</b>	<b>36%</b>
Acções do Mercado Desenvolvido	36%

#### Alocação por gestores

Banco Central de Timor-Leste	45%
Bank for International Settlements	10%
Interim Manager	10%
State Street Global Advisors	19%
BlackRock	11%
Schroders	5%

## Sobre o Fundo Petrolífero

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste (doravante “o Fundo”) é a pedra basilar da política económica do Governo.

### Enquadramento Legal

O Fundo Petrolífero foi estabelecido para cumprir o requisito constitucional estabelecido pelo Artigo 139.º da Constituição da República de Timor-Leste, o qual prevê um uso justo e igualitário dos recursos naturais, em linha com os interesses nacionais, e determina que os rendimentos provenientes da exploração desses recursos devem servir para a constituição e reservas financeiras obrigatórias. Deste modo o Governo criou o Fundo Petrolífero em 2005, sob as provisões da Lei N.º 9/2005, de 3 de Agosto (Lei do Fundo Petrolífero), conforme emendada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro.

### Finalidade

O preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero indica claramente que a finalidade do estabelecimento do Fundo Petrolífero é contribuir para a boa gestão dos recursos petrolíferos de Timor-Leste, em benefício das gerações actuais e futuras. O Fundo é igualmente uma ferramenta que contribui para uma boa política fiscal que considere devidamente os interesses a longo prazo dos cidadãos timorenses.

### Características Principais

A Lei do Fundo Petrolífero fornece mecanismos que ajudam Timor-Leste a gerir as suas receitas petrolíferas de forma sustentável. Apresenta ainda parâmetros para a operação e gestão do Fundo Petrolífero, define directivas para alocação de activos e limites de riscos, rege a cobrança e a gestão das receitas, regula transferências para o Orçamento do Estado, define papéis e responsabilidades claros por parte de entidades envolvidas na gestão do Fundo e prevê a responsabilização e fiscalização do governo relativamente a estas actividades.

O Fundo Petrolífero é formado como uma conta do Ministério das Finanças detida no Banco Central de Timor-Leste (BCTL). O Fundo separa o fluxo de receitas petrolíferas dos gastos governamentais. Todas as receitas petrolíferas começam por entrar no Fundo antes de serem feitas quaisquer transferências para o Orçamento do Estado. O montante das transferências é orientado pelo Rendimento Sustentável Estimado (RSE), estabelecido nos 3% do total da riqueza petrolífera<sup>1</sup>. A justificação para utilizar o RSE é facilitar o gasto de rendimentos petrolíferos elevados, proteger contra a volatilidade dos fluxos petrolíferos e salvaguardar um uso sustentável das finanças públicas.

---

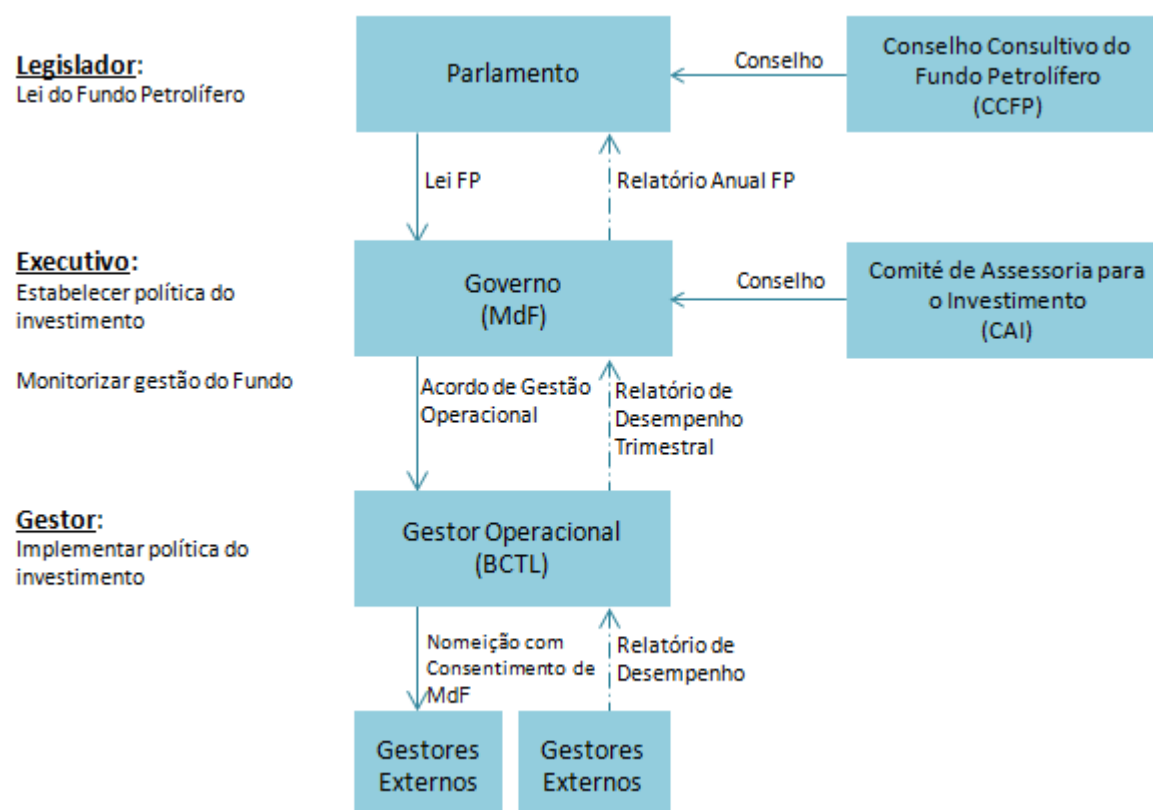
<sup>1</sup> A Riqueza Petrolífera engloba o saldo do Fundo Petrolífero e o Valor Líquido Actual das receitas petrolíferas futuras.

O Fundo é investido somente em activos financeiros internacionais. O objectivo implícito do investimento é conseguir um retorno real de 3%, de modo a permitir uma política fiscal sustentável. O Governo reconhece que a busca deste objectivo de retornos de investimento envolve a aceitação de riscos relativos a volatilidade dos retornos de investimentos a curto prazo. O estabelecimento de um horizonte a longo prazo significa que estas flutuações a curto prazo deverão ter uma importância económica reduzida.

## Governança

O modelo do Fundo Petrolífero é reconhecido internacionalmente pelo seu elevado nível de governação, responsabilização, transparência e divulgação de informações (ver Figura 2). Isto ajuda a granjear apoio público à boa gestão das receitas petrolíferas e reduz os riscos de gestão indevida. Tal como se pode ver na Figura 1, as entidades relevantes envolvidas na gestão do Fundo Petrolífero são independentes, porém respondem umas perante as outras no processo decisório.

**Figura 1 – Estrutura de Governação do Fundo Petrolífero**



O Parlamento estabelece o objectivo do Fundo, as directivas amplas de alocação de activos e os limites de risco. O Governo, através do Ministério das Finanças, é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero, incluindo a definição da política e estratégia de investimento, as directivas de investimento e o exercício de fiscalização. O Ministério das Finanças está obrigado a solicitar o parecer do Comité

de Assessoria para o Investimento (CAI) antes de tomar decisões sobre qualquer matéria relacionada com a estratégia de investimento ou com a gestão do Fundo. A gestão operacional do Fundo é delegada no BCTL e conduzida por este. O BCTL investe o capital do Fundo e pode delegar este poder em investidores externos, de acordo com directivas estabelecidas pelo Ministério das Finanças.

A Lei do Fundo Petrolífero estabelece igualmente os requisitos para todas as entidades envolvidas na gestão do Fundo no que se refere à provisão e publicação dos relatórios sobre as actividades do Fundo. O Ministério das Finanças prepara o Relatório Anual do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero e uma declaração sobre o orçamento geral do estado para o Parlamento Nacional. Todos os trimestres, o BCTL envia relatórios à Ministra sobre o desempenho do Fundo ao longo do trimestre em questão. Para lá disto, há um auditor acreditado a nível internacional que emite e publica um relatório de auditoria anual sobre as demonstrações financeiras do Fundo. Estes relatórios estão disponíveis ao público e podem ser acedidos de forma fácil a partir dos portais electrónicos do Ministério das Finanças ([www.mof.gov.tl](http://www.mof.gov.tl)) e do Banco Central ([www.bancocentral.tl](http://www.bancocentral.tl)).

Na qualidade de membro activo do Fórum Internacional de Fundos de Riqueza Soberana (IFSWF), o Fundo Petrolífero conduziu a sua quarta autoavaliação anual sobre a adesão aos Princípios de Santiago, com o intuito de garantir que o Fundo Petrolífero continua a ser um exemplo de melhor prática internacional no que se refere à governação de fundos. O relatório de autoavaliação é publicado e apenso como o Anexo XIII ao presente relatório. Todos estes esforços foram reflectidos no reconhecimento internacional do elevado nível de transparência do Fundo e da boa gestão dos recursos por parte do Governo (ver Figura 2).

**Figura 2 – Classificação Internacional do Fundo Petrolífero**

Índices	Pontuações
Índice de Transparência Linaburg-Maduell (2013) <sup>2</sup>	8 pontos em 10 possíveis
Índice de Governação de Recursos do Revenue Watch Institute (2013) <sup>3</sup>	13.º lugar entre 58 países
Estudo do Instituto Peterson de Economia Internacional relativamente a Fundos de Riqueza Soberana em 2012 (publicado em 2013)	85 pontos em 100 possíveis
País em Conformidade com a ITIE (2010) <sup>4</sup>	1.º país no Sudeste Asiático
	3.º país no mundo inteiro

<sup>2</sup> <http://www.swfinstitute.org/statistics-research/linaburg-maduell-transparency-index/>

<sup>3</sup> [http://www.revenuewatch.org/sites/default/files/rgi\\_2013\\_Eng.pdf](http://www.revenuewatch.org/sites/default/files/rgi_2013_Eng.pdf)

<sup>4</sup> <http://piie.com/publications/pb/pb13-19.pdf>

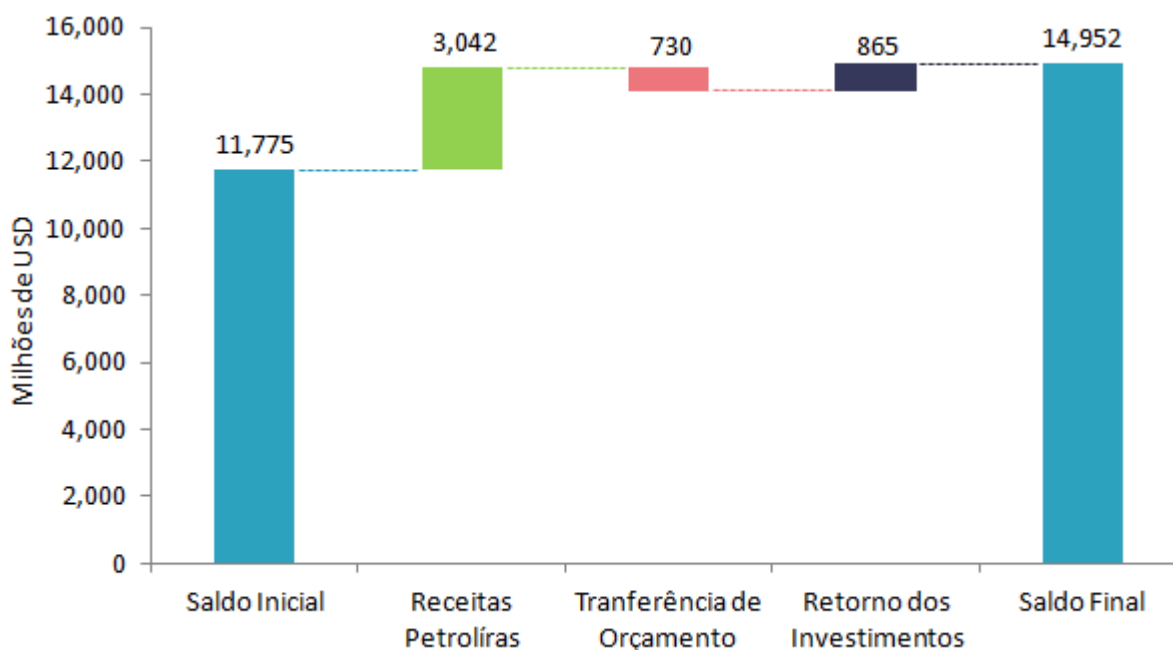
## Dimensão do Fundo

O saldo global do Fundo é afectado por três factores principais: a) receitas petrolíferas, b) levantamentos, e c) retorno líquido dos investimentos. Estes factores são discutidos de forma mais detalhada no restante do presente relatório.

### Saldo do Fundo Petrolífero

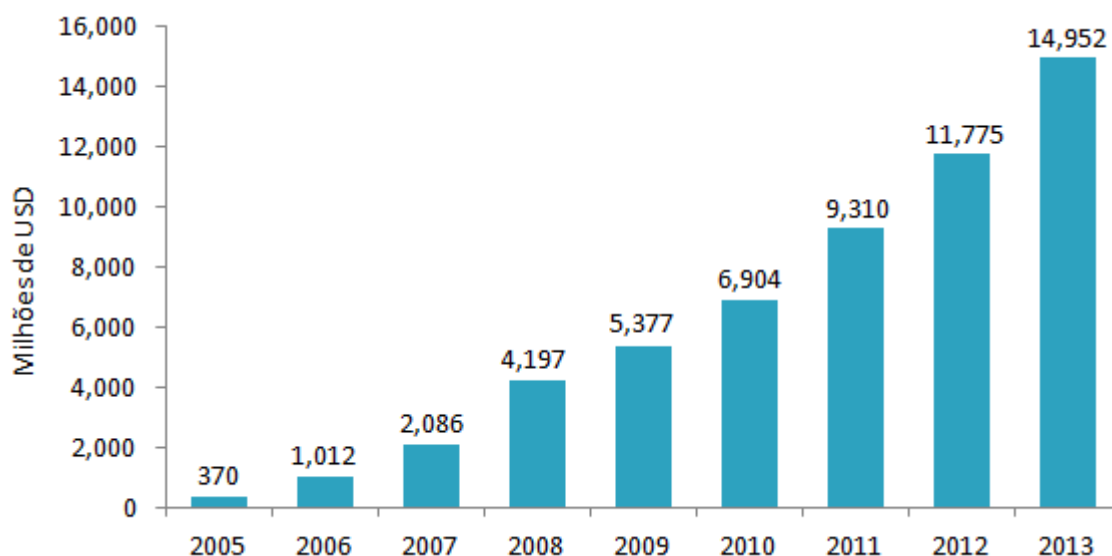
O Saldo do Fundo Petrolífero cresceu consideravelmente desde a sua criação em 2005 (ver figura 4). Durante 2013 as receitas petrolíferas e os retornos líquidos dos investimentos acrescentaram ao Fundo 3,042 milhões de dólares e 865 milhões, respectivamente, ao passo que os levantamentos retiraram 730 milhões (ver figura 3). O saldo do Fundo era de 14,9 mil milhões de dólares no final de 2013, o constitui um aumento comparativamente aos 11,7 mil milhões registados no final do ano anterior.

**Figura 3 – Movimentos a nível de Activos Líquidos durante 2013**



Em resultado de um fluxo forte de receitas petrolíferas e de retornos consideráveis dos investimentos, o saldo do Fundo aumentou para 14,9 mil milhões de dólares no final de Dezembro de 2013 (ver Figura 4).

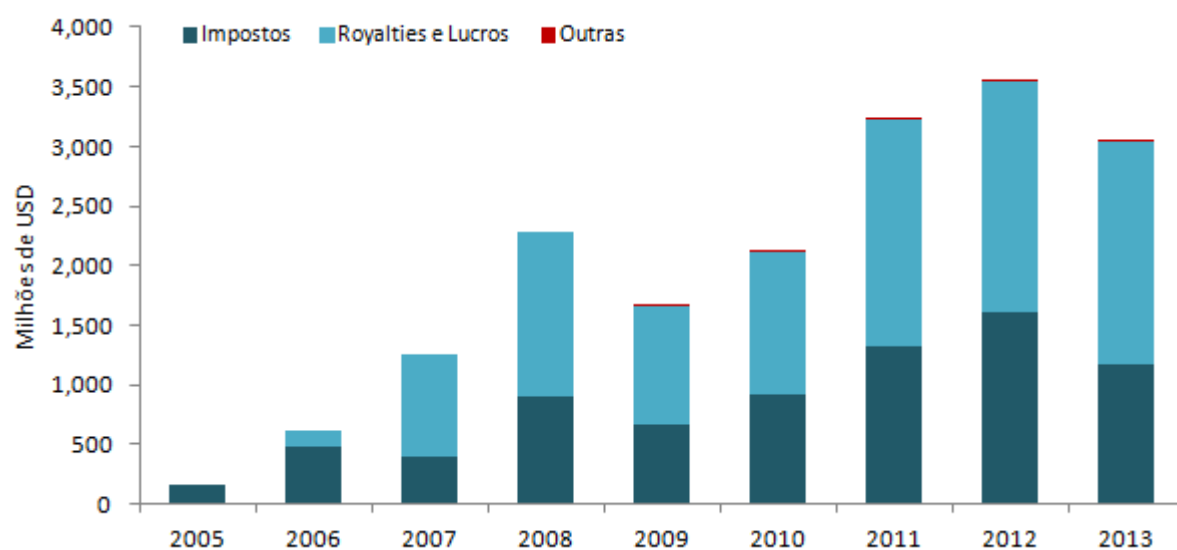
**Figura 4 – Valor de Mercado do Fundo Petrolífero**



### Receitas Petrolíferas

As receitas petrolíferas vêm dos dois campos em funcionamento: o Bayu Undan, que iniciou a produção em 2004, e o Kitan, que iniciou a produção em 2011. O preço do petróleo, o volume de produção e os custos de produção são os três factores principais que afectam o fluxo governamental de receitas petrolíferas. Do total de 3.042 milhões de dólares recebidos cobrados durante 2013, 1.167 milhões referiram-se a impostos petrolíferos, 1.866 milhões a royalties e petróleo/gás de lucro, e 8 milhões a outras receitas petrolíferas (ver Figura 5). Estas cobranças estiveram de acordo respectivamente com as alíneas a), b) e e) do N.º 1 do Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero.

**Figura 5 – Receitas Petrolíferas Anuais**

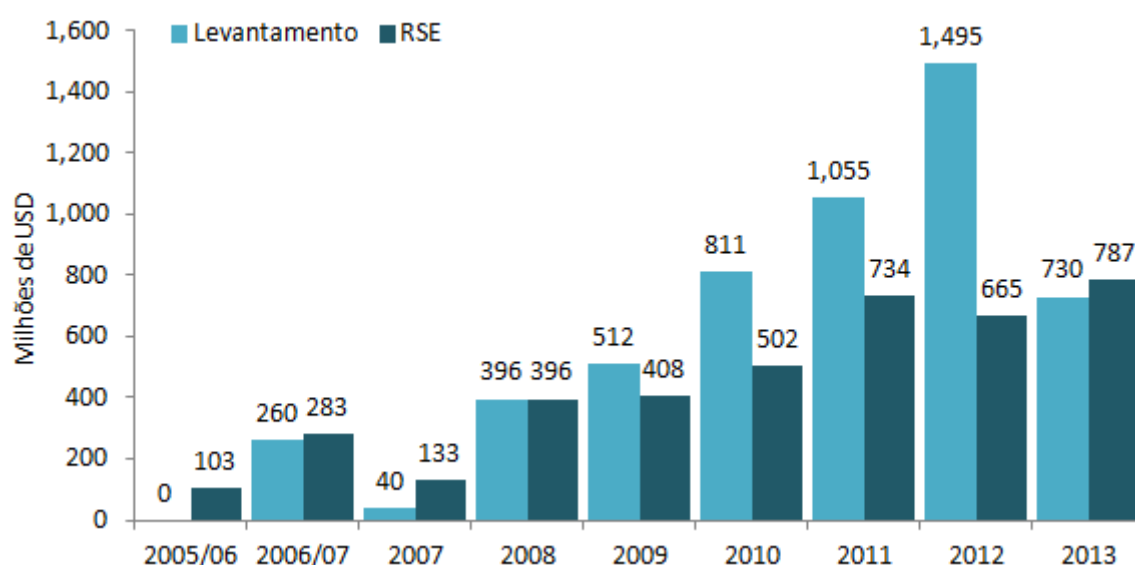


As receitas petrolíferas em 2013 foram inferiores às registadas nos dois últimos anos devido a uma redução no volume de produção, a uma descida no preço do petróleo e a um aumento nos custos de produção. Até aqui o Governo cobrou um total de receitas petrolíferas no valor de 17,9 mil milhões de dólares. Com base em estimativas prudentes, espera-se que os campos de Bayu Undan e de Kitan produzam até ao final das suas vidas um total de receitas petrolíferas não descontadas de 8,1 mil milhões de dólares. Prevê-se que as receitas petrolíferas provenientes destes dois campos desçam e terminem lentamente dentro de aproximadamente uma década. No futuro o investimento será o principal motor do saldo do Fundo Petrolífero.

### Levantamentos

O Governo transferiu 730 milhões de dólares do Fundo para a Conta do Tesouro (CFET) durante 2013. Pela primeira vez desde 2009, o Governo levantou menos do que o Rendimento Sustentável Estimado (RSE). O montante levantado em 2013 foi inferior em 57 milhões de dólares ao RSE de 787 milhões para o ano (ver Figura 6). O RSE está estabelecido em 3% da riqueza petrolífera, que consiste no saldo do Fundo Petrolífero e nas receitas petrolíferas futuras previstas. Ao longo do tempo, À medida que mais recursos petrolíferos são convertidos em receitas, a riqueza petrolífera será igual ao saldo do Fundo e o RSE será calculado como 3% do saldo do Fundo. Desde a criação do Fundo Petrolífero em 2005 até 2013, o Governo levantou a partir do Fundo Petrolífero um total de 5.299 milhões de dólares.

**Figura 6 – Transferências para o Orçamento do Estado**



## Desempenho dos Investimentos do Fundo em 2013

Foi um ano excepcionalmente bom para as acções globais, que registaram o seu melhor retorno anual desde a crise financeira global. Em contraste, 2013 foi um dos piores anos para os títulos de mercados desenvolvidos. Por todos os mercados desenvolvidos, à excepção do Japão, os títulos em todas as maturidades, especialmente maturidades longas, registaram retornos negativos. O desempenho dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos da América (EUA) foi fraco, devido sobretudo à inversão da tendência decrescente dos rendimentos do tesouro. A redução da política de *quantitative easing*, conhecida por *tapering*, por parte do banco Central dos EUA, a Reserva Federal da América, foi um dos principais factores que impulsionou a curva dos rendimentos para cima. À medida que a Reserva Federal começou a sinalizar a normalização da sua política mais cedo do que o esperado, em meados de 2013, os mercados responderam prevendo e fazendo preços para um cenário de rendimentos superiores. Os rendimentos mais elevados empurraram os preços dos títulos para baixo, levando a retornos negativos nesta classe de activos, uma vez que os rendimentos e os preços dos títulos estão inversamente relacionados – por outras palavras, quando os rendimentos (ou taxas de juro) aumentam, o preço do título diminui.

### Retornos Líquidos dos Investimentos

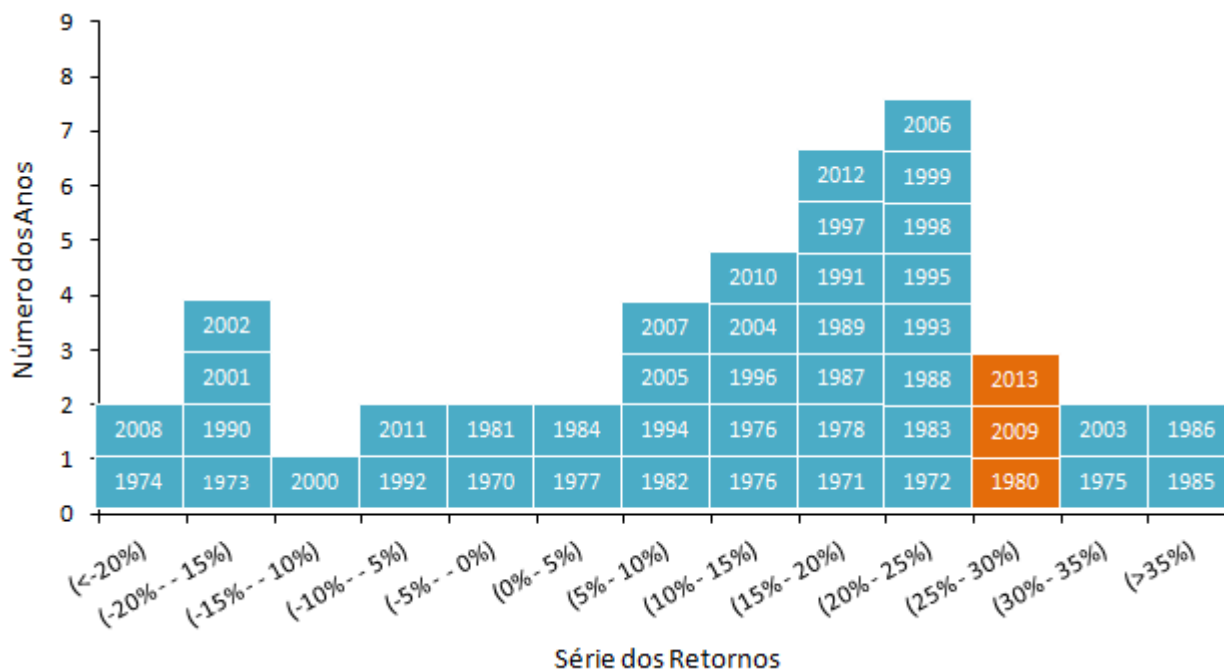
Há três factores principais que afectam os retornos líquidos dos investimentos do Fundo; pagamento de cupões e dividendos (*rendimentos de investimentos*), que é um montante positivo recebido a partir do investimento em títulos e acções, respectivamente; *reavaliação de mercado*, que pode ser positiva ou negativa de acordo com as flutuações de mercado; e *honorários*, que são deduzidos dos retornos brutos dos investimentos.

Após subtrair os honorários e os impostos, o Fundo gerou um retorno líquido de investimentos de 6,6% em 2013. O retorno anual foi quase o dobro do retorno anual anterior de 3,9% (ver Figura 7). Foi o melhor desempenho do Fundo desde 2009. Este forte desempenho foi atribuído à maior alocação do Fundo em acções globais, as quais tivera um desempenho excepcionalmente bom em 2013. Tal como se pode ver na Figura 8, os investimentos do Fundo em acções tiveram um retorno de 27%. O desempenho em alta das acções foi ajudado pela provisão continuada de liquidez por parte dos bancos centrais e pela promessa de recuperação em países desenvolvidos.

Gráfico de barras e linha mostrando o Retorno Anual e o Retorno Acumulado desde Criação da B3 para o Índice de Renda Fixa de 2005 a 2013.

Ano	Retorno Anual (%)	Retorno Acumulado desde Criação (%)
2005	0.3%	0.3%
2006	4.1%	4.4%
2007	7.4%	11.8%
2008	7.1%	18.9%
2009	0.5%	19.4%
2010	3.8%	23.2%
2011	2.8%	26.0%
2012	3.9%	29.9%
2013	6.6%	36.5%

**Figura 8 – Índice da MCSI World sobre Retornos Totais de Dividendos Líquidos**  
**Distribuição dos Retornos Anuais (1970 a 2013)**



A carteira de rendimentos fixos do Fundo teve um retorno de -1.4%. Foi a primeira vez que a carteira de rendimentos fixos do Fundo apresentou um retorno anual negativo desde a sua criação em 2005. Tal como a Figura 9 mostra, registaram-se retornos negativos nos rendimentos fixos no segundo e quarto trimestres de 2013. Estes retornos negativos coincidiram com a redução por parte do Banco Central dos EUA do *tapering* que ocorreu em meados e perto do fim do ano. A decisão do Banco causou uma subida nas taxas de juro dos mercados, o que por sua vez empurrou os preços dos títulos para baixo e conduziu a um retorno negativo para a classe de activos.

O desempenho dos mercados financeiros em 2013 é revelador dos méritos da estratégia de diversificação do Governo. A maior alocação de acções, que historicamente têm um bom desempenho quando os mercados de títulos estão em queda, providenciou uma almofada contra o desempenho negativo da carteira de títulos.

Diferentes classes de activos e mercados financeiros podem ocasionalmente registar resultados desfavoráveis. Assim, espalhar os investimentos do Fundo por mercados diferentes protege o Fundo total contra flutuações excessivas de retornos, permitindo que as diversas flutuações de diferentes mercados se anulem parcialmente umas às outras.

Uma coisa que se deve guardar da Figura 7 é que o Fundo ainda não registou uma perda anual a nível de retorno de investimentos. Esta é uma situação pouco habitual, que como tal não se deve esperar que dure para sempre. A natureza volátil dos mercados financeiros implica que em algum momento futuro surjam resultados negativos. Sendo um investidor a longo prazo disciplinado, o Fundo deve manter-se fiel à sua estratégia de investimento, em especial quando deparado com resultados futuros temporariamente desfavoráveis.

O Fundo obteve retornos líquidos de investimentos de 864 milhões de dólares americanos em 2013. Isto ultrapassou os retornos de 401 milhões registados no ano anterior. Desde a sua criação, o Fundo acumulou retornos líquidos de investimentos de 2.100 milhões de dólares, ou 4,4% em termos percentuais. Comparativamente, o RSE implica um objectivo de retorno real a longo prazo (após ajustar a inflação) de 3%.

### **Desempenho de Índices de Referência**

O Fundo utiliza índices de referência aquando da monitorização dos investimentos. Existem duas razões para utilizar índices de referência: A primeira consiste em ver

como está a ser o desempenho do Fundo, ou mais especificamente dos gestores, quando comparado com os mercados relevantes onde são feitos os investimentos. A segunda é condicionar os gestores no que diz respeito à forma como gerem os mandatos de investimento que lhes são atribuídos.

Em termos de desempenho global, a carteira de títulos e a carteira de acções do Fundo são medidas contra os índices de referência construídos e mantidos por prestadores de serviços independentes da indústria. Os índices de referência são compilados pela Banl of America Merrill Lynch, pelo Barclays e pela MSCI, tendo por objectivo aproximar os mercados a nível de Títulos do Tesouro dos EUA, Títulos de Tesouro em Mercados Desenvolvidos fora dos EUA e Acções em Mercados Desenvolvidos, respectivamente.

O retorno do Fundo tem estado muito próximo do retorno do índice de referência. Isto era esperado, uma vez que o Fundo é gerido de forma passiva e que os gestores aderem ao índice de referência de forma rigorosa.

**Figura 9 – Retornos de Investimentos em 2013 em percentagem (dólares)**

	% (dólares)				
	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	2013
Total do Fundo	2,18	-1,02	2,98	2,33	6,58
Índice de Referência	2,07	-1,11	3,07	2,27	6,36
Excesso	0,11	0,09	-0,09	0,06	0,22
Juros Fixos Internacionais	0,22	-1,84	0,71	-0,44	-1,37
Índice de Referência	0,17	-1,81	0,86	-0,50	-1,43
Excesso	0,05	-0,03	-0,15	0,06	0,06
Acções Internacionais	7,79	0,76	8,26	8,09	27,08
Índice de Referência	7,73	0,65	8,18	8,00	26,68
Excesso	0,06	0,11	0,08	0,09	0,40

## Honorários

De acordo com o Acordo de Gestão Operacional assinado entre o Ministério das Finanças e o BCTL<sup>5</sup>, o Fundo deve pagar honorários ao BCTL na qualidade de gestor operacional. Tal como a Figura 10 mostra, os honorários pagos e deduzidos do Fundo em 2014 totalizaram 9,6 milhões de dólares. Este montante incluiu uma taxa de custódia e gestão externa de 7,0 milhões de dólares, despesas operacionais do BCTL de 1,9 milhões, despesas do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) de 0,2 milhões e outras despesas de 0,6 milhões. Relativamente à dimensão do Fundo, os honorários para 2013 e 2012 foram idênticos, representando 0,06% dos

<sup>5</sup> <http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp>

activos do Fundo. Os honorários do Fundo são baixos quando comparados com os praticados noutros fundos de riqueza soberana.

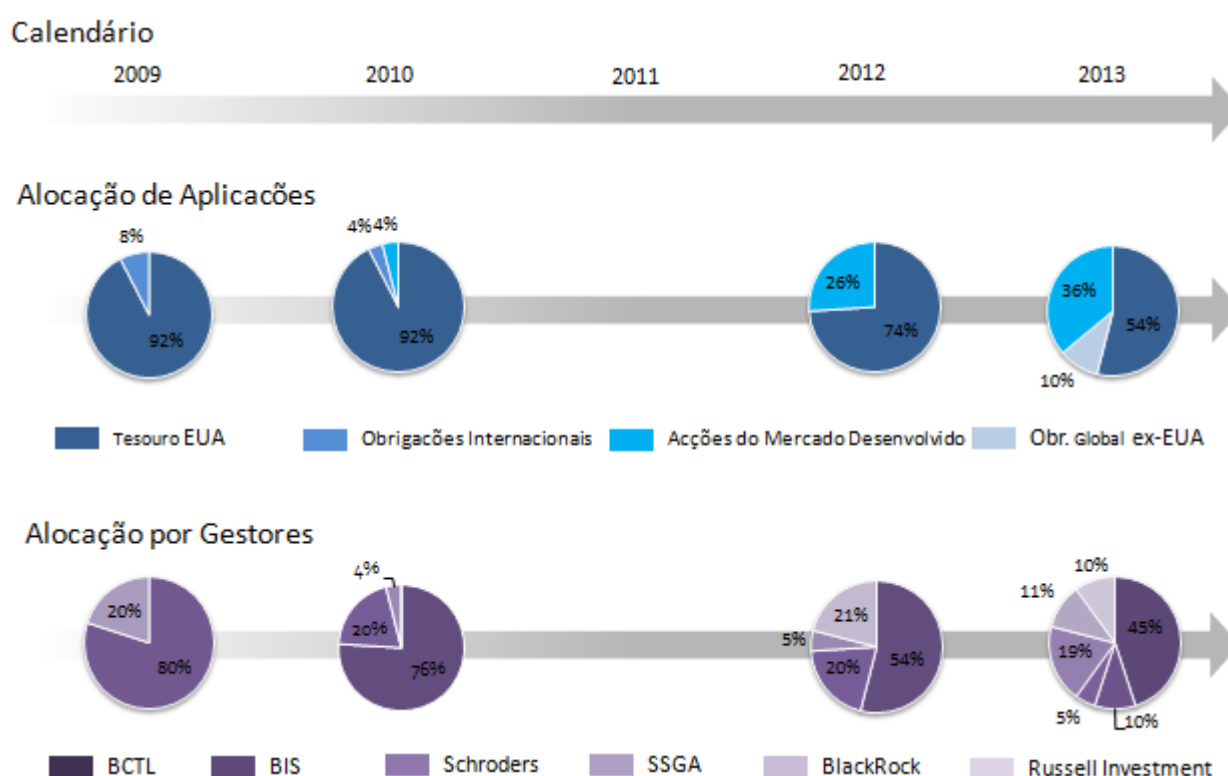
**Figura 10 – Honorários em 2013**

Categoria	Montante (em dólares)
Honorários de gestão externa e custódia	6.993.353
Honorários de gestão operacional do BCTL	1.863.119
Despesas do CAI	153.491
Outras despesas	571.744
Total	9.581.707

## Estratégia de Investimento do Fundo

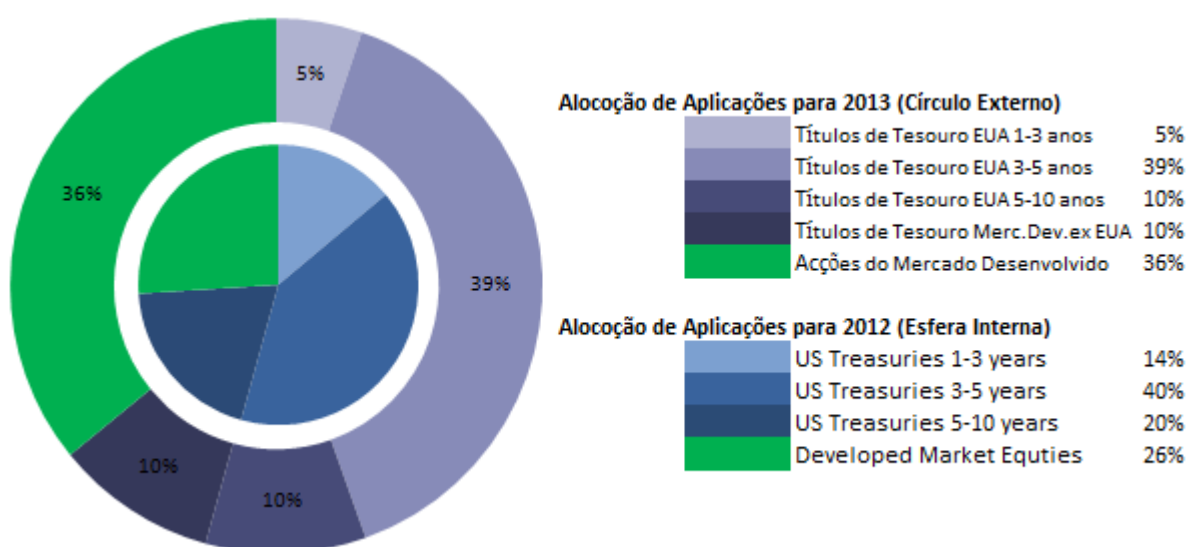
Foram feitos bons progressos na alocação de activos do Fundo (ver Figura 11). Tal como foi discutido de forma detalhada em Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero de anos anteriores, quando o Fundo iniciou os seus investimentos em 2005 implementou-se uma estratégia de investimento simples e conservadora. Isto foi considerado necessário para evitar a exposição a riscos e a situações de volatilidade enquanto se criava capacidade. Foi igualmente considerado importante gastar tempo para granjear apoio público e para evitar turbulência em termos de perdas de mercado antes de a administração ter adquirido um certo grau de legitimidade, credibilidade e reputação de profissionalismo.

**Figura 11 – Evolução da Estratégia de Investimento**



O Governo reconheceu que o Fundo deve ser investido numa carteira mais diversificada, de modo a reflectir características de riscos e recompensas mais adequadas à finalidade do Fundo. A Lei emendada do Fundo Petrolífero deu maior margem ao Fundo em termos de diversificação. Assim sendo, o Governo decidiu em 2012 alargar a exposição do Fundo em acções para 40%, o que foi concluído em Junho de 2014. O Fundo tem vindo a aumentar gradualmente a alocação de acções, na ordem dos 0,83% por mês. No final de 2013 o Fundo tinha atingido uma alocação de acções de 36% (ver Figura 12).

**Figura 12 – Diversificação do Fundo – Alocação de Activos em 2012 e 2013**



O Governo decidiu também em 2013 diversificar a carteira de rendimentos fixos do Fundo através da redução da sua concentração em títulos do Tesouro dos EUA. Foi alocada uma exposição inicial de 10% do Fundo para mercados soberanos fora dos EUA. O mandato foi gerido por um gestor transitório, de modo a conseguir-se exposição de mercado até à nomeação de um gestor permanente para o mandato.

## Onde Investimos<sup>6</sup>

O Fundo diversificou-se consideravelmente através de classes de activos, títulos, regiões e moedas. Em Dezembro de 2013, 64% dos activos do Fundo estavam investidos em títulos e os restantes 36% em acções. Os activos do Fundo foram investidos em mais de 2.579 títulos de crédito, sendo que mais de 70% destes estavam localizados nos EUA e os restantes estavam espalhados pela Europa, Japão, Reino Unido, Canadá, Austrália e outros países desenvolvidos (ver Figura 13). Vários factores contribuíram para a grande exposição da alocação de rendimentos

<sup>6</sup> Os valores não incluem *forwards* de moeda estrangeira.

fixos do Fundo a títulos de crédito dos EUA, incluindo o facto de o dólar americano ser a moeda de reserva e a denominação do Fundo. Denominação é a unidade de medida em que os activos e retornos do Fundo são medidos. A exposição do Fundo a nível de acções foi também investida sobretudo nos EUA, uma vez que as empresas americanas constituem uma grande parte do mercado global de acções.

**Figura 13 – Alocação por Classe de Activos e País**

País	Alocação		
	Rendimentos Fixos	Acções	Total
Austrália	1,03%	0,44%	1,47%
Canadá	1,05%	0,36%	1,40%
Dinamarca	0,82%	0,17%	1,00%
Países da UE	3,16%	0,49%	3,65%
Hong Kong	0,05%	0,47%	0,53%
Israel	0,00%	0,09%	0,09%
Japão	0,97%	3,34%	4,30%
Nova Zelândia	0,33%	0,02%	0,35%
Noruega	0,32%	0,15%	0,47%
Singapura	0,41%	0,21%	0,61%
Suécia	0,56%	0,49%	1,05%
Suíça	0,64%	1,38%	2,02%
Reino Unido	1,04%	3,53%	4,57%
EUA	57,74%	20,74%	78,48%

## Próximos Passos

O Governo acredita que a posição estratégica do Fundo de uma divisão 40/60 entre acções e títulos permitirá ao Fundo conseguir um retorno real de 3% a longo prazo. Prevê-se que esta estratégia ajude a salvaguardar a sustentabilidade das despesas públicas, que ao longo do tempo são orientadas pelo RSE, estabelecido nos 3% da Riqueza Petrolífera.

Apesar do desempenho notável das acções e do retorno negativo dos títulos, o Governo está empenhado em manter uma abordagem disciplinada ao investimento e escolheu evitar mudanças reactivas à sua posição estratégica a nível de investimentos. O Governo está ciente de que no futuro o desempenho dos mercados de títulos e de acções poderá ser o inverso do registado em 2013, e que tentar prever o desempenho dos mercados a curto prazo ou “buscar” desempenhos passados dificilmente conduz a maior sucesso nos investimentos a longo prazo. Assim sendo, embora o aumento da alocação do Fundo em acções tenha produzido um sucesso

rápido, o Governo não tem intenção de alargar este aumento sem primeiro haver deliberação, análise e debate rigorosos.

Tendo conseguido a primeira prioridade na divisão entre títulos e acções, o Governo contempla agora a possibilidade de fazer mais melhorias às carteiras de títulos e acções através de uma gama mais vasta de classes de sub-activos para melhorar as características do Fundo em termos de riscos e retornos. Grande parte do trabalho será dirigido para o entendimento das características de riscos e retornos destes novos investimentos, das questões de implementação associadas, e da sua complexidade em vista da existência de recursos governamentais para os gerir e monitorizar.

## **Pareceres do Comité de Assessoria para o Investimento**

O Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) do Fundo Petrolífero realizou sete reuniões e quatro sessões de trabalho durante 2013. As minutas das reuniões estão disponíveis no portal electrónico do BCTL ([www.bancocentral.tl](http://www.bancocentral.tl)). O CAI fez duas recomendações (ver Anexo X) à Ministra das Finanças, de acordo com os requisitos do Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero:

### **1) Pareceres sobre a Denominação do Fundo Petrolífero**

O CAI decidiu em Maio de 2012 que seria conveniente rever a denominação do Fundo. Com base nas constatações apresentadas na sessão de trabalho do CAI datada de 19 de Dezembro de 2012, o Comité decidiu informar a Ministra das Finanças a 29 de Janeiro de 2013 de que, na sua opinião, o dólar era a denominação mais apropriada para o Fundo. O Comité reconhece que o dólar americano não reflecte a erosão do poder de compra local do Fundo resultante da inflação doméstica elevada. Esta questão deve ser devidamente assinalada na interpretação do retorno real do Fundo. Na sua recomendação, o Comité destacou a necessidade de uma reavaliação da denominação do Fundo passados três anos.

### **2) Análise da Alocação Estratégica de Activos do Fundo Petrolífero – Diversificação dos Rendimentos Fixos**

Na sua carta datada de 19 de Abril de 2013, e de acordo com a alínea a) do N.º 1 do Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero, o CAI aconselhou a Ministra a diversificar a carteira de títulos de modo a incluir títulos soberanos de mercados desenvolvidos fora dos EUA. O Comité aconselha uma exposição alvo inicial de 10% do Fundo em títulos soberanos de investimento em mercados desenvolvidos fora dos EUA, financiada a partir da alocação de títulos do Tesouro dos EUA a 5 a 10 anos. O Comité aconselha também que a exposição a títulos soberanos de investimento em

mercados desenvolvidos fora dos EUA seja gerida de forma passiva melhorada, para que os retornos e riscos estejam no geral em linha com o índice de referência. O índice de referência de desempenho proposto envolve estabelecer tectos de 10% para o país e de 30% para a Zona Euro, com vista a evitar concentração. O Comité é favorável à obtenção rápida da exposição inicial fora dos EUA e recomenda que o BCTL, na qualidade de gestor operacional, seja obrigado a utilizar um gestor existente ou um gestor de transição enquanto se procuram novos gestores externos.

A Ministra das Finanças aceitou a recomendação do CAI e instruiu o BCTL no sentido de a operacionalizar.

# Anexo



## **Anexo I**

### **Declaração do Director do Tesouro**

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Informações Gerais**  
**31 de Dezembro de 2013**

---

<b>Ministra das Finanças</b>	S. Exa. Emília Pires
<b>Director-Geral do Tesouro</b>	Agostinho Castro (desde 1 de Maio de 2013)
<b>Membros do Comité de Assessoria para o Investimento</b>	Olgário de Castro Gualdino da Silva Francisco Monteiro Torres Trovik Kevin Bailey
<b>Por inerência do cargo (sem poder de voto)</b>	Abraão de Vasconcelos (substituto: Venâncio Alves Maria) Agostinho Castro (substituto: Basílio R.D.C.Souares)
<b>Governador do Banco Central de Timor-Leste</b>	Abraão de Vasconcelos
<b>Director Executivo do Fundo Petrolífero</b>	Venâncio Alves Maria
<b>Gestor Operacional</b>	Banco Central de Timor-Leste Avenida Bispo Medeiros Dili Timor-Leste
<b>Gestores de Investimento</b>	Banco Central de Timor-Leste Bank for International Settlements Schroder Investment Management Ltd State Street Global Advisors Blackrock Investment Management Australia Ltd Russell Investment Management Ltd
<b>Membros do Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero</b>	Francisco M. de Vasconcelos Joãozito Viana Aurélíio Guterres Óscar Lima Maria de Fátima X. Dias Nuno Rodrigues Antero Benedito da Silva
<b>Conservador</b>	J P Morgan Chase Bank N.A.
<b>Auditor Independente</b>	Deloitte Touche Tohmatsu

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Declaração do Director-Geral do Tesouro**  
**31 de Dezembro de 2013**

**CENÁRIO DE FUNDO**

A Lei N.º 9/2005, promulgada a 3 de Agosto de 2005, estabeleceu o Fundo Petrolífero de Timor-Leste ("Fundo Petrolífero"). O Banco Central de Timor-Leste ("BCTL") é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero. Segundo um Acordo de Gestão datado de 12 de Outubro de 2005 entre o Ministério das Finanças e o BCTL, este último é igualmente responsável por manter os livros de contas do Fundo Petrolífero em nome do Director-Geral do Tesouro.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). As demonstrações são as seguintes:

- Demonstração de rendimentos integrais,
- Demonstração de posição financeira,
- Demonstração de alterações de capital,
- Demonstração de fluxos financeiros, e
- Notas às demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras dizem respeito ao ano que terminou a 31 de dezembro de 2013.

As contas e as demonstrações financeiras foram submetidas a auditoria independente por parte da Deloitte Touche Tohmatsu, cujo parecer de auditoria está apenso às demonstrações financeiras.

**CAPITAL DO FUNDO PETROLÍFERO**

O Fundo Petrolífero tinha um capital de 11,8 mil milhões de dólares em 1 de Janeiro de 2013. Durante o período os impostos e outras receitas petrolíferas segundo o Artigo 6.º do Fundo Petrolífero foram de 3,0 mil milhões de dólares. O Fundo gerou rendimentos de 865 milhões de dólares durante o período. A "Demonstração de rendimentos integrais" contém um resumo das transações a nível de rendimentos.

Durante o ano transferiram-se 0,73 mil milhões de dólares do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado. O capital do Fundo Petrolífero a 31 de Dezembro de 2013 era de 15 mil milhões de dólares. A "Declaração de alterações de capital" contém um resumo das transações.

**ÍNDICES DE REFERÊNCIA E DESEMPENHO**

Na reunião do Comité de Assessoria para o Investimento de 28 de Junho de 2012, a Ministra, aconselhada pelo Comité, decidiu alargar a exposição a acções públicas em 0,83% ao mês ao longo de um período de dois anos até 30 de Junho de 2014, com vista a obter uma exposição a acções de 40%.

O Comité acredita que esta medida leva em conta as actuais condições de mercado e o horizonte de investimento a longo prazo do Fundo. O Comité considera que o aumento da exposição a acções públicas para 40% e que a diversificação dos investimentos em acções serão favoráveis à concretização do nível de retorno esperado, em linha com os Rendimentos Sustentáveis Estimados.

**Resumo dos Índices de Referência**  
**Índices de Referência**

	<b>1 Janeiro 2012 a 31 Dezembro 2012</b>	<b>1 Janeiro 2013 a 31 Dezembro 2013</b>
<b>Juros Fixos</b>		
BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 0 a 5 anos	55,0%	45,0%
BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 5 a 10 anos	20,0%	10,0%
Barclays Global		10,0%
<i>Total de Juros Fixos</i>	<i>5,0%</i>	<i>65,0%</i>
<b>Acções Globais</b>		
MSCI Mundial	25,0%	35,0%
<i>Total de Acções Globais</i>	<i>25,0%</i>	<i>35,0%</i>
<b>Total dos Índices de Referência</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Declaração do Director-Geral do Tesouro**  
**31 de Dezembro de 2013**

---

**Desempenho**

De acordo com a alínea a) do número 1 do Artigo 24.º do Fundo Petrolífero e com as provisões do Acordo de Gestão, os activos do Fundo Petrolífero foram investidos em instrumentos mandatados durante o ano. A nota 17 contém a lista de instrumentos detidos a 31 de Dezembro de 2013. A exposição a crédito por notação de crédito consta da nota 12 b) (iii). O desempenho do Fundo Petrolífero durante o período cumpriu com o previsto no Acordo de Gestão.

Durante o período o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste (BCTL) conseguiram assegurar os papéis fiduciário e de custódia em relação ao Fundo Petrolífero.

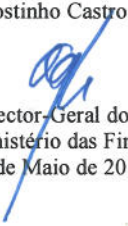
**Alterações Significativas em termos de Situação**

Os índices de referência mudaram consideravelmente durante o ano, tal como se descreve no parágrafo anterior sobre índices de referência.

**Aprovação de Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras apensas, referentes ao ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013, foram aprovadas em nome do Ministério das Finanças por:

Agostinho Castro

  
Director-Geral do Tesouro  
Ministério das Finanças do Governo de Timor-Leste  
31 de Maio de 2014

## **Anexo II**

### **Demonstrações Financeiras Auditadas**

## **Relatório do Auditor Independente para o Ministério das Finanças da República Democrática de Timor-Leste a respeito do Relatório Financeiro Anual do Fundo Petrolífero para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

Auditámos o relatório financeiro anexo do Fundo Petrolífero de Timor-Leste (o ‘Fundo Petrolífero’), que engloba a demonstração da posição financeira a 31 de Dezembro de 2013, a demonstração de rendimentos integrais, a demonstração de fluxos financeiros e a demonstração de alterações de capital para o ano que terminou nessa data, assim como notas resumindo as principais políticas contabilísticas e outras informações explicativas.

### *Responsabilidade do Governo em termos de Informações Financeiras*

O Governo, representado pela Ministra das Finanças, é responsável por preparar e apresentar correctamente o relatório financeiro, de acordo com as Normas Internacionais de Reporte Financeiro, bem como pelo controlo interno que a Ministra das Finanças considere ser necessário para permitir a preparação e apresentação correcta do relatório financeiro sem incorrecções materiais resultantes de fraude ou erro.

### *Responsabilidade do Auditor*

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer sobre o relatório financeiro com base na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas requerem que cumpramos com os requisitos éticos relevantes e que planeamos e levemos a cabo a auditoria de modo a obter garantias razoáveis de que o relatório financeiro está isento de incorrecções materiais.

Uma auditoria envolve a realização de procedimentos para obter elementos sobre os montantes e divulgações no relatório financeiro. Os procedimentos seleccionados dependem do critério do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de incorrecções materiais no relatório financeiro devidas a fraude ou erro. Para fazer estas avaliações de risco o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação correcta do relatório financeiro por parte da entidade de modo a conceber procedimentos de auditoria adequados para as circunstâncias, porém abstém-se de emitir uma opinião sobre a eficácia desse controlo interno. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Governo, bem como a avaliação da apresentação global do relatório financeiro.

Consideramos que os elementos obtidos são suficientes e adequados para serem utilizados como base para o nosso parecer.

*Parecer*

Na nossa opinião o relatório financeiro do Fundo Petrolífero de Timor-Leste representa correctamente, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Fundo Petrolífero a 31 de Dezembro de 2013 e o desempenho financeiro durante o ano que terminou nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Reporte Financeiro.

A handwritten signature in black ink, reading "Deloitte Touche Tohmatsu". The signature is written in a cursive, flowing style.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Revisores Oficiais de Contas  
Díli

30 de Maio de 2014

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Demonstração de resultados integrais**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

	<i>Nota</i>	<i>Ano findo a 31/12/2013 USD</i>	<i>Ano findo a 31/12/2012 USD</i>
<b>Rendimentos de Investimentos</b>			
Rendimentos de juros	5	149.187.245	167.151.117
Rendimentos de dividendos		105.859.453	56.806.302
Dividendos de fundos fiduciários		3.644.699	1.840.949
Outros rendimentos de investimentos		162.874	2.264
Ganhos/(perdas) líquidos de activos e passivos financeiros através dos resultados	9	640.006.671	184.526.790
Ganhos/(perdas) cambiais líquidos		<u>(19.353.812)</u>	<u>724.925</u>
<b>Total dos rendimentos de investimentos</b>		<b><u>879.507.130</u></b>	<b><u>411.052.347</u></b>
<b>Despesas</b>			
Taxas externas de gestão e custódia		(6.993.353)	(4.971.040)
Despesas do CAI		(153.491)	(48.232)
Taxas de gestão operacional do BCTL		(1.863.119)	(1.931.815)
Outras despesas		<u>(571.744)</u>	<u>(567.936)</u>
<b>Total das despesas</b>		<b><u>(9.581.707)</u></b>	<b><u>(7.519.023)</u></b>
<b>Lucros antes de impostos</b>		<b>869.925.423</b>	<b>403.533.324</b>
Impostos retidos		<u>(5.010.732)</u>	<u>(2.726.464)</u>
<b>Lucros para o ano</b>		<b>864.914.691</b>	<b>400.806.860</b>
Outros rendimentos integrais		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total dos rendimentos integrais para o ano</b>		<b><u>864.914.691</u></b>	<b><u>400.806.860</u></b>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10 a 51.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Demonstração da posição financeira**  
**a 31 de Dezembro de 2013**

	<i>Nota</i>	<i>A 31/12/2013 USD</i>	<i>A 31/12/2012 USD</i>
<b>Activos</b>			
Caixa e equivalentes de dinheiro	8	70.185.105	60.884.289
Outros valores a receber	6	11.112.267	6.477.700
Activos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	<u>14.904.678.996</u>	<u>11.711.144.753</u>
<b>Total dos activos</b>		<b><u>14.985.976.368</u></b>	<b><u>11.778.506.742</u></b>
<b>Passivo</b>			
Valores a pagar por títulos comprados		31.549.249	811.153
Contas a pagar		<u>2.327.814</u>	<u>2.347.000</u>
<b>Total dos passivos</b>		<b><u>33.877.063</u></b>	<b><u>3.158.153</u></b>
<b>Activos líquidos</b>		<b><u>14.952.099.305</u></b>	<b><u>11.775.348.589</u></b>
<b>Capital</b>			
Capital		<b><u>14.952.099.305</u></b>	<b><u>11.775.348.589</u></b>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10 a 51.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Demonstração de alterações de capital**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

		<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2013</i> <i>USD</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2012</i> <i>USD</i>
<b>Capital no início do ano</b>	7	<b>11.775.348.589</b>	<b>9.310.321.199</b>
Receitas Brutas do Fundo Petrolífero		3.041.836.025	3.559.120.530
<i>(segundo o Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>		<b><u>14.817.184.614</u></b>	<b><u>12.869.441.729</u></b>
Transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste		(730.000.000)	(1.494.900.000)
<i>(segundo o Artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>			
Transferências para reembolsos tributários		-	-
<i>(segundo o Artigo 10.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>			
Total dos rendimentos integrais para o ano		864.914.691	400.806.860
<b>Capital no final do ano</b>		<b><u>14.952.099.305</u></b>	<b><u>11.775.348.589</u></b>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10 a 51.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Demonstração de fluxos financeiros**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

	<i>Nota</i>	<i>Ano findo a 31/12/2013 USD</i>	<i>Ano findo a 31/12/2012 USD</i>
<b>Fluxos financeiros provenientes de actividades operacionais</b>			
Proveitos da venda de activos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	13.598.334.271	13.825.534.764
Compras de activos financeiros segundo o valor justo através dos resultados	9	(16.125.029.431)	(16.082.784.005)
Juros recebidos		143.017.592	183.293.481
Dividendos recebidos		95.154.880	50.040.646
Distribuições de dividendos de fundos fiduciários		3.462.605	1.465.050
Taxas externas de gestão e custódia pagas		(8.979.149)	(3.534.272)
Taxas de gestão operacional pagas		(50.000)	(1.897.815)
Outras receitas operacionais		166.257	2.264
Outros pagamentos operacionais		<u>(571.745)</u>	<u>(567.936)</u>
<b>Dinheiro líquido utilizado em actividades operacionais</b>	13	<b><u>(2.294.494.720)</u></b>	<b><u>(2.028.447.823)</u></b>
<b>Fluxos financeiros provenientes de actividades de financiamento</b>	7		
Receitas Brutas do Fundo Petrolífero		3.041.836.025	3.559.120.530
Pagamento de transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste		(730.000.000)	(1.494.900.000)
Pagamento de transferências para reembolsos fiscais		-	-
<b>Fluxos de dinheiro líquido prestados para actividades de financiamento</b>		<b><u>2.311.836.025</u></b>	<b><u>2.064.220.530</u></b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes a dinheiro</b>		17.341.305	35.772.707
Caixa e equivalentes a dinheiro no início do ano		60.884.289	24.627.157
Efeitos das alterações cambiais na caixa e equivalentes a dinheiro		<u>(8.040.489)</u>	<u>484.425</u>
<b>Caixa e equivalentes a dinheiro a 31 de Dezembro</b>	8	<b><u>70.185.105</u></b>	<b><u>60.884.289</u></b>

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas constantes das páginas 10-51.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

**Índice**

<b>Nota</b>	<b>Página</b>
1. Informações sobre o Fundo	10
2. Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas	11
3. Políticas contabilísticas relevantes	12
4. Estimativas e pareceres contabilísticos importantes	16
5. Rendimentos de juros	16
6. Outros valores a receber	16
7. Principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero	17
8. Caixa e equivalentes a dinheiro	18
9. Activos financeiros avaliados através dos resultados	18
10. Contratos de derivados	20
11. Despesas de imposto sobre rendimentos	20
12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão	21
13. Reconciliação de fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais com lucro para o ano	28
14. Pessoal	29
15. Activos e passivos contingentes e compromissos	29
16. Divulgações de partes relacionadas	29
17. Lista de activos financeiros avaliados através dos resultados	30

## **1. Informações sobre o Fundo**

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste (o ‘Fundo Petrolífero’) foi estabelecido pela Lei do Fundo Petrolífero N.º 9/2005, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de setembro.

De acordo com o Artigo 139.º da Constituição, os recursos petrolíferos são pertença do Estado e deverão ser usados de uma forma justa e equitativa dentro dos interesses nacionais, com os rendimentos derivados dos mesmos levando ao estabelecimento de reservas financeiras obrigatórias. O Fundo Petrolífero é uma forma de contribuir para a boa gestão dos recursos petrolíferos em benefícios das gerações atuais e futuras, sendo uma ferramenta que contribui para uma política fiscal sólida que dá a consideração adequada aos interesses a longo prazo dos cidadãos de Timor-Leste.

O Banco Central de Timor-Leste (BCTL), com sede na Avenida Bispo Medeiros, Díli, Timor-Leste, é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero, é o dono registado de todos os activos do Fundo Petrolífero. A gestão do Fundo Petrolífero é levada a cabo em conformidade com um Acordo de Gestão entre o Ministério do Plano e das Finanças e o BCTL.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pelo Diretor-Geral do Tesouro a 30 de maio de 2014.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

## **2. Aplicação de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) novas e revistas**

### **2.1 IFRS novas e revistas aplicadas sem impacto significativo sobre as demonstrações financeiras**

As seguintes IFRS novas e revistas foram igualmente adotadas nestas demonstrações financeiras. A aplicação destas IFRS novas e revistas não teve qualquer impacto significativo nos valores relatados para o ano atual e para anos anteriores, porém poderá afetar a contabilidade no que diz respeito a transações ou acordos futuros.

#### **IFRS 13 Mensuração do valor justo**

Substitui a orientação sobre mensuração do valor justo em literatura contabilística de IFRS por uma norma única.

As IFRS são o resultado de esforços conjuntos entre a IASB e a FASB visando desenvolver um quadro de valor justo convergido. As IFRS definem valor justo, fornecem orientações sobre como determinar o valor justo e requerem divulgações de mensurações de valor justo. Todavia, a IFRS 13 não altera os requisitos sobre os itens que devem ser mensurados ou medidos segundo o valor justo.

A IFRS 13 aplica-se quando outra IFRS exige ou permite mensurações de valor justo ou divulgações de mensurações de valor justo (e mensurações, como por exemplo valor justo menos custo para venda, com base no valor justo ou em divulgações sobre essas mensurações). Com algumas exceções, a norma requer que as entidades classifiquem estas mensurações numa 'hierarquia de valor justo' com base na natureza das contribuições:

Nível 1 – preços cotados em mercados activos para activos ou passivos idênticos a que a entidade possa aceder na data de mensuração;

Nível 2 – meios para lá de preços de mercado cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis directa ou indirectamente para o activo ou passivo; e

Nível 3 – meios observáveis para o activo ou passivo.

As entidades são obrigadas a fazer várias divulgações dependendo da natureza da mensuração do valor justo (por exemplo se é reconhecido nas demonstrações financeiras ou apenas divulgado) e do nível em que está classificado. A Nota 9 contém a hierarquia relativamente ao valor justo.

A aplicação das emendas não teve efeito nos montantes reportados no ano actual e em anos anteriores.

### **2.2 IFRS novas e revistas emitidas mas ainda não em vigor**

A Administração ainda não teve oportunidade para considerar o impacto potencial da adoção de normas e interpretações emitidas mas que ainda não entraram em vigor.

A Administração do Fundo Petrolífero prevê que estas emendas venham a ser adotadas nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero, da seguinte maneira:

<b>Norma / interpretação</b>	<b>Data de efeito (com início ou a partir de)</b>	<b>Aplicação inicial prevista para o ano financeiro com início a</b>
IAS 32 (revista) Instrumentos financeiros: Compensação de activos e passivos financeiros	1 Janeiro 2014	1 Janeiro 2014
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 Data de entrada em vigor obrigatória da IFRS 9 e divulgações provisórias	1 Janeiro 2015	1 Janeiro 2015
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (2009)	1 Janeiro 2015	1 Janeiro 2015
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (2010)	1 Janeiro 2015	1 Janeiro 2015
Compensação de activos e passivos financeiros (emendas à IAS 32)	1 Janeiro 2014	1 Janeiro 2014
Divulgações de montantes recuperáveis para activos não-financeiros (emendas à IAS 36)	1 Janeiro 2014	1 Janeiro 2014
Novação de derivados e continuação de contabilidade de cobertura (emendas à IAS 39)	1 Janeiro 2014	1 Janeiro 2014

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

### **3. Políticas contabilísticas relevantes**

#### **Declaração de conformidade**

De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram preparadas segundo as Normas Internacionais de Reporte Financeiro (IFRS) (anteriormente: “Normas Internacionais de Contabilidade”).

#### **Base de preparação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares americanos. São preparadas na base de custos históricos, exceto no que toca à reavaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são medidos segundo o valor justo através dos resultados, conforme se explica nas políticas contabilísticas abaixo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer que a gestão elabore pareceres, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação de políticas e os montantes reportados de activos, passivos, rendimentos e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores que se crê serem razoáveis segundo as circunstâncias, sendo que os seus resultados formam a base para os pareceres relativamente ao transporte de valores e activos e passivos que não são prontamente aparentes a partir de outras fontes. Os resultados concretos podem variar em relação a estas estimativas. A área envolve um elevado grau de critério ou complexidade. A nota 4 indica áreas cujos pressupostos e estimativas são relevantes para as demonstrações financeiras.

As estimativas e pressupostos subjacentes são revistos continuamente. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista caso a revisão apenas afete esse período, ou no período da revisão e em períodos futuros, caso a revisão afete o período atual e períodos futuros.

As políticas contabilísticas têm vindo a ser aplicadas consistentemente pelo Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero adotou as IFRS válidas à data do balanço.

A demonstração do balanço apresenta activos e passivos em ordem decrescente de liquidez e não distingue entre itens correntes e não correntes.

As principais políticas contabilísticas são indicadas de seguida.

#### **(a) Activos e Passivos Financeiros**

##### *(i) Classificação*

Os investimentos do Fundo são categorizados ao valor justo através dos resultados e são compostos por:

*Instrumentos Financeiros designados pelo valor justo através dos resultados por reconhecimento inicial.*

Incluem activos financeiros que não pretendem ser transacionados mas que podem ser vendidos. São investimentos em instrumentos de dívida e ações negociados em bolsa. Estes Instrumentos Financeiros são designados por reconhecimento inicial.

A forma como o Fundo Petrolífero é gerido é indicada no Anexo 1 ao Acordo de Gestão entre o Banco Central de Timor-Leste e a Ministra das Finanças, o qual estabelece o índice de referência para o Fundo Petrolífero.

Os activos financeiros do Fundo Petrolífero são geridos e o desempenho é medido e relatado de acordo com estratégias documentadas de investimento e gestão de risco designadas segundo o valor justo através dos resultados, para fins contabilísticos.

*Empréstimos e valores a receber*

Os activos financeiros classificados como valores a receber incluem saldos em dinheiro devidos de intermediários financeiros a partir da venda de títulos, valores a receber a partir de acordos de reacquisição invertida com maturidade de mais de um dia útil, e outros valores a receber.

*Outras obrigações financeiras*

As obrigações financeiras que não estão apresentadas ao valor justo através dos resultados incluem saldos a pagar a intermediários financeiros relativamente à compra de títulos, bem como outros valores a pagar a curto prazo.

##### *(ii) Reconhecimento*

O Fundo reconhece um activo financeiro ou uma obrigação financeira quando e apenas quando se torna Parte nas disposições contratuais do instrumento.

As compras ou vendas de activos financeiros que exijam a entrega de activos dentro do prazo estabelecido habitualmente por uma norma ou convenção no mercado (transações regulares) são reconhecidas na data de transação, isto é, na data em que o Fundo se compromete a comprar ou a vender o activo.

### **3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)**

#### *(iii) Mensuração Inicial*

##### *Activos e Passivos Financeiros*

Os Activos e Passivos Financeiros mensurados ao valor justo através dos resultados são registados nas demonstrações financeiras ao justo valor. Todos os custos inerentes a estas transações são reconhecidos directamente nos resultados.

Os derivados incorporados noutros Instrumentos Financeiros são tratados como derivados separados e registados segundo o valor justo caso as suas características e riscos económicos não estejam relacionados de perto com os do contrato anfitrião, e caso o contrato anfitrião não esteja classificado como detido para negociação ou designado ou registado ao valor justo através dos resultados. Os derivados incorporados separados do anfitrião são transportados ao valor justo, com as alterações ao valor justo a serem reconhecidas nos resultados.

##### *Empréstimos e valores a receber e outras obrigações financeiras*

Os empréstimos e valores a receber e as obrigações financeiras (que não estejam classificados como detidos para negociação) são mensurados inicialmente ao seu valor justo, sendo-lhes adicionados quaisquer custos incrementais atribuíveis à aquisição ou emissão.

#### *(iv) Imparidade de activos financeiros*

O Fundo avalia em cada data de reporte se um activo financeiro ou grupo de activos financeiros classificados como empréstimos e valores a receber estão mal parados. Um activo financeiro ou grupo de activos financeiros são considerados em imparidade se e apenas se houver provas objectivas resultantes de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo (um ‘evento de perda’) e se esse evento de perda tiver um impacto no fluxo financeiro futuro desse activo financeiro ou grupo de activos financeiros que possa ser estimado de forma fiável.

As provas de imparidade podem incluir indícios de que o devedor ou um grupo de devedores estão a passar por dificuldades financeiras consideráveis, incumprimento ou falta no pagamento de juros ou de capital principal, e a probabilidade de entrarem em situação de insolvência ou noutro tipo de reorganização financeira, ou se existirem dados observáveis que indiquem uma queda nas estimativas de fluxos de caixa futuros, tais como alterações aos valores em dívida ou das condições económicas relacionadas com situações de incumprimento. Caso haja provas objectivas de que ocorreu uma perda por imparidade, o montante da perda é medido como a diferença entre o montante transportado do activo e o valor actual dos fluxos de caixa estimados para o futuro (excluindo perdas de crédito esperadas para o futuro que ainda não tenham ocorrido) usando a taxa de juro efetiva original associada ao activo. O montante transportado da aplicação é reduzido através do uso de uma conta de abatimento, sendo o montante da perda reconhecido nos resultados como ‘despesa de perda de crédito’.

As dívidas malparadas, juntamente com a provisão associada, são canceladas caso não haja perspectivas realistas de virem a ser recuperadas e caso a totalidade da garantia tenha sido convertida em dinheiro ou transferida para o Fundo. Se posteriormente o montante da perda por imparidade estimada aumentar ou diminuir devido a um evento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade reconhecida anteriormente é aumentada ou diminuída através do ajuste da conta de provisão. Caso um cancelamento prévio seja recuperado, a recuperação é creditada na Demonstração de Resultados e Outros Resultados Abrangentes.

Os rendimentos de juros referentes a activos financeiros malparados são reconhecidos usando a taxa de juro utilizada para descontar o fluxo de caixa estimado para efeitos da medição da perda resultante da perda por imparidade.

#### *(v) Mensuração ao valor justo*

O valor justo é o montante pelo qual um activo pode ser transacionado ou uma obrigação pode ser liquidada entre partes dispostas e conhecedoras através de uma transação sem favorecimentos. O valor justo de um instrumento financeiro assenta no seu preço de mercado constante do balanço, sem qualquer dedução de custos de venda estimados no futuro. Os activos financeiros detidos ou as obrigações a serem emitidas têm o seu custo de acordo com os preços de oferta correntes, ao passo que as obrigações financeiras detidas e os activos a adquirir têm os seus custos de acordo com os preços de procura atuais.

Todas as alterações ao valor justo que não sejam rendimentos ou despesas provenientes de juros ou dividendos são reconhecidas nos resultados como parte dos resultados líquidos de activos ou passivos financeiros ao valor justo através dos resultados.

#### *(vi) Desreconhecimento*

Um activo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um activo financeiro ou uma parte de um grupo de activos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de recebimento de fluxos de caixa desse activo terminaram ou
- O Fundo tenha transferido os direitos de recebimento de fluxos de caixa do activo ou tenha assumido uma obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido na totalidade e sem atrasos a um terceiro através de um acordo de ‘pass-through’; e
- Se a) o Fundo tiver transferido substancialmente todos os riscos e recompensas do activo; ou b) se o Fundo não tiver transferido nem retido substancialmente todos os riscos e recompensas do activo, mas tiver transferido o controlo sobre o activo.

### **3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)**

Caso o Fundo transfira os seus direitos a receber fluxos de caixa de um activo (ou tenha feito um acordo de ‘*pass-through*’) e não tenha transferido nem retido substancialmente todos os riscos e recompensas do activo, nem transferido o controlo sobre o activo, esse activo é reconhecido na medida do envolvimento continuado do Fundo no activo. Neste caso, o fundo reconhece também uma obrigação associada. O activo transferido e a obrigação associada são medidos segundo uma base que reflete os direitos e obrigações retidos pelo fundo.

O Fundo desreconhece um passivo financeiro quando a obrigação inerente ao passivo é paga, quando é cancelada ou quando caduca.

#### *(vii) Descarte*

O Fundo Petrolífero descarta activos e passivos financeiros caso o Fundo Petrolífero tenha um direito aplicável por lei de despoletar os montantes e juros reconhecidos e tencione ou fazer a liquidação numa base líquida ou converter a aplicação em dinheiro e liquidar a obrigação simultaneamente.

Os rendimentos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando tal é permitido pelas IFRSs, como por exemplo no caso de ganhos e perdas resultantes de um grupo de transações semelhantes tais como ganhos e perdas de Activos e Passivos Financeiros o valor justo através dos resultados.

#### *(viii) Instrumentos específicos*

##### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa representa os depósitos à ordem em bancos. Os equivalentes de caixa são investimentos de elevada liquidez a curto prazo rapidamente convertíveis em montantes conhecidos em dinheiro, sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e detidos para cobrir compromissos de dinheiro a curto prazo e não para investimento ou outras finalidades.

##### *Operações de recompra invertida*

Os títulos comprados sob acordos de revenda (acordos de recompra invertida) com um período de maturidade superior a um dia financeiro são reportados não como compras de títulos mas sim como valores a receber, sendo transportados na declaração de posição financeira de acordo com o seu custo amortizado.

Os juros gerados em acordos de recompra invertida e os juros incorridos com acordos de recompra são reconhecidos como rendimentos de juros ou despesas de juros ao longo da vida de cada acordo usando o método do juro efetivo.

#### *(ix) Direitos hipotecários sobre activos do Fundo Petrolífero*

De acordo com o Artigo 20.º da Lei do Fundo Petrolífero alterada, é possível impor os encargos ou direitos hipotecários, em qualquer das suas formas e mediante contrato ou acordo, sobre os activos do Fundo Petrolífero até um limite de 10% do valor total do Fundo Petrolífero no momento em que são impostos, desde que este procedimento cumpra com os princípios das regras gerais sobre criação, emissão e gestão de dívida pública.

### **(b) Transações em moeda estrangeira**

#### *(i) Moeda funcional e de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero são medidos e apresentados em dólares americanos, a moeda oficial da República Democrática de Timor-Leste.

#### *(ii) Transações e balanços*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os ganhos e perdas com o câmbio resultantes destas transações são convertidos na moeda funcional utilizando a taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

Os ganhos e perdas com moeda estrangeira resultantes destas transações e da conversão no final do ano das taxas de câmbio de activos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes na rubrica ‘Ganhos / perdas líquidos em activos e passivos financeiros ao valor justo através dos resultados’. As diferenças cambiais em outros instrumentos financeiros são incluídas nos ganhos ou perdas na demonstração de resultados integrais como ‘Ganhos/(perdas) líquidos de câmbio de moeda estrangeira’.

As diferenças cambiais relacionadas com caixa ou equivalentes a dinheiro são incluídas nos ganhos ou perdas na demonstração de resultados integrais como ‘Ganhos/(perdas) líquidos de câmbio de moeda estrangeira’.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

### **3. Políticas contabilísticas relevantes (continuação)**

#### **(c) Receitas Brutas do Fundo Petrolífero**

A Lei do Fundo Petrolífero requer que determinadas Partes depositem impostos e outros pagamentos relacionados com o petróleo e pagáveis ao Governo de Timor-Leste directamente no Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero reconhece estas e outras transações como:

- Os pagamentos efetuados como receitas do Fundo Petrolífero ao abrigo da alínea a) do número 1 do Artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.
- Os pagamentos efetuados pela Autoridade Designada de acordo com a alínea b) do número 1 do Artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.
- Os rendimentos gerados pelo Fundo Petrolífero a partir do investimento dos seus activos são reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes de acordo com a alínea c) do número 1 do Artigo 6.º.
- Os pagamentos recebidos por Timor-Leste relacionados directamente com recursos do Fundo Petrolífero não cobertos nas alíneas a) a d) são reconhecidos como aumentos na demonstração de alterações de capital do Fundo Petrolífero de acordo com a alínea e) do número 1 do Artigo 6.º.
- As taxas de gestão pagas a partir das receitas brutas do Fundo Petrolífero segundo o número 2 do Artigo 6.º são reconhecidas na demonstração de resultados e de outros resultados abrangentes.
- Os Reembolsos tributários ao abrigo do Artigo 10.º são reconhecidos como reduções na declaração de alterações de capital do Fundo Petrolífero.

#### **(d) Transferências para o Fundo Consolidado**

As transferências para o Fundo Consolidado são aprovadas pelo Parlamento Nacional de Timor-Leste. Todas as transferências para o Fundo Consolidado são autorizadas e reconhecidas no momento em que são pagas ao Fundo Consolidado.

#### **(e) Rendimentos de juros**

Os rendimentos de juros são acumulados em períodos de tempo, por referência ao montante de capital principal pendente e à taxa efetiva de juro aplicável, que é a taxa aplicada às receitas estimadas de fluxo de caixa ao longo da vida esperada do activo financeiro para o montante transportado desse activo. Os rendimentos de juros são reconhecidos na demonstração de resultados e outros resultados integrais.

#### **(f) Rendimentos de dividendos**

Os rendimentos de dividendos provenientes de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista a receber pagamentos é estabelecido. Os rendimentos de dividendos são apresentados antes de quaisquer impostos de retenção não recuperáveis, os quais são divulgados em separado na demonstração de resultados e outros resultados abrangentes.

#### **(g) Ganhos ou perdas líquidos em activos e passivos financeiros ao valor justo através dos resultados**

Este item inclui alterações no valor justo de activos e passivos financeiros detidos para serem transacionados ou designados aquando do reconhecimento inicial como 'ao valor justo através dos resultados' e exclui rendimentos e despesas relacionados com juros e dividendos.

#### **(h) Despesas**

De acordo com as disposições da Lei do Fundo Petrolífero, todas as despesas do Fundo Petrolífero não relacionadas com a compra ou venda de títulos e reconhecidas no preço de compra ou venda são suportadas pelo Banco Central de Timor-Leste (BCTL) e são cobertas por uma taxa de gestão.

Em conformidade com o número 3 do Artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero, a taxa de gestão paga ao BCTL é reconhecida como uma dedução a partir das receitas brutas do Fundo Petrolífero, embora seja contabilizada na demonstração de resultados abrangentes do Fundo Petrolífero. As taxas de gestão e desempenho a pagar a gestores externos do fundo são cobertas a partir da taxa de gestão pagável ao BCTL.

As despesas acessórias à aquisição de um investimento são incluídas no custo desse investimento.

As despesas que sejam acessórias à alienação de um investimento são deduzidas a partir dos proveitos com a alienação do investimento.

#### **(i) Tributação**

O Fundo Petrolífero está isento do pagamento de impostos sobre rendimentos, retenção ou ganhos de capital de acordo com o sistema tributário atual da República Democrática de Timor-Leste.

Os rendimentos do Fundo Petrolífero gerados em jurisdições estrangeiras estão sujeitos aos impostos (de retenção) aplicados nessas jurisdições. Os rendimentos ou ganhos são registados na demonstração de resultados abrangentes antes dos impostos de retenção. Os impostos de retenção, na medida em que não sejam recuperáveis, são mostrados numa rubrica operacional separada na demonstração de resultados abrangentes. Os fluxos de caixa recebidos a partir de investimentos são apresentados após os impostos de retenção, quando aplicáveis.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

#### 4. Estimativas e pareceres contabilísticos importantes

A administração do Fundo Petrolífero elabora estimativas e pressupostos que afetam os montantes relatados de activos e passivos. As estimativas são avaliadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores, incluindo expectativas sobre eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Tanto quanto possível, as estimativas usam dados observáveis. Contudo, áreas como o risco de crédito, as volatilidades e as correlações obrigam a administração a fazer estimativas. As alterações nos pressupostos sobre estes fatores podem afetar o valor justo relatado dos instrumentos financeiros.

##### Pareceres

No processo de aplicação das políticas contabilísticas do Fundo, a administração elaborou os seguintes pareceres, cujo efeito mais significativo é feito sentir nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras:

##### (i) Capital

Foram elaborados pareceres sobre se determinadas transações devem ser reconhecidas como capital ou como receitas. A base para estes pareceres está delineada na Nota 3 c).

##### Estimativas e pressupostos

O fundo baseou os seus pressupostos e estimativas em parâmetros disponíveis aquando da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, as circunstâncias atuais e os pressupostos sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou a circunstâncias fora do controlo do Fundo. Estas alterações são refletidas nos pressupostos quando ocorrem.

##### (ii) Impostos

Existem incertezas em torno da interpretação de normas fiscais complexas e de alterações a nível de leis tributárias sobre imposto de retenção no estrangeiro. Em face da vasta gama de investimentos internacionais, as diferenças que surjam entre os rendimentos de investimentos concretos e aos pressupostos utilizados, bem como alterações futuras a esses pressupostos, podem requerer ajustes futuros às despesas fiscais já registadas. O Fundo estabelece provisões, com base em estimativas razoáveis, sobre consequências possíveis de auditorias por parte das autoridades fiscais dos países respetivos onde investe. Os montantes destas provisões assentam em diversos fatores, tais como a experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes de normas fiscais por parte da entidade tributável e da autoridade fiscal responsável. Estas diferenças de interpretação podem surgir numa vasta gama de questões, dependendo das condições que vigorem no domicílio do respetivo investimento. Visto que o Fundo considera remota a probabilidade de litigação e subsequente dispêndio de dinheiro em termos de impostos, não foi reconhecida qualquer obrigação contingente.

#### 5. Rendimentos de juros

	<i>Ano findo a</i> <b>31/12/2013</b>	<i>Ano findo a</i> <b>31/12/2012</b>
	<b>USD</b>	<b>USD</b>
Juros de títulos de dívida ao valor justo através dos resultados	148.956.261	166.999.061
Juros de caixa e equivalentes de caixa	230.984	152.056
	<b><u>149.187.245</u></b>	<b><u>167.151.117</u></b>

#### 6. Outros valores a receber

	<b>A</b> <b>31/12/2013</b>	<b>A</b> <b>31/12/2012</b>
	<b>USD</b>	<b>USD</b>
Dividendos a receber	5.793.209	3.257.223
Valores a receber de imposto de retenção	4.515.589	1.472.956
Valores a receber de distribuições de fundos	580.945	405.870
Valores a receber de corretores	140.790	1.341.235
Juros a receber	81.734	416
	<b><u>11.112.267</u></b>	<b><u>6.477.700</u></b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 7. Principais Pagamentos e Receitas do Fundo Petrolífero

Durante o ano findo a 31 de dezembro 2013 o Parlamento aprovou o montante de 787.000.000 dólares (31 dezembro 2012 – 1.494.900.000 dólares) para dotação parlamentar a partir do Fundo Petrolífero. Durante o ano foi transferido do Fundo Petrolífero para a conta do Orçamento do Estado o montante de 730.000.000 dólares (31 dezembro 2012 – 1.494.900).

Durante o ano findo a 31 de dezembro 2013 foi recebido um total de 1.167.129.774 dólares (31 dezembro 2012 – 1.612.518.978 dólares) como receitas ao abrigo da alínea a) do número 1 do Artigo 6º. Foi recebido um total de 1.866.287.711 dólares (31 dezembro 2012 – 1.937.724.527 dólares) como receitas ao abrigo da alínea b) do número 1 do Artigo 6º. Foi recebido um total de 8.418.540 dólares (31 dezembro 2012 – 8.877.025 dólares) como receitas ao abrigo da alínea e) do número 1 do Artigo 6º.

A tabela seguinte mostra os principais pagamentos e receitas do Fundo Petrolífero.

<i>Ano findo a 31/12/2013</i>						
<i>USD</i>						
<b>Mês</b>	<b>Artigo 6.1(a) Receitas</b>	<b>Artigo 6.1(b) Receitas</b>	<b>Artigo 6.1(e) Outras receitas</b>	<b>Ao Fundo Consolidado</b>	<b>Reembolsos tributários</b>	<b>TOTAL</b>
Janeiro	144.802.000	178.698.405	-	-	-	323.500.405
Fevereiro	115.888.000	196.978.657	-	-	-	312.866.657
Março	108.896.000	184.291.044	8.287.200	-	-	301.474.244
Abril	88.302.000	189.521.408	-	-	-	277.823.408
Maio	95.314.000	147.134.731	-	-	-	242.448.731
Junho	110.054.000	165.672.475	-	-	-	275.726.475
Julho	91.114.000	151.988.272	-	(180.000.000)	-	63.102.272
Agosto	88.339.000	127.727.254	-	-	-	216.066.254
Setembro	89.856.000	154.275.735	-	-	-	244.131.735
Outubro	84.882.811	138.597.755	-	(120.000.000)	-	103.480.566
Novembro	77.191.231	95.277.783	-	(280.000.000)	-	(107.530.986)
Dezembro	72.490.732	136.124.192	131.340	(150.000.000)	-	58.746.264
<b>Totais</b>	<b><u>1.167.129.774</u></b>	<b><u>1.866.287.711</u></b>	<b><u>8.418.540</u></b>	<b><u>(730.000.000)</u></b>	<b>-</b>	<b><u>2.311.836.025</u></b>
<b>Total do N.º 1 do Artigo 6.º</b>			<b><u>3.041.836.025</u></b>			

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 7. Principais Pagamentos e Receitas do Fundo Petrolífero (continuação)

Mês	Ano findo a 31/12/2012					
	USD					
	Artigo 6.1(a) Receitas	Artigo 6.1(b) Receitas	Artigo 6.1(e) Outras receitas	Ao Fundo Consolidado	Reembolsos tributários	TOTAL
Janeiro	93.160.865	180.138.301	-	-	-	273.299.166
Fevereiro	96.038.096	179.140.095	-	-	-	275.178.191
Março	121.456.927	174.233.819	-	-	-	295.690.746
Abril	104.088.156	157.322.078	8.634.400	(263.000.000)	-	7.044.634
Maio	102.685.660	213.522.442	-	(153.000.000)	-	163.208.102
Junho	111.075.669	153.706.594	-	(103.000.000)	-	161.782.263
Julho	83.251.701	26.899.973	242.625	(163.000.000)	-	(52.605.701)
Agosto	118.135.734	97.141.613	-	(113.000.000)	-	102.277.347
Setembro	128.026.264	175.771.530	-	(113.000.000)	-	190.797.794
Outubro	205.514.637	209.082.084	-	(203.000.000)	-	211.596.721
Novembro	145.793.386	189.139.327	-	(153.000.000)	-	181.932.713
Dezembro	303.291.883	181.626.671	-	(230.900.000)	-	254.018.554
<b>Totais</b>	<b><u>1.612.518.978</u></b>	<b><u>1.937.724.527</u></b>	<b><u>8.877.025</u></b>	<b><u>(1.494.900.000)</u></b>	<b>-</b>	<b><u>2.064.220.530</u></b>
<b>Total do N.º 1 do Artigo 6.º</b>			<b><u>3.559.120.530</u></b>			

## 8. Caixa e equivalentes a dinheiro

O Fundo Petrolífero investe dinheiro excedentário nos mercados overnight junto de bancos ou através de acordos de recompra invertida. Para efeitos da declaração de fluxos financeiros, a caixa e equivalentes de caixa englobam os saldos seguintes com maturidades originais inferiores a 90 dias:

	A 31/12/2013 USD	A 31/12/2012 USD
Depósitos bancários	65.685.105	25.784.289
Acordos de recompra overnight	<u>4.500.000</u>	<u>35.100.000</u>
	<b><u>70.185.105</u></b>	<b><u>60.884.289</u></b>

A rubrica depósitos bancários inclui o saldo no Banco da Reserva Federal de Nova Iorque, na conta de receitas destinadas mantida pelo BCTL de acordo com o número 2 do Artigo 5.º da Lei do Fundo Petrolífero.

## 9. Activos financeiros avaliados através dos resultados

As transações em activos financeiros resultantes do investimento de novos fundos ou do reequilíbrio periódico da carteira de investimentos são resumidas do seguinte modo:

	A 31/12/2013 USD	A 31/12/2012 USD
<b>Activos financeiros ao valor justo através dos resultados</b>		
<b>Valor justo inicial</b>	<b>11.711.144.753</b>	<b>9.285.303.671</b>
Compras a custo	16.125.029.431	16.082.784.005
Proveitos de vendas	(13.598.334.271)	(13.825.534.764)
Ganhos/(perdas) líquidos de activos financeiros ao valor justo através dos resultados	640.006.671	184.526.790
Ganhos/(perdas) líquidos com câmbio de moeda estrangeira	(19.353.812)	724.925
Ganhos/(perdas) líquidos com rendimentos de juros	<u>46.186.224</u>	<u>(16.659.874)</u>
<b>Valor justo final</b>	<b><u>14.904.678.996</u></b>	<b><u>11.711.144.753</u></b>

À data do saldo não se registavam perdas por imparidade. O montante transportado destes activos aproxima-se do seu valor justo.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 9. Activos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Resumo dos principais investimentos em títulos:

Designado ao valor justo através dos resultados	A 31/12/2013		A 31/12/2012	
	USD	% de activos líquidos	USD	% de activos líquidos
Valor justo			Valor justo	
<b>Títulos de rendimento fixo</b>				
Títulos do tesouro europeu	3.417.170	-	-	-
Títulos do tesouro dos Estados Unidos	8.112.364.538	54	8.676.319.344	74
Títulos do tesouro australiano	145.008.543	1	-	-
Títulos do tesouro japonês	136.010.191	1	-	-
Títulos do tesouro do Reino Unido	146.555.355	1	-	-
Títulos de governos europeus	441.234.140	3	-	-
Outros títulos do sector público	586.562.474	4	-	-
<b>Total de títulos de rendimento fixo</b>	<b>9.571.152.411</b>	<b>64</b>	<b>8.676.319.344</b>	<b>74</b>
<b>Títulos de acções</b>				
Acções dos Estados Unidos	2.913.563.696	20	1.596.913.717	14
Acções da Austrália	162.180.483	1	-	-
Acções do Japão	468.696.730	3	260.955.141	2
Acções do Reino Unido	496.089.872	3	305.523.070	3
Acções Europeias	668.865.807	5	365.854.309	3
Acções de outros países	623.955.974	4	505.481.691	4
<b>Total de títulos de acções</b>	<b>5.333.352.562</b>	<b>36</b>	<b>3.034.727.928</b>	<b>26</b>
<b>Detidos para venda</b>				
<b>Derivados</b>				
Contratos a prazo (forward) em moeda estrangeira	174.023	-	97.481	-
	<b>174.023</b>	<b>-</b>	<b>97.481</b>	<b>-</b>
<b>Total de títulos</b>	<b>14.904.678.996</b>		<b>11.711.144.753</b>	

A tabela seguinte faz uma análise dos Instrumentos Financeiros mensurados após o reconhecimento inicial segundo o valor justo, agrupados em três níveis conforme o grau em que o valor justo é observável.

- Nível 1 – Medições de valor justo derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados activos para activos ou passivos idênticos. O Fundo Petrolífero não ajusta os preços cotados destes instrumentos.
- Nível 2 – Medições de valor justo derivadas de meios que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o activo ou passivo directa (como preços) ou indirectamente (derivados de preços). Uma vez que os investimentos de Nível 2 incluem posições que não são comercializadas em mercados activos e/ou sujeitas a restrições de transferências, as avaliações podem ser ajustadas de modo a reflectir iliquidez e/ou intransferibilidade, que por norma se baseiam em informações disponíveis de mercado.
- Nível 3 – Medições de valor justo derivadas de técnicas de avaliação que incluem informações para o activo ou passivo não baseados em dados de mercado observáveis (meios não observáveis).

Activos financeiros	A 31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos Financeiros designados ao valor justo através dos resultados				
Derivados	174.023	-	-	174.023
Títulos de Acções	5.333.352.562	-	-	5.333.352.562
Títulos de Rendimentos Fixos	9.571.152.411	-	-	9.571.152.411
<b>Total</b>	<b>14.904.678.996</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.904.678.996</b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 9. Activos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

	A 31/12/2012 USD			
Activos financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos Financeiros designados ao valor justo através dos resultados				
Derivados	97.481	-	-	97.481
Títulos de Ações	3.034.727.928	-	-	3.034.727.928
Títulos de Rendimentos Fixos	8.676.319.344	-	-	8.676.319.344
<b>Total</b>	<b>11.711.144.753</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.711.144.753</b>

Não houve transferências entre níveis durante o ano findo a 31 de dezembro de 2013, (2012: ZERO).

Não houve movimentos em instrumentos de nível 3 durante o ano findo a 31 de dezembro de 2013, (2012: ZERO).

A Nota 17 contém uma lista detalhada de activos financeiros designados ao valor justo através dos resultados.

## 10. Contratos de derivados

Por norma os contratos de derivados funcionam como componentes da estratégia de investimento do Fundo e são utilizados sobretudo para estruturar e cobrir investimentos, de modo a melhorar o desempenho e a reduzir o risco para o Fundo (o Fundo não designa qualquer derivado como instrumento de cobertura para fins de cobertura contabilística). Os contratos de derivados que o fundo detém incluem contratos forward de divisas e futuros.

O Fundo usa sobretudo instrumentos derivados para cobrir os riscos associados a flutuações de moeda estrangeira. Além disso, o fundo pode também utilizar Instrumentos Financeiros e derivados para fins de comercialização, caso o Gestor de Investimentos acredite que isso seja mais eficaz do que investir directamente nos instrumentos financeiros subjacentes. Na sua origem, os derivados refletem muitas vezes somente uma troca mútua de promessas com pouca ou nenhuma consideração palpável. No entanto, estes instrumentos envolvem muitas vezes um grau elevado de alavancagem e são muito voláteis. Um movimento relativamente pequeno no pressuposto de um contrato derivado pode ter um impacto considerável no lucro ou perda do Fundo. Os derivados no mercado de balcão ("OTC") podem expor o Fundo aos riscos associados à ausência de um mercado de divisas para fechar uma posição aberta. O Fundo estabelece limites sobre investimentos em derivados com perfil de risco elevado. O Gestor de Investimentos tem instruções para monitorizar de perto a exposição do Fundo sob contratos de derivados, como parte da gestão geral do risco de mercado do Fundo (ver também a Nota 12).

Durante o ano que terminou a 31 de dezembro de 2013 o Fundo teve posições nos seguintes tipos de derivados:

### Forwards e futuros

Os contratos a prazo forward (contratos a prazo) e futuros são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro especificado a um preço e numa data especificados no futuro. Os forwards são contratos feitos à medida transacionados no mercado OTC. Contratos futuros são transacionados em montantes padronizados em trocas regulares e estão sujeitos a requisitos de margem diária de dinheiro. As principais diferenças no risco associado a contratos forward e futuros prendem-se com o risco de crédito e o risco de liquidez. O Fundo tem exposição a crédito no que diz respeito aos congéneres de contratos forward. O risco de crédito relativo a contratos futuros é considerado mínimo, uma vez que a troca garante que estes contratos são sempre honrados. Os contratos forward são liquidados a bruto, pelo que se considera terem um maior risco de liquidez que os contratos futuros, os quais são liquidados numa base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a risco de mercado forward e futuros.

## 11. Despesas de imposto sobre os rendimentos

Dado que o Fundo está isento de todas as formas de tributação em Timor-Leste, o Fundo tem uma taxa de imposto estatutário de 0%. Os rendimentos de investimentos e os ganhos de capital estão sujeitos a imposto de retenção em determinadas jurisdições estrangeiras e são os únicos itens sujeitos a tributação segundo uma taxa média assumida de imposto de retenção. No período em análise, foi retido imposto de dividendos estrangeiros e fundos de investimento de acordo com as leis aplicáveis. A isenção do imposto retido é possível em algumas destas jurisdições. A taxa média de imposto retido sobre dividendos e fundos de investimentos foi de 4,73% (2012: 4,82%) nessas jurisdições. O imposto de retenção atribuível ao Fundo em 2013 é de 5.010.732 dólares (2012: 2.726.464 dólares).

## **12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão**

As atividades do Fundo Petrolífero expõem-no a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros ao valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Fundo Petrolífero está também exposto a uma série de riscos operacionais que podem prejudicar temporariamente ou permanentemente a capacidade dos gestores do Fundo de manter ou transferir os títulos em carteira.

O programa de gestão de risco global do Fundo Petrolífero procura maximizar os retornos obtidos para o nível de risco a que o Fundo está exposto e procura minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Fundo.

A gestão destes riscos é da responsabilidade do Comité de Assessoria para o Investimento e do Banco Central de Timor-Leste. O Comité de Assessoria para o Investimento define os mandatos de investimento e os índices de referência que refletem o entendimento do Comité relativamente à tolerância ao risco dos acionistas e a capacidade de gestão diária e de implementação do fundo, e quais estão de acordo com os princípios publicados na Declaração sobre Princípios de Investimento do Comité. Os mandatos e referências são aprovados pela Ministra das Finanças antes da sua implementação. O Banco Central dispõe de políticas e procedimentos para gerir e monitorizar os riscos operacionais e financeiros para as suas próprias operações, gestores externos, depositário global, e outros fornecedores chave do Fundo.

Os riscos financeiros associados ao Fundo Petrolífero são geridos pela Divisão de Gestão de Risco do Departamento do Fundo Petrolífero no Banco Central de Timor-Leste, que prepara relatórios de gestão diária para os administradores de topo. O Fundo Petrolífero está sujeito a auditoria periódica por parte do Gabinete de Auditoria Interna do Banco Central de Timor-Leste, o qual tem independência operacional em relação à administração do Fundo Petrolífero. O Gabinete de Auditoria Interna fornece relatórios mensais formais ao Governador e relatórios trimestrais ao Conselho de Direção do Banco Central de Timor-Leste.

A Lei do Fundo Petrolífero define os limites de uso de Instrumentos Financeiros derivados, que estabelece que os derivados só podem ser usados para reduzir o risco do Fundo ou para facilitar de forma eficiente a exposição desejada de um activo, definindo que o risco decorrente do uso de um derivado não pode ser superior ao risco que resultaria da exposição directa ao activo subjacente. Os mandatos de investimento individuais definidos pelo Comité de Assessoria para o Investimento incluem regras para o uso de derivados dentro destes requisitos legais.

### **Estratégia de investimento**

O objectivo do Fundo Petrolífero é atingir a rentabilidade do índice de referência relativamente ao seu capital dentro do limite de risco previsto nos mandatos e dentro dos limites estabelecidos nos Artigos 14.º e 15.º da Lei do Fundo Petrolífero a respeito de Política e Regras de Investimento.

A estratégia de investimento do Fundo Petrolífero é determinada pela Ministra das Finanças com base nos pareceres e recomendações do Comité de Assessoria para o Investimento.

Na reunião de 28 de junho de 2012, o Comité de Assessoria para o Investimento decidiu aumentar a exposição do fundo a ações 0,83% por mês por um período de dois anos até 30 junho de 2014 até chegar a uma exposição a ações de 40%. A exposição a acções em 31 de Dezembro de 2013 era de 36% (2012: 26%).

A carteira de investimentos do Fundo Petrolífero segundo o valor justo através dos resultados (excluindo caixa e equivalentes de caixa) cumpriu com os requisitos legislativos e contratuais durante o período.

## **12 Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)**

### **(a) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de perdas directas ou indirectas resultantes de uma variedade de causas associadas com os processos, tecnologias e infra-estruturas que apoiam as actividades do Fundo Petrolífero com instrumentos financeiros quer internamente no seio das entidades que gerem o Fundo Petrolífero, quer externamente junto dos prestadores de serviços do Fundo Petrolífero. Resulta também de factores externos para lá dos riscos de liquidez, crédito e mercado, como sejam os factores que resultam de requisitos jurídicos e reguladores e de normas geralmente aceites de comportamento a nível de gestão de investimentos.

O Banco Central de Timor-Leste, na qualidade de gestor operacional do Fundo Petrolífero, gere os riscos operacionais associados às operações do Fundo Petrolífero. A gestão do risco operacional comporta políticas que descrevem os padrões de conduta exigidos ao pessoal e sistemas específicos de controlo internos concebidos em torno das características específicas do Fundo Petrolífero. A gestão do risco operacional faz parte das políticas e procedimentos do Departamento de Gestão do Fundo Petrolífero, incluindo a identificação e monitorização periódicas de riscos operacionais no Banco Central de Timor-Leste, nos gestores externos, no conservador global e noutros prestadores de serviços relevantes.

As normas gerais referentes à gestão do risco operacional incluem:

- Requisitos relativamente à segregação apropriada de deveres entre diversas funções, papéis e responsabilidades.
- Requisitos referentes à monitorização de transacções
- Conformidade com requisitos reguladores e outros requisitos jurídicos
- Documentação de controlos e procedimentos
- Requisitos referentes à avaliação periódica do risco operacional enfrentado
- Normas éticas e empresariais

A avaliação do Banco Central de Timor-Leste no que diz respeito à adequação dos controlos e processos estabelecidos nos gestores externos e noutros prestadores de serviços relativamente ao risco operacional é conduzida através de discussões extraordinárias com prestadores de serviços e de uma análise dos relatórios sobre controlos internos dos prestadores de serviços segundo a ISAE16, caso exista.

O cumprimento com políticas e com sistemas departamentais de controlo interno é gerido por uma função ativa de auditoria interna, havendo uma provisão específica nos relatórios de gestão diária preparados pela Divisão de Gestão de Riscos para o reporte de todas as questões que surjam relacionadas com questões operacionais. A finalidade desta seção dos relatórios é notificar rapidamente os administradores de topo no que toca a questões operacionais inesperadas, bem como dar-lhes oportunidade para emitir pareceres ou desenvolver ações corretivas.

O banco J.P. Morgan foi nomeado depositário do Fundo Petrolífero em junho de 2008. Como parte do acordo de custódia, as suas responsabilidades incluem a guarda dos activos do Fundo Petrolífero. Substancialmente todos os activos do Fundo Petrolífero são detidos pela J.P. Morgan. A falência ou insolvência do conservador do Fundo Petrolífero pode causar atrasos ou limitações aos direitos do Fundo no que diz respeito aos títulos detidos pelo conservador. Todos os trimestres o Banco Central de Timor-Leste monitoriza a notação de crédito e a adequação em termos de capital do seu conservador, bem como analisa o desempenho deste segundo as medidas num acordo a nível de serviço.

O processo de nomeação de gestor externo inclui ainda medidas específicas de devidas diligências relativas ao risco operacional, cabe aos gestores externos a apresentação de relatórios que evidenciem a eficácia dos seus sistemas de controlo interno.

## **12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)**

### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte num instrumento financeiro não cumpra uma obrigação ou um compromisso que estabeleceu com o Fundo Petrolífero, causando assim perdas para o Fundo. Resulta sobretudo de títulos de dívida mantidos, bem como de instrumentos financeiros derivados, dinheiro e equivalentes a dinheiro, saldos devidos por despachantes e valores a receber provenientes de acordos de recompra invertida. Para efeitos de reporte de gestão de risco, o Fundo considera e consolida todos os elementos da exposição a risco de crédito, reflectindo o facto de que a principal concentração à qual o Fundo está exposto resulta dos investimentos do Fundo em títulos de dívida.

#### **(i) Gestão do risco de crédito**

Os Artigos 14.º e 15.º da Lei do Fundo Petrolífero estabelecem condicionalismos amplos à extensão do risco de crédito que pode ser assumida pelo Fundo Petrolífero. A Lei especifica que pelo menos 50% do Fundo Petrolífero precisam ser aplicados em investimentos de rendimento fixo com notação de investimento e que não podem ser investidos mais de 50% do Fundo Petrolífero em acções cotadas em bolsa. Até 5% do Fundo podem ser investidos noutros tipos de títulos.

Em Junho de 2012 o Comité de Assessoria para o Investimento aconselhou a Ministra das Finanças de que, de acordo com o horizonte de investimento a longo prazo do Fundo, a alocação de activos estratégicos deveria ser 40% em acções cotadas e 60% em títulos com juro fixo e notação de investimento. O Comité recomendou a implementação desta alocação de activos estratégicos por meio do aumento gradual da exposição a acções públicas na ordem dos 0,83% ao mês (partindo da exposição de 20% a acções), ao longo de um período de dois anos até 30 de Junho de 2014. Esta estratégia estava a ser implementada durante o período de reporte.

O mandato no Acordo de Gestão Operacional prescreve que o desempenho do Fundo Petrolífero será medido segundo um índice de referência, restringe o universo de investimentos possíveis a instrumentos financeiros com notação elevada e estabelece limites de desvio de indexação que restringem o desvio permissível dos investimentos da carteira em relação ao índice de referência. A perda máxima que o Fundo Petrolífero poderá sofrer com o não cumprimento de um só emissor é o montante indicado abaixo relativo a investimentos em Notas do Tesouro emitidas pelo Governo dos Estados Unidos e a Títulos de Capital emitidos por mercados de países desenvolvidos.

#### **(ii) Concentração da exposição ao crédito**

A concentração do crédito de risco dá-se quando se estabelecem vários contratos ou instrumentos financeiros com a mesma contraparte, ou quando várias contrapartes estão envolvidas em actividades empresariais semelhantes, ou actividades na mesma região geográfica, ou têm características económicas semelhantes que façam com que a sua capacidade para cumprir obrigações contratuais seja afectada de modo semelhante por alterações a nível económico, político ou de outro tipo.

Para evitar concentrações excessivas de risco, a Política do Fundo Petrolífero pretende desenvolver ao longo do tempo uma carteira bastante diversificada, dentro dos limites estabelecidos pela Lei do Fundo Petrolífero.

As principais exposições ao crédito do Fundo Petrolífero no final do ano pela indústria ou país do emissor foram as seguintes:

	A 31/12/2013 USD	A 31/12/2012 USD
<b>Títulos com juro fixo e títulos no mercado monetário</b>		
<b>Emissores soberanos:</b>		
Governos dos Estados Unidos	8.112.364.538	8.676.319.344
Governo da Austrália	145.008.543	-
Governo do Japão	136.010.191	-
Governo do Reino Unido	146.555.355	-
Governos Europeus	444.651.310	-
Governos de outros países	586.562.474	-
	<b><u>9.571.152.411</u></b>	<b><u>8.676.319.344</u></b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

## **12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)**

### **(iii) Exposição ao crédito por notação de crédito**

A tabela seguinte apresenta uma análise dos títulos de dívida do Fundo Petrolífero de acordo com a notação da *Standard and Poor's*. AAA é a notação mais alta possível e indica que a entidade tem uma capacidade extremamente forte em pagar o empréstimo e os juros. AA é uma notação alta, indicando uma capacidade muito forte, e A é uma notação média alta, indicando uma capacidade forte para pagar o empréstimo e os juros. BBB é a notação de investimento mais baixa, indicando uma capacidade média para pagar o empréstimo e os juros. As notações abaixo de AAA podem ser modificadas com sinais de + ou de – de acordo com as posições relativas dentro das principais categorias.

	A 31/12/2013 USD	A 31/12/2012 USD
<b>Títulos de rendimento fixo internacionais e títulos de mercados cambiais</b>		
AA+	9.571.152.411	8.676.319.344
<b>Total</b>	<b><u>9.571.152.411</u></b>	<b><u>8.676.319.344</u></b>

### **(iv) Exposição a crédito por contrapartes em termos percentuais do capital do Fundo Petrolífero**

Exceptuando o Governo dos Estados Unidos, não há um único emissor soberano que detenha mais de 1% (2012: Zero) dos activos do Fundo Petrolífero. Todos estes emissores são nações desenvolvidas. Os activos detidos pelo Governo dos Estados Unidos totalizam 54% (2012: 74%) do capital do Fundo Petrolífero. Uma alteração nas notações de crédito das contrapartes do Fundo Petrolífero pode ter impacto no desempenho futuro do Fundo Petrolífero.

### **(v) Risco de liquidação**

As actividades financeiras do Fundo Petrolífero podem dar azo a risco aquando da liquidação de transacções. O risco de liquidação é o risco de perdas devido ao incumprimento por parte de uma entidade em produzir dinheiro, títulos ou outros activos segundo o contrato.

Na maior parte das transacções o Fundo Petrolífero mitiga este risco exigindo ao conservador que faça as liquidações numa base de Entrega contra Pagamento, com uma troca a só ser liquidada quando ambas as partes cumprem as suas obrigações contratuais de liquidação entregando os montantes de dinheiro ou activos financeiros contratados. A liquidação falhará caso qualquer das partes não cumpra a sua obrigação.

### **(c) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como por exemplo ao nível de taxas de juro, preços de acções, taxas de câmbio e spreads de crédito (não referentes a alterações na notação de crédito do devedor/emissor), afectem os rendimentos do Fundo Petrolífero ou o valor justo dos instrumentos financeiros detidos por este. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo que se procura maximizar os retornos.

O risco máximo resultante de instrumentos financeiros é equivalente ao valor justo dos mesmos.

A estratégia do Fundo Petrolífero para gerir o risco de mercado é conduzida pelos objectivos de investimento do Fundo, incluindo a diversificação da sua carteira de investimento, especificando índices de referência em mandatos de investimento individuais com limites de risco definidos por desvios de indexação máximos.

O risco de mercado do Fundo Petrolífero é assim gerido regularmente pelos gestores de investimento, em linha com os respectivos mandatos de investimento.

#### **(i) Risco do preço de acções**

O risco de preço de acções é o risco de alterações desfavoráveis nos valores justos de acções ou derivados associados a acções em resultado de alterações nos níveis de índices de acções e no valor das participações individuais. A exposição ao risco de preço de acções resulta dos investimentos do Fundo em títulos de capital, de títulos de capital vendidos a descoberto e de derivados associados a acções. O Fundo gere este risco através do investimento em várias bolsas e do limite da exposição a uma única empresa ou entidade emissora, excluindo estados soberanos, a 3% dos activos líquidos (de modo consistente com a alínea a) do número 5 do Artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero). A Lei do Fundo limita os investimentos em acções a até 5% do capital social de um determinado emissor (de acordo com a alínea b) do N.º 3 do Artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero).

A tabela seguinte mostra a melhor estimativa da gestão relativamente ao efeito sobre o lucro ou perda num ano devido a uma alteração razoavelmente possível em termos de índices de acções, com todas as outras variáveis a permanecerem constantes. Não há qualquer efeito sobre 'outros resultados abrangentes' uma vez que o Fundo não tem activos classificados como 'disponíveis para venda' ou instrumentos de cobertura designados. Na prática, os resultados concretos de comercialização podem divergir da análise de sensibilidade abaixo, sendo que a diferença pode ser significativa. Uma redução equivalente em cada um dos índices abaixo resultará num impacto equivalente, mas oposto.

O Fundo Petrolífero gere a sua exposição ao risco do preço de acções através da análise da carteira por sector industrial e país todos os meses, estabelecendo índices de referência para o desempenho de cada sector/país segundo o Índice MSCI Mundo, e considerando o desempenho do Fundo atribuível à alocação de existências, selecção de títulos e efeito de interacção.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

### Resumo da análise de sensibilidade

A tabela seguinte resume a sensibilidade do lucro operacional e dos activos líquidos do Fundo ao risco de preço. A análise assenta em movimentos razoavelmente possíveis no índice de referência com todas as outras variáveis a manterem-se constantes e o valor justo da carteira do fundo a movimentar-se de acordo com os movimentos da carteira do índice de referência. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinadas com base nas melhores estimativas dos Gestores de Investimento, tendo em atenção vários fatores, incluindo níveis históricos de alterações no índice de mercado, preços de títulos e ou retornos do índice de referência e taxas de juro. No entanto, os movimentos concretos nas variáveis de risco podem ser superiores ao previsto, em face de diversos fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, dos mercados e dos títulos a que a variável está exposta. Em resultado disto, as variações históricas às variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras às variáveis de risco.

	<b>Risco de preço</b>	
	<b>Impacto sobre o lucro operacional / activos líquidos</b>	
	<b>(A 31/12/2013: -10,00%)</b>	<b>(A 31/12/2013: +10,00%)</b>
	<b>(A 31/12/2012: -10,00%)</b>	<b>(A 31/12/2012: +10,00%)</b>
<b>31 de Dezembro de 2013</b>		
	(533.352.659)	533.352.659
<b>31 de Dezembro de 2012</b>		
	(303.482.541)	303.482.541

### (c) Risco de mercado (continuação)

#### (ii) Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro resulta da possibilidade do valor justo ou dos fluxos financeiros futuros associados relativamente a um investimento sofrerem alterações devido a mudanças no nível absoluto de taxas de juro, no spread entre duas taxas, na forma da curva de rendimento ou em qualquer outro aspecto relacionado com taxas de juro.

A maior parte da exposição a taxas de juro resulta de investimentos em títulos de dívida dos Estados Unidos da América e, de forma menos acentuada, no resto do mundo desenvolvido. A maior parte dos investimentos do Fundo Petrolífero em títulos de dívida tem taxas de juro fixas e maturidade a dez anos.

O Fundo Petrolífero gere este risco investindo de acordo com fundos de referência bem definidos com prazos de duração e desvios de indexação bem determinados. Os activos e passivos do Fundo Petrolífero serão reapreçados ou atingirão a maturidade dentro dos seguintes períodos:

<b>A 31/12/2013</b>							
<b>USD</b>							
<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>Posição financeira</b>	<b>Não sensível a juros</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>5 a 10 anos</b>
Caixa e equivalentes a dinheiro	70.185.105	-	70.185.105	-	-	-	-
Outros montantes a receber	11.112.267	11.112.267	-	-	-	-	-
Activos financ. ao valor justo através dos resultados	<u>14.904.678.996</u>	<u>5.333.526.585</u>	<u>-</u>	<u>48.412.491</u>	<u>630.207.747</u>	<u>6.671.629.193</u>	<u>2.220.902.980</u>
<b>Total dos activos</b>	<b><u>14.985.976.368</u></b>	<b><u>5.344.638.852</u></b>	<b><u>70.185.105</u></b>	<b><u>48.412.491</u></b>	<b><u>630.207.747</u></b>	<b><u>6.671.629.193</u></b>	<b><u>2.220.902.980</u></b>
<b>Taxa de juro média ponderada</b>			-	1,96 %	2,36 %	1,03 %	2,86 %
<b>A 31/12/2012</b>							
<b>USD</b>							
<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>Posição financeira</b>	<b>Não sensível a juros</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	<b>5 a 10 anos</b>
Caixa e equivalentes a dinheiro	60.884.289	-	60.884.289	-	-	-	-
Outros montantes a receber	6.477.700	6.477.700	-	-	-	-	-
Activos financ. ao valor justo através dos resultados	<u>11.711.144.753</u>	<u>3.034.825.409</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.058.345.114</u>	<u>5.533.535.917</u>	<u>2.084.438.313</u>
<b>Total dos activos</b>	<b><u>11.778.506.742</u></b>	<b><u>3.041.303.109</u></b>	<b><u>60.884.289</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.058.345.114</u></b>	<b><u>5.533.535.917</u></b>	<b><u>2.084.438.313</u></b>
<b>Taxa de juro média ponderada</b>			0,15 %	- %	2,08 %	1,39 %	2,72 %

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

### Resumo da análise de sensibilidade

A tabela seguinte resume a sensibilidade do lucro operacional e dos activos líquidos do Fundo ao risco de taxas de juro. A análise assenta em movimentos razoavelmente possíveis no índice de referência com todas as outras variáveis a manterem-se constantes e o valor justo da carteira do fundo a movimentar-se de acordo com os movimentos da carteira do índice de referência. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinadas com base nas melhores estimativas dos Gestores de Investimento, tendo em atenção vários fatores, incluindo níveis históricos de alterações no índice de mercado, preços de títulos e ou retornos do índice de referência e taxas de juro. No entanto, os movimentos concretos nas variáveis de risco podem ser superiores ao previsto, em face de diversos fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, dos mercados e dos títulos a que a variável está exposta. Em resultado disto, as variações históricas às variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras às variáveis de risco.

	<b>Risco de taxas de juro</b>	
	<b>Impacto sobre o lucro operacional / activos líquidos</b>	
	<b>(A 31/12/2013: -1,00%)</b>	<b>(A 31/12/2013: +1,00%)</b>
	<b>(A 31/12/2012: -1,00%)</b>	<b>(A 31/12/2012: +1,00%)</b>
<b>31 de Dezembro de 2013</b>	95.711.524	(95.711.524)
31 de Dezembro de 2012	384.848.370	(384.848.370)

O Fundo Petrolífero determinou que há uma possibilidade razoável de ocorrer uma flutuação de 1% nas taxas de juro ao longo de um determinado período de um ano, em face do cenário económico em que o Fundo opera.

Na determinação do impacto de um aumento/redução nos activos líquidos resultante do risco de mercado, a gestão o Fundo considerou o período anterior e procurou antecipar os movimentos futuros da carteira com base em informações de mercado.

### (iii) Risco cambial

O risco cambial é o risco de perdas resultantes de flutuações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras.

O Fundo Petrolífero investe em acções de rendimento fixo denominadas em moedas que não o dólar americano. Deste modo, os activos do Fundo podem ser afectados de forma favorável ou desfavorável por flutuações nas taxas de câmbio. Isto faz com que o Fundo esteja necessariamente sujeito a riscos cambiais.

A tabela seguinte indica os activos do Fundo Petrolífero com exposição cambial considerável à data do balanço, reportados em equivalentes a dólares americanos:

#### A 31/12/2013

	<b>USD</b>	<b>EUR</b>	<b>AUD</b>	<b>GBP</b>	<b>JPY</b>	<b>Outras Moedas</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes a dinheiro	47.225.621	10.131.782	1.826.965	3.343.558	2.367.857	5.289.322	70.185.105
Títulos de acções	2.913.563.696	668.865.807	162.180.483	496.089.872	468.696.730	623.955.974	5.333.352.562
Títulos rendendo juros	8.112.364.538	444.651.310	145.008.543	146.555.355	136.010.191	586.562.474	9.571.152.411
Valores a receber	3.900.335	2.848.135	459.382	1.281.558	446.234	2.176.623	11.112.267
Valores a pagar	(2.327.814)	(8.623.945)	-	(36.116)	(13.147.595)	(9.741.593)	(33.877.063)
<b>Total da exposição física</b>	<b>11.074.726.376</b>	<b>1.117.873.089</b>	<b>309.475.373</b>	<b>647.234.227</b>	<b>594.373.417</b>	<b>1.208.242.800</b>	<b>14.951.925.282</b>
Contratos FOREX							
- compra de moeda estrangeira	6.314.652	-	-	-	12.990.124	9.441.116	28.745.892
- venda de moeda estrangeira	(22.391.135)	-	-	-	(4.935.470)	(1.245.264)	(28.571.869)
<b>Total da exposição a derivados</b>	<b>(16.076.483)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.054.654</b>	<b>8.195.852</b>	<b>174.023</b>
<b>Total da exposição líquida</b>	<b>11.058.649.893</b>	<b>1.117.873.089</b>	<b>309.475.373</b>	<b>647.234.227</b>	<b>602.428.071</b>	<b>1.216.438.652</b>	<b>14.952.099.305</b>
<b>Exposição (% de activos líquidos do Fundo)</b>	<b>73,97%</b>	<b>7,48%</b>	<b>2,07%</b>	<b>4,33%</b>	<b>4,03%</b>	<b>8,13%</b>	<b>100%</b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

### (c) Risco de mercado (continuação)

#### (iii) Risco cambial (continuação)

A 31/12/2012

	USD	EUR	AUD	GBP	JPY	Outras Moedas	Total
Caixa e equivalentes a dinheiro	51.798.633	1.188.297	999.083	2.077.287	1.868.318	2.952.671	60.884.289
Títulos de acções	1.597.055.893	365.700.839	114.973.957	305.523.070	260.955.141	390.519.028	3.034.727.928
Títulos rendendo juros	8.676.319.344	-	-	-	-	-	8.676.319.344
Valores a receber	1.923.694	994.919	338.187	2.165.112	341.917	713.871	6.477.700
Valores a pagar	(2.726.118)	-	-	(19.309)	-	(412.726)	(3.158.153)
<b>Total da exposição física</b>	<b>10.324.371.446</b>	<b>367.884.055</b>	<b>116.311.227</b>	<b>309.746.160</b>	<b>263.165.376</b>	<b>393.772.844</b>	<b>11.775.251.108</b>
Contratos FOREX							
- compra de moeda estrangeira	4.307.942	-	-	-	-	340.772	4.648.714
- venda de moeda estrangeira	(340.751)	-	-	(1.321.927)	(2.888.555)	-	(4.551.233)
<b>Total da exposição a derivados</b>	<b>3.967.191</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.321.927)</b>	<b>(2.888.555)</b>	<b>340.772</b>	<b>97.481</b>
<b>Total da exposição líquida</b>	<b>10.328.338.637</b>	<b>367.884.055</b>	<b>116.311.227</b>	<b>308.424.233</b>	<b>260.276.821</b>	<b>394.113.616</b>	<b>11.775.348.589</b>
Exposição (% de activos líquidos do Fundo)	87,71%	3,12%	0,99%	2,62%	2,21%	3,35%	100%

### Resumo da análise de sensibilidade

O Fundo Petrolífero está exposto sobretudo ao euro, ao dólar australiano, à libra esterlina e ao iene japonês.

A tabela seguinte apresenta detalhes sobre a sensibilidade do Fundo Petrolífero a movimentos de valorização ou desvalorização de 10% na cotação do dólar norte-americano relativamente às principais moedas. 10% é a taxa de sensibilidade utilizada para a elaboração de relatórios do risco de cambial para os principais órgãos de gestão e representa a avaliação dos gestores o Fudo das alterações razoavelmente possíveis às taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui apenas instrumentos monetários em circulação denominados em moeda estrangeira e ajusta a sua conversão no final do período a uma variação de 10% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui Caixa e equivalentes de caixa, juros a receber e instrumentos que se qualificam. Um número negativo indica uma perda nos lucros, com o dólar americano a valorizar 10% relativamente à divisa relevante. Uma depreciação do dólar americano de 10% relativamente à divisa relevante, teria um impacto comparável nos lucros, e os saldos abaixo disso seriam positivos. A análise parte do princípio que todas as outras variáveis, sobretudo as taxas de juro, permanecem constantes.

	A 31/12/2013 USD	A 31/12/2012 USD
Impacto do EUR	(111.787.309)	(36.788.405)
Impacto do AUD	(30.947.537)	(11.631.123)
Impacto da GBP	(64.723.423)	(30.842.423)
Impacto do JPY	(60.242.807)	(26.027.682)
Impacto de outras moedas	(121.643.865)	(39.411.362)
<b>Impacto total das moedas</b>	<b>(389.344.941)</b>	<b>(144.700.995)</b>

Isto atribui-se sobretudo à exposição às moedas estrangeiras relevantes a elementos de Caixa e equivalentes a dinheiro, juros a receber e instrumentos que se qualificam no Fundo Petrolífero no final do período em análise.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

## 12. Objectivos e políticas de risco financeiro e de gestão (continuação)

### (d) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Fundo Petrolífero poderá não ser capaz de gerar recursos de dinheiro suficientes para cumprir as suas obrigações na totalidade, ou e que poderá apenas conseguir fazê-lo em situações materialmente desvantajosas. As obrigações do Fundo Petrolífero consistem sobretudo no financiamento da conta do orçamento do estado.

O Fundo investe principalmente em títulos comercializáveis e outros instrumentos financeiros que, em condições normais de mercado, podem ser prontamente convertidos em dinheiro.

Para gerir este risco, o Ministério das Finanças estabeleceu no Acordo de Gestão que dará ao Banco Central uma previsão das necessidades futuras de dinheiro do governo, incluindo em termos de datas estimadas e dos montantes que deverão ser transferidos a partir do Fundo.

O Banco Central monitoriza diariamente a posição de liquidez do Fundo Petrolífero.

### (e) Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são utilizados pelo Fundo Petrolífero para fins de redução de risco e gestão de activos. Por exemplo, pode-se reduzir o risco do índice de referência através da simulação de exposição a acções relativamente a pequenos montantes de dinheiro cujo investimento não seria económico. Pode-se também fazer a cobertura de exposições de liquidação ou de várias posições e exposições durante transacções de activos.

A Ministra aprovou o uso de futuros sobre índices de acções, futuros sobre índices de rendimento fixo, futuros sobre mercados monetários e contratos futuros de moeda.

A tabela seguinte mostra os valores justos e os valores nominais dos activos e passivos derivados detidos pelo Fundo Petrolífero à data de reporte.

Instrumentos financeiros derivados	A 31/12/2013		A 31/12/2012	
	Valor justo USD	Valor nominal USD	Valor justo USD	Valor nominal USD
Contratos futuros de moeda estrangeira	174.023	(16.076.482)	97.481	3.967.190
<b>Total</b>	<b>174.023</b>	<b>(16.076.482)</b>	<b>97.481</b>	<b>3.967.190</b>

### (f) Risco de capital

O Fundo Petrolífero é uma reserva financeira obrigatória estabelecida com o objectivo de garantir que a riqueza financeira obtida a partir de recursos naturais é distribuída de forma justa e equitativa entre gerações atuais e futuras de cidadãos de Timor-Leste. A estrutura de capital do Fundo consiste apenas em capital derivado de receitas petrolíferas e outras fontes, conforme descrito na Nota 3 c). Todos os anos o Governo calcula o Rendimento Sustentável Estimado (RSE), o qual é definido na lei do Fundo Petrolífero como o montante máximo que pode ser transferido do Fundo num determinado ano fiscal de modo a deixar recursos suficientes no Fundo Petrolífero para que possa ser transferido um montante igual em todos os anos fiscais posteriores. O cálculo do RSE é entregue com o orçamento anual ao Parlamento, o qual está obrigado a levar o RSE em conta para determinar o montante a transferir do Fundo Petrolífero. São permitidas transferências acima do RSE, desde que sejam cumpridas determinadas provisões na Lei do Fundo Petrolífero.

Não houve qualquer alteração durante o ano no que diz respeito a estes objectivos e políticas para a gestão de capital. O Fundo Petrolífero cumpriu com todos os requisitos legislativos referentes à gestão do capital do Fundo Petrolífero.

## 13. Reconciliação de fluxos líquidos de caixa de atividades operacionais com lucro para o ano

	Ano findo a 31/12/2013 USD	Ano findo a 31/12/2012 USD
<b>Lucro para o ano</b>	<b>864.914.691</b>	<b>400.806.860</b>
Aumento nos activos financeiros ao valor justo através dos resultados	(3.193.534.243)	(2.425.841.082)
Aumento/(redução) nos valores a receber	3.405.922	(4.743.761)
Aumento/(redução) nos valores a pagar	(19.186)	1.519.000
Aumento/(redução) nos valores a pagar relativos a títulos comprados	30.738.096	(188.840)
<b>Fluxo líquido de caixa de atividades operacionais</b>	<b>(2.294.494.720)</b>	<b>(2.028.447.823)</b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

## 14. Pessoal

O Fundo não empregou qualquer elemento durante o ano (em 2012 registou-se situação idêntica).

## 15. Activos e passivos contingentes e compromissos

Em 31 de dezembro de 2013 não havia quaisquer activos contingentes, passivos contingentes ou compromissos.

## 16. Divulgações de partes relacionadas

As partes seguintes são consideradas partes relacionadas do Fundo:

A parte que detém o controlo em última instância sobre o Fundo Petrolífero é a República Democrática de Timor-Leste ('o Governo').

### O Governo

Tal como está estipulado no número 1 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero, o Governo é o gestor geral do Fundo Petrolífero.

O Fundo Petrolífero recebe receitas em nome do Governo, tal como indicado na nota 3 c). O Governo paga as despesas do Fundo Petrolífero através do orçamento do Estado, incluindo a taxa de auditoria, na medida em que não esteja abrangida pela taxa de gestão.

O Fundo Petrolífero faz transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste ao abrigo do Artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero, tal como indicado na declaração sobre alterações de capital.

### Banco Central de Timor-Leste (BCTL)

O Banco Central de Timor-Leste ("BCTL") é o gestor operacional do Fundo Petrolífero, em conformidade com o número 3 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero.

Isto significa que o Gestor Operacional é em particular responsável pela fiscalização dos gestores de investimento e prestadores de serviços, pela recolha de dividendos, juros e proveitos de títulos que atinjam a sua maturidade, pelo exercício de opções e, no geral, por quaisquer outras operações que digam respeito à administração diária dos títulos e outros activos e passivos do Fundo.

A taxa de gestão abrange a gestão operacional do Fundo Petrolífero, a qual é assegurada pelo BCTL segundo as provisões do número 3 do Artigo 11.º da Lei do Fundo Petrolífero. A taxa e as despesas de auditoria incorridas no seio do Ministério das Finanças relativamente à gestão global do Fundo Petrolífero são pagas directamente a partir do orçamento do Estado. A taxa de gestão paga ao BCTL em relação ao período teve a seguinte composição:

	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2013</i>	<i>Ano findo a</i> <i>31/12/2012</i>
	<i>USD</i>	<i>USD</i>
Serviços de custódia e gestão externa	6.993.353	4.971.040
Despesas do CAI	153.491	48.232
Despesas operacionais do BCTL	1.863.119	1.931.815
<b>Total</b>	<b>9.009.963</b>	<b>6.951.087</b>

O Banco Central de Timor-Leste tem direito a receber uma taxa de gestão pelos seus serviços respetivos, em conformidade com o acordo datado de 14 de Fevereiro de 2013. Estas taxas representam um total agregado de 0,06% dos activos líquidos do Fundo. As taxas de gestão são pagas mensalmente. O total das taxas de gestão para o ano foi de 9.009.963 dólares (2012: 6.951.087 dólares).

As taxas de gestão pagáveis a 31 de Dezembro de 2013 eram de 2.327.814 dólares (a 31 de dezembro de 2012: 2.347.000 dólares).

### Autoridade Nacional do Petróleo de Timor-Leste (ANP)

A ANP gere as receitas provenientes dos contratos de partilha de produção Timor-Leste e a Austrália e transfere a parte que cabe a Timor-Leste para o Fundo Petrolífero como receitas ao abrigo da alínea b) do número 1 do Artigo 6.º, conforme previsto na alínea c) da Nota 3.

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas**

**(a) Títulos com juro fixo – emitidos por estados soberanos**

<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Austrália 2,75% 21Abr24	8.955.000	7.062.057	Canadá 1,50% 01Set17	3.890.000	3.659.917
Austrália 3,25% 21Abr25	3.237.000	2.637.197	Canadá 2,00% 01Dez14	5.682.000	5.406.023
Austrália 3,25% 21Abr29	11.552.000	8.821.540	Canadá 2,00% 01Jun16	3.770.000	3.625.282
Austrália 4,25% 21Jul17	8.486.000	8.030.893	Canadá 2,50% 01Jun15	3.412.000	3.283.612
Austrália 4,50% 15Abr20	11.393.000	10.758.853	Canadá 2,50% 01Jun24	2.133.000	1.943.449
Austrália 4,75% 15Jun16	11.658.000	10.939.223	Canadá 2,75% 01Jun22	4.824.000	4.581.382
Austrália 4,75% 21Abr27	6.602.000	6.121.652	Canadá 2,75% 01Set16	3.999.000	3.946.716
Austrália 4,75% 21Out15	7.967.000	7.456.833	Canadá 3,00% 01Dez15	4.304.000	4.204.616
Austrália 5,25% 15Mar19	17.215.000	16.938.767	Canadá 3,25% 01Jun21	4.371.000	4.354.744
Austrália 5,50% 21Abr23	11.262.000	11.241.995	Canadá 3,50% 01Dez45	4.997.000	4.948.801
Austrália 5,50% 21Jan18	11.333.000	11.261.970	Canadá 3,50% 01Jun20	10.979.000	11.140.748
Austrália 5,75% 15Jul22	10.292.000	10.563.946	Canadá 3,75% 01Jun19	6.704.000	6.867.826
Austrália 5,75% 15Maio21	11.070.000	11.154.919	Canadá 4,00% 01Jun16	3.866.000	3.896.193
Austrália 6,00% 15Fev17	11.656.000	11.605.158	Canadá 4,00% 01Jun17	3.942.000	4.034.669
Austrália 6,25% 15Abr15	10.974.000	10.413.540	Canadá 4,00% 01Jun41	5.981.000	6.419.554
		<b>145.008.543</b>	Canadá 4,25% 01Jun18	4.047.000	4.210.100
Áustria 1,75% 20Out23	547.000	728.731	Canadá 4,50% 01Jun15	3.844.000	3.806.566
Áustria 1,95% 18Jun19	603.000	867.553	Canadá 5,00% 01Jun37	5.271.000	6.432.798
Áustria 3,20% 20Fev17	833.000	1.272.562	Canadá 5,75% 01Jun29	4.339.000	5.445.528
Áustria 3,40% 22Nov22	765.000	1.166.217	Canadá 5,75% 01Jun33	4.923.000	6.379.550
Áustria 3,50% 15Set21	1.050.000	1.628.768	Canadá 8,00% 01Jun23	905.000	1.231.537
Áustria 3,65% 20Abr22	672.000	1.064.996	Canadá 8,00% 01Jun27	1.683.000	2.468.211
Áustria 3,90% 15Jul20	1.005.000	1.607.707	Canadá 9,00% 01Jun25	880.000	1.329.662
Áustria 4,00% 15Set16	966.000	1.473.507			<b>146.934.612</b>
Áustria 4,15% 15Mar37	928.000	1.572.143	Dinamarca 1,50% 15Nov23	38.894.600	6.890.538
Áustria 4,30% 15Set17	691.000	1.086.535	Dinamarca 2,00% 15Nov14	39.280.400	7.400.110
Áustria 4,35% 15Mar19	894.000	1.467.793	Dinamarca 2,50% 15Nov16	28.375.700	5.587.549
Áustria 4,65% 15Jan18	965.000	1.588.373	Dinamarca 3,00% 15Nov21	98.439.600	20.143.261
Áustria 4,85% 15Mar26	668.000	1.175.790	Dinamarca 4,00% 15Nov17	47.361.100	9.934.302
Áustria 6,25% 15Jul27	590.300	1.167.722	Dinamarca 4,00% 15Nov19	157.456.700	33.839.509
		<b>17.868.397</b>	Dinamarca 4,50% 15Nov39	104.214.200	25.774.982
Bélgica 1,25% 22Jun18	715.900	995.287	Dinamarca 7,00% 10Nov24	21.924.700	6.083.733
Bélgica 2,25% 22Jun23	741.500	1.007.621			<b>115.653.983</b>
Bélgica 2,75% 28Mar16	617.100	912.339	Finlândia 1,62% 15Set22	528.000	707.896
Bélgica 3,00% 28Set19	575.700	859.761	Finlândia 1,75% 15Abr16	605.000	871.394
Bélgica 3,25% 28Set16	851.000	1.268.533	Finlândia 3,37% 15Abr20	574.000	899.268
Bélgica 3,50% 28Jun17	877.200	1.341.268	Finlândia 3,50% 15Abr21	542.000	855.534
Bélgica 3,50% 28Mar15	507.600	744.452	Finlândia 3,87% 15Set17	553.000	857.350
Bélgica 3,75% 28Set15	756.100	1.114.861	Finlândia 4,00% 04Jul25	1.028.000	1.667.464
Bélgica 3,75% 28Set20	1.181.700	1.843.326	Finlândia 4,37% 04Jul19	471.000	769.513
Bélgica 4,00% 28Mar17	737.600	1.153.566			<b>6.628.418</b>
Bélgica 4,00% 28Mar18	695.900	1.103.956	França 0,75% 25Set14	571.131	791.749
Bélgica 4,00% 28Mar19	744.900	1.192.101	França 1,00% 25Jul17	1.165.615	1.626.691
Bélgica 4,00% 28Mar22	951.100	1.520.442	França 1,75% 25Fev17	1.310.558	1.896.290
Bélgica 4,00% 28Mar32	506.400	787.792	França 2,00% 12Jul15	2.034.004	2.904.700
Bélgica 4,25% 28Mar41	848.700	1.371.299	França 2,25% 25Fev16	1.555.522	2.272.057
Bélgica 4,25% 28Set14	662.500	950.247	França 2,50% 15Jan15	1.281.948	1.850.790
Bélgica 4,25% 28Set21	1.004.600	1.611.989	França 2,50% 25Jul16	1.684.587	2.468.511
Bélgica 4,25% 28Set22	1.040.900	1.660.256	França 0,25% 25Nov15	1.146.085	1.578.080
Bélgica 4,50% 28Mar26	534.300	881.904	França 1,00% 25Maio18	1.365.765	1.888.806
Bélgica 5,00% 28Mar35	1.213.800	2.145.468	França 1,00% 25Nov18	570.856	779.015
Bélgica 5,50% 28Mar28	1.117.500	2.038.620	França 1,75% 25Maio23	978.667	1.293.311
Bélgica 5,50% 28Set17	561.400	915.003	França 2,25% 25Out22	1.584.326	2.193.959
		<b>27.420.087</b>	França 2,50% 25Out20	2.183.504	3.175.443
Canadá 1,00% 01Ago16	3.092.000	2.906.941	França 2,75% 25Out27	1.089.463	1.476.775
Canadá 1,00% 01Fev15	5.916.000	5.591.098	França 3,00% 25Abr22	2.201.151	3.304.410
Canadá 1,00% 01Maio15	3.756.000	3.539.993	França 3,00% 25Out15	2.152.184	3.129.212
Canadá 1,00% 01Nov14	3.746.000	3.531.908	França 3,25% 25Abr16	1.871.512	2.806.844
Canadá 1,00% 01Nov15	1.260.000	1.185.545	França 3,25% 25Out21	2.167.178	3.279.010
Canadá 1,25% 01Fev16	3.084.000	2.924.496	França 3,50% 25Abr15	1.616.104	2.376.023
Canadá 1,25% 01Mar18	7.991.000	7.382.957	França 3,50% 25Abr20	2.383.419	3.741.296
Canadá 1,25% 01Set18	2.604.000	2.384.194	França 3,50% 25Abr26	2.020.399	3.056.379
Canadá 1,50% 01Ago15	5.792.000	5.521.436	França 3,75% 25Abr17	2.290.499	3.555.165
Canadá 1,50% 01Jun23	5.390.000	4.547.780	França 3,75% 25Abr21	2.288.675	3.644.157
Canadá 1,50% 01Mar17	4.003.000	3.800.781	França 3,75% 25Out19	2.101.886	3.286.127

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas**

<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>
França 4,00% 25Abr18	3.968.484	6.308.639	Hong Kong 0,61% 05Fev18	5.000.000	625.644
França 4,00% 25Abr55	1.102.746	1.730.297	Hong Kong 0,97% 08Dez16	4.650.000	600.669
França 4,00% 25Abr60	743.380	1.169.909	Hong Kong 1,43% 02Dez15	8.150.000	1.070.034
França 4,00% 25Out14	1.154.469	1.651.387	Hong Kong 2,07% 03Nov14	14.250.000	1.871.392
França 4,00% 25Out38	1.596.124	2.463.633	Hong Kong 2,46% 04Ago21	5.750.000	749.175
França 4,25% 25Abr19	2.072.599	3.365.889	Hong Kong 2,93% 13Jan20	8.500.000	1.163.504
França 4,25% 25Out17	1.853.817	2.901.313			<b>7.068.390</b>
França 4,25% 25Out18	1.842.391	2.923.700	Irlanda 4,40% 18Jun19	585.200	904.047
França 4,25% 25Out23	2.218.231	3.559.513	Irlanda 4,50% 18Abr20	861.100	1.335.203
França 4,50% 25Abr41	1.583.621	2.689.433	Irlanda 4,50% 18Out18	682.600	1.051.516
França 4,75% 25Abr35	1.408.632	2.453.046	Irlanda 4,60% 18Abr16	749.700	1.152.495
França 5,00% 25Out16	1.874.538	2.931.529	Irlanda 5,00% 18Out20	675.200	1.055.337
França 5,50% 25Abr29	1.613.645	2.984.899	Irlanda 5,40% 13Mar25	861.500	1.401.717
França 5,75% 25Out32	1.651.192	3.142.847	Irlanda 5,50% 18Out17	488.800	773.109
França 6,00% 25Out25	1.188.696	2.200.970	Irlanda 5,90% 18Out19	516.900	844.523
França 8,50% 25Abr23	712.847	1.549.007			<b>8.517.948</b>
França 8,50% 25Out19	579.357	1.124.398	Itália T-Bill 30Jun15	533.000	721.464
		<b>103.525.210</b>	Itália T-Bill 31Dez14	1.010.000	1.378.905
Alemanha 0,00% 12Dez14	963.400	1.325.602	Itália T-Bill 30Set14	962.000	1.316.802
Alemanha 0,00% 12Jun15	1.204.600	1.655.341	Itália 2,25% 15Maio16	999.000	1.403.548
Alemanha 0,00% 12Set14	1.600.800	2.203.456	Itália 2,50% 01Mar15	992.000	1.402.063
Alemanha 0,25% 13Mar15	1.020.400	1.410.498	Itália 2,75% 01Dez15	1.070.000	1.518.913
Alemanha 1,50% 04Set22	1.228.800	1.666.114	Itália 3,00% 01Nov15	1.175.000	1.678.885
Alemanha 1,50% 15Fev23	1.258.800	1.705.683	Itália 3,00% 15Abr15	1.331.000	1.891.692
Alemanha 1,50% 15Maio23	1.276.500	1.714.368	Itália 3,00% 15Jun15	1.254.000	1.776.333
Alemanha 1,75% 04Jul22	1.609.000	2.241.910	Itália 3,50% 01Jun18	1.172.000	1.685.155
Alemanha 2,00% 04Jan22	1.311.200	1.895.842	Itália 3,50% 01Nov17	1.164.000	1.683.277
Alemanha 2,25% 04Set20	967.400	1.422.050	Itália 3,75% 01Ago15	1.730.000	2.514.466
Alemanha 2,25% 04Set21	1.028.300	1.499.887	Itália 3,75% 01Ago16	1.787.000	2.630.816
Alemanha 2,50% 04Jan21	1.182.900	1.788.913	Itália 3,75% 01Ago21	1.885.000	2.699.490
Alemanha 2,50% 04Jul44	1.156.500	1.530.559	Itália 3,75% 01Mar21	1.627.000	2.324.166
Alemanha 3,00% 04Jul20	1.350.800	2.086.998	Itália 3,75% 15Abr16	1.092.000	1.593.402
Alemanha 3,25% 04Jan20	1.330.500	2.111.544	Itália 4,00% 01Fev17	1.711.000	2.540.630
Alemanha 3,25% 04Jul15	1.659.600	2.429.092	Itália 4,00% 01Fev37	1.677.000	2.162.161
Alemanha 3,25% 04Jul21	1.210.900	1.902.206	Itália 4,00% 01Set20	1.669.000	2.445.790
Alemanha 3,25% 04Jul42	1.084.100	1.663.087	Itália 4,25% 01Fev15	1.429.000	2.072.604
Alemanha 3,50% 04Jan16	1.610.000	2.441.091	Itália 4,25% 01Fev19	1.648.000	2.470.627
Alemanha 3,50% 04Jul19	1.434.500	2.267.320	Itália 4,25% 01Mar20	1.630.000	2.418.382
Alemanha 3,75% 04Jan15	1.630.500	2.411.365	Itália 4,25% 01Set19	3.845.000	5.734.910
Alemanha 3,75% 04Jan17	1.137.700	1.783.153	Itália 4,50% 01Ago18	1.705.000	2.590.544
Alemanha 3,75% 04Jan19	2.923.700	4.731.006	Itália 4,50% 01Fev18	1.659.000	2.511.815
Alemanha 4,00% 04Jan18	1.123.700	1.814.078	Itália 4,50% 01Fev20	1.519.000	2.290.010
Alemanha 4,00% 04Jan37	1.504.300	2.589.407	Itália 4,50% 01Mar19	1.616.000	2.440.014
Alemanha 4,00% 04Jul16	1.398.600	2.143.012	Itália 4,50% 01Mar26	1.397.000	2.018.869
Alemanha 4,25% 04Jul17	1.040.900	1.649.275	Itália 4,50% 01Maio23	1.221.000	1.773.974
Alemanha 4,25% 04Jul18	1.203.100	1.944.392	Itália 4,50% 15Jul15	1.140.000	1.681.584
Alemanha 4,25% 04Jul39	949.900	1.691.880	Itália 4,75% 01Ago23	1.666.000	2.496.829
Alemanha 4,75% 04Jul28	722.000	1.294.224	Itália 4,75% 01Jun17	1.062.000	1.591.883
Alemanha 4,75% 04Jul34	1.263.100	2.335.238	Itália 4,75% 01Maio17	919.000	1.383.350
Alemanha 4,75% 04Jul40	1.093.800	2.103.452	Itália 4,75% 01Set21	1.675.000	2.536.248
Alemanha 5,50% 04Jan31	1.080.200	2.153.045	Itália 4,75% 01Set28	779.000	1.130.967
Alemanha 5,62% 04Jan28	947.700	1.872.695	Itália 4,75% 01Set44	554.000	766.703
Alemanha 6,25% 04Jan24	1.228.700	2.458.507	Itália 4,75% 15Set16	1.074.000	1.618.095
Alemanha 6,25% 04Jan30	579.900	1.235.576	Itália 5,00% 01Ago34	1.445.000	2.109.366
Alemanha 6,50% 04Jul27	737.600	1.535.611	Itália 5,00% 01Ago39	1.278.000	1.856.093
Alemanha 0,25% 13Abr18	883.200	1.191.324	Itália 5,00% 01Mar22	1.239.000	1.894.714
Alemanha 0,50% 07Abr17	939.100	1.299.823	Itália 5,00% 01Mar25	1.494.000	2.242.932
Alemanha 0,50% 13Out17	805.200	1.105.657	Itália 5,00% 01Set40	1.434.000	2.069.148
Alemanha 0,50% 23Fev18	880.900	1.208.185	Itália 5,25% 01Ago17	1.625.000	2.519.411
Alemanha 0,75% 24Fev17	817.000	1.143.662	Itália 5,25% 01Nov29	1.888.500	2.830.596
Alemanha 1,25% 14Out16	870.500	1.232.843	Itália 5,50% 01Nov22	1.437.000	2.246.771
Alemanha 1,75% 09Out15	1.325.900	1.884.019	Itália 5,50% 01Set22	1.318.000	2.070.098
Alemanha 2,00% 26Fev16	1.049.800	1.525.549	Itália 5,75% 01Fev33	1.048.000	1.679.492
Alemanha 2,25% 10Abr15	1.348.000	1.936.707	Itália 6,00% 01Maio31	1.994.000	3.226.846
Alemanha 2,50% 10Out14	1.603.900	2.262.478	Itália 6,00% 15Nov14	975.000	1.412.543
Alemanha 2,50% 27Fev15	1.175.000	1.696.746	Itália 6,50% 01Nov27	1.743.800	2.933.087
Alemanha 2,75% 08Abr16	1.135.600	1.684.424	Itália 7,25% 01Nov26	642.600	1.146.716
		<b>90.878.892</b>	Itália 9,00% 01Nov23	760.500	1.492.029
Hong Kong 0,46% 11Maio15	7.650.000	987.973			<b>106.625.208</b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas**

<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Japão 0,10% 15Dez14	80.000.000	761.254	Japão 1,40% 20Mar20	110.500.000	1.121.999
Japão 0,10% 15Fev15	85.550.000	814.288	Japão 1,40% 20Set19	109.300.000	1.107.732
Japão 0,10% 15Jan15	78.450.000	746.787	Japão 1,50% 20Dez17	553.550.000	5.540.566
Japão 0,10% 15Mar15	76.600.000	729.026	Japão 1,50% 20Jun18	70.150.000	705.575
Japão 0,10% 15Maio15	84.550.000	804.505	Japão 1,50% 20Jun19	102.900.000	1.043.372
Japão 0,10% 15Nov14	80.250.000	763.731	Japão 1,50% 20Mar19	62.250.000	632.353
Japão 0,10% 15Out14	84.200.000	801.419	Japão 1,50% 20Set14	110.500.000	1.066.446
Japão 0,10% 15Set14	87.750.000	835.298	Japão 1,50% 20Set15	106.400.000	1.040.606
Japão 0,10% 20Dez17	71.700.000	679.682	Japão 1,50% 20Set18	139.400.000	1.410.303
Japão 0,10% 20Mar18	71.900.000	681.186	Japão 1,60% 20Jun30	64.250.000	640.469
Japão 0,20% 15Jul15	85.950.000	819.667	Japão 1,60% 20Mar33	90.300.000	872.392
Japão 0,20% 15Jun15	87.550.000	834.195	Japão 1,70% 20Dez16	151.650.000	1.509.893
Japão 0,20% 20Dez17	121.200.000	1.153.503	Japão 1,70% 20Dez32	90.550.000	888.423
Japão 0,20% 20Jun17	190.500.000	1.814.536	Japão 1,70% 20Jun33	90.850.000	885.712
Japão 0,20% 20Mar17	67.350.000	642.042	Japão 1,70% 20Mar17	154.150.000	1.546.132
Japão 0,20% 20Set17	193.650.000	1.844.764	Japão 1,70% 20Mar18	71.750.000	728.611
Japão 0,30% 20Dez16	130.450.000	1.246.935	Japão 1,70% 20Set16	100.750.000	1.003.641
Japão 0,30% 20Jun15	79.100.000	754.789	Japão 1,70% 20Set17	141.400.000	1.427.303
Japão 0,30% 20Jun16	66.250.000	632.982	Japão 1,70% 20Set32	117.700.000	1.163.292
Japão 0,30% 20Jun18	147.150.000	1.404.971	Japão 1,80% 20Dez31	82.250.000	829.484
Japão 0,30% 20Mar17	129.300.000	1.236.902	Japão 1,80% 20Jun17	102.050.000	1.026.124
Japão 0,30% 20Mar18	76.450.000	730.798	Japão 1,80% 20Jun18	66.700.000	679.418
Japão 0,30% 20Set15	123.400.000	1.178.824	Japão 1,80% 20Mar32	65.700.000	663.552
Japão 0,30% 20Set16	73.600.000	703.901	Japão 1,80% 20Set31	85.100.000	864.423
Japão 0,40% 20Dez16	75.100.000	719.993	Japão 1,90% 20Dez28	74.900.000	787.389
Japão 0,40% 20Jun15	126.650.000	1.210.319	Japão 1,90% 20Jun16	101.200.000	1.005.243
Japão 0,40% 20Jun16	125.800.000	1.204.926	Japão 1,90% 20Jun17	61.800.000	623.453
Japão 0,40% 20Jun18	80.450.000	771.548	Japão 1,90% 20Jun31	81.900.000	842.893
Japão 0,40% 20Mar18	80.450.000	772.467	Japão 1,90% 20Mar29	61.850.000	651.900
Japão 0,40% 20Set15	71.700.000	686.298	Japão 1,90% 20Set30	84.900.000	884.100
Japão 0,40% 20Set16	123.100.000	1.180.811	Japão 1,90% 20Set42	260.350.000	2.589.994
Japão 0,50% 20Dez14	177.700.000	1.697.611	Japão 2,00% 20Dez25	66.800.000	718.771
Japão 0,50% 20Dez15	128.800.000	1.234.778	Japão 2,00% 20Dez30	61.300.000	642.937
Japão 0,50% 20Mar15	184.250.000	1.763.993	Japão 2,00% 20Jun30	62.050.000	653.561
Japão 0,50% 20Mar16	119.450.000	1.147.478	Japão 2,00% 20Mar16	63.600.000	633.555
Japão 0,60% 20Dez15	68.900.000	661.834	Japão 2,00% 20Mar42	86.550.000	880.189
Japão 0,60% 20Mar16	67.950.000	654.360	Japão 2,00% 20Mar52	63.800.000	647.187
Japão 0,60% 20Mar23	199.900.000	1.890.893	Japão 2,00% 20Set40	87.100.000	886.606
Japão 0,60% 20Set14	78.300.000	749.027	Japão 2,00% 20Set41	84.900.000	863.706
Japão 0,70% 20Dez22	87.900.000	838.930	Japão 2,10% 20Dez26	87.350.000	949.515
Japão 0,70% 20Set14	144.600.000	1.384.626	Japão 2,10% 20Dez27	85.600.000	927.791
Japão 0,80% 20Dez22	143.450.000	1.381.005	Japão 2,10% 20Dez29	82.950.000	888.472
Japão 0,80% 20Jun22	133.450.000	1.288.256	Japão 2,10% 20Dez30	87.100.000	926.111
Japão 0,80% 20Jun23	201.850.000	1.938.200	Japão 2,10% 20Jun29	81.000.000	870.301
Japão 0,80% 20Set20	65.950.000	644.122	Japão 2,10% 20Mar27	68.850.000	751.487
Japão 0,80% 20Set22	182.250.000	1.760.489	Japão 2,10% 20Mar29	72.050.000	778.858
Japão 0,90% 20Jun22	78.750.000	766.400	Japão 2,10% 20Mar30	87.500.000	940.044
Japão 0,90% 20Mar22	78.700.000	768.369	Japão 2,10% 20Set24	74.350.000	807.799
Japão 1,00% 20Dez21	130.800.000	1.285.148	Japão 2,10% 20Set25	62.950.000	686.801
Japão 1,00% 20Mar22	130.200.000	1.281.435	Japão 2,10% 20Set28	72.550.000	786.589
Japão 1,00% 20Set20	110.600.000	1.094.709	Japão 2,10% 20Set29	106.500.000	1.147.864
Japão 1,00% 20Set21	120.900.000	1.192.232	Japão 2,20% 20Mar28	72.750.000	800.454
Japão 1,10% 20Dez21	78.850.000	780.576	Japão 2,20% 20Mar30	65.000.000	707.536
Japão 1,10% 20Jun20	110.900.000	1.102.529	Japão 2,20% 20Mar31	62.100.000	671.246
Japão 1,10% 20Jun21	70.400.000	698.252	Japão 2,20% 20Mar41	81.300.000	861.354
Japão 1,10% 20Mar21	66.950.000	666.288	Japão 2,20% 20Mar51	62.100.000	662.628
Japão 1,10% 20Set21	69.600.000	691.526	Japão 2,20% 20Set26	69.850.000	771.004
Japão 1,20% 20Dez20	170.600.000	1.705.487	Japão 2,20% 20Set27	67.500.000	744.023
Japão 1,20% 20Jun21	117.900.000	1.177.608	Japão 2,20% 20Set39	70.450.000	745.629
Japão 1,30% 20Dez18	99.000.000	990.937	Japão 2,30% 20Jun26	66.550.000	738.459
Japão 1,30% 20Dez19	162.200.000	1.631.423	Japão 2,30% 20Jun27	68.000.000	754.602
Japão 1,30% 20Jun15	98.700.000	955.825	Japão 2,30% 20Jun28	55.050.000	609.054
Japão 1,30% 20Jun20	62.900.000	632.995	Japão 2,30% 20Mar39	73.100.000	787.719
Japão 1,30% 20Mar15	100.900.000	977.464	Japão 2,30% 20Mar40	77.450.000	835.819
Japão 1,30% 20Mar18	67.550.000	674.464	Japão 2,40% 20Jun28	55.350.000	619.420
Japão 1,30% 20Mar19	94.650.000	951.661	Japão 2,40% 20Mar37	65.600.000	716.306
Japão 1,30% 20Mar20	63.500.000	640.892	Japão 2,40% 20Set38	67.950.000	744.826
Japão 1,30% 20Mar21	119.600.000	1.207.006	Japão 2,50% 20Mar38	66.000.000	735.268
Japão 1,30% 20Set19	61.500.000	619.816	Japão 2,50% 20Set37	57.800.000	642.916

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas**

<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>
		<b>136.010.191</b>			
Holanda 0,00% 15Abr16	755.298	1.031.754	Espanha 4,50% 31Jan18	1.224.000	1.884.763
Holanda 0,75% 15Abr15	891.801	1.243.990	Espanha 4,60% 30Jul19	1.210.000	1.835.611
Holanda 1,25% 15Jan18	1.097.675	1.552.263	Espanha 4,65% 30Jul25	961.000	1.385.348
Holanda 1,25% 15Jan19	480.638	668.261	Espanha 4,70% 30Jul41	1.525.000	2.068.927
Holanda 1,75% 15Jul23	864.607	1.152.117	Espanha 4,80% 31Jan24	1.014.000	1.529.527
Holanda 2,25% 15Jul22	1.107.848	1.569.328	Espanha 4,85% 31Out20	1.230.000	1.838.840
Holanda 2,50% 15Jan17	1.109.378	1.654.166	Espanha 4,90% 30Jul40	918.000	1.281.320
Holanda 2,50% 15Jan33	683.050	916.926	Espanha 5,40% 31Jan23	1.170.000	1.850.744
Holanda 2,75% 15Jan15	784.678	1.138.169	Espanha 5,50% 30Abr21	1.602.000	2.533.783
Holanda 3,25% 15Jul15	1.138.980	1.665.212	Espanha 5,50% 30Jul17	1.339.000	2.090.757
Holanda 3,25% 15Jul21	1.172.968	1.804.927	Espanha 5,75% 30Jul32	1.000.000	1.581.910
Holanda 3,50% 15Jul20	1.071.756	1.679.545	Espanha 5,85% 31Jan22	1.272.000	2.083.306
Holanda 3,75% 15Jan23	803.348	1.296.073	Espanha 5,90% 30Jul26	654.000	1.046.133
Holanda 3,75% 15Jan42	1.071.000	1.771.474	Espanha 6,00% 31Jan29	1.224.500	2.021.231
Holanda 4,00% 15Jan37	943.641	1.596.451			<b>54.281.781</b>
Holanda 4,00% 15Jul16	947.535	1.447.823	Suécia 1,50% 13Nov23	70.465.000	10.024.145
Holanda 4,00% 15Jul18	1.066.135	1.687.935	Suécia 2,25% 01Jun32	9.875.000	1.390.256
Holanda 4,00% 15Jul19	999.070	1.600.451	Suécia 3,00% 12Jul16	43.070.000	7.114.911
Holanda 4,50% 15Jul17	1.037.866	1.647.948	Suécia 3,50% 01Jun22	62.670.000	10.826.505
Holanda 5,50% 15Jan28	930.167	1.780.556	Suécia 3,50% 30Mar39	37.920.000	6.303.204
		<b>28.905.369</b>	Suécia 3,75% 12Ago17	55.665.000	9.503.019
Nova Zelândia 3,00% 15Abr20	2.565.000	1.953.381	Suécia 4,25% 12Mar19	83.185.000	14.946.496
Nova Zelândia 5,00% 15Mar19	10.532.000	9.093.734	Suécia 4,50% 12Ago15	65.120.000	10.902.083
Nova Zelândia 5,50% 15Abr23	8.031.000	7.053.603	Suécia 5,00% 01Dez20	40.450.000	7.474.307
Nova Zelândia 6,00% 15Abr15	10.582.000	9.120.276			<b>78.484.926</b>
Nova Zelândia 6,00% 15Dez17	11.155.000	9.875.843	Suíça 1,25% 11Jun24	2.021.000	2.281.716
Nova Zelândia 6,00% 15Maio21	10.730.000	9.676.781	Suíça 1,25% 27Jun37	2.364.000	2.411.425
		<b>46.773.619</b>	Suíça 1,50% 30Abr42	2.676.000	2.851.098
Noruega 2,00% 24Maio23	27.791.000	4.266.621	Suíça 2,00% 12Out16	2.637.000	3.145.662
Noruega 3,75% 25Maio21	49.325.000	8.843.320	Suíça 2,00% 25Maio22	2.647.000	3.252.724
Noruega 4,25% 19Maio17	51.622.000	9.396.185	Suíça 2,00% 28Abr21	3.411.000	4.205.721
Noruega 4,50% 22Maio19	50.779.000	9.494.970	Suíça 2,25% 06Jul20	4.253.000	5.311.001
Noruega 5,00% 15Maio15	69.323.000	12.332.124	Suíça 2,25% 22Jun31	1.471.000	1.815.404
		<b>44.333.219</b>	Suíça 2,50% 08Mar36	2.698.000	3.492.980
Singapura 0,25% 01Fev15	2.596.000	2.056.388	Suíça 2,50% 12Mar16	6.186.000	7.487.587
Singapura 0,50% 01Abr18	2.790.000	2.160.528	Suíça 3,00% 08Jan18	6.275.000	8.046.662
Singapura 1,12% 01Abr16	2.253.000	1.821.114	Suíça 3,00% 12Maio19	6.194.000	8.041.549
Singapura 1,37% 01Out14	5.351.000	4.284.569	Suíça 3,25% 27Jun27	1.870.000	2.574.476
Singapura 2,25% 01Jun21	3.863.000	3.049.605	Suíça 3,50% 08Abr33	3.269.000	4.813.116
Singapura 2,37% 01Abr17	4.047.000	3.402.733	Suíça 3,75% 10Jun15	4.087.000	4.946.760
Singapura 2,50% 01Jun19	4.134.000	3.411.409	Suíça 4,00% 06Jan49	2.959.000	5.297.572
Singapura 2,75% 01Abr42	2.963.000	2.224.908	Suíça 4,00% 08Abr28	5.077.000	7.637.646
Singapura 2,75% 01Jul23	1.617.000	1.306.775	Suíça 4,00% 11Fev23	4.174.000	6.045.134
Singapura 2,87% 01Jul15	5.659.000	4.651.119	Suíça 4,25% 05Jun17	5.137.000	6.671.947
Singapura 2,87% 01Set30	6.462.000	5.057.466			<b>90.330.178</b>
Singapura 3,00% 01Set24	3.681.000	2.993.130	Reino Unido 1,00% 07Set17	2.597.500	4.237.081
Singapura 3,12% 01Set22	4.759.000	3.992.644	Reino Unido 1,25% 22Jul18	1.976.700	3.201.840
Singapura 3,25% 01Set20	4.761.000	4.064.019	Reino Unido 1,75% 07Set22	2.376.500	3.618.034
Singapura 3,50% 01Mar27	5.386.000	4.558.241	Reino Unido 1,75% 22Jan17	2.235.300	3.790.186
Singapura 3,75% 01Set16	4.855.000	4.232.968	Reino Unido 2,00% 22Jan16	2.664.400	4.561.975
Singapura 4,00% 01Set18	4.135.000	3.715.928	Reino Unido 2,25% 07Set23	642.400	1.001.998
		<b>56.983.545</b>	Reino Unido 3,25% 22Jan44	1.338.300	2.074.468
Espanha 3,00% 30Abr15	1.399.000	2.012.146	Reino Unido 3,50% 22Jul68	417.900	687.693
Espanha 3,15% 31Jan16	1.378.000	2.012.657	Reino Unido 3,75% 07Set19	2.343.200	4.244.710
Espanha 3,25% 30Abr16	1.415.000	2.057.723	Reino Unido 3,75% 07Set20	2.005.500	3.628.369
Espanha 3,30% 30Jul16	904.000	1.305.759	Reino Unido 3,75% 07Set21	2.318.600	4.180.408
Espanha 3,30% 31Out14	1.449.000	2.036.452	Reino Unido 3,75% 22Jul52	1.652.500	2.850.647
Espanha 3,75% 31Out15	1.038.000	1.498.937	Reino Unido 4,00% 07Mar22	3.100.900	5.679.691
Espanha 3,75% 31Out18	1.297.000	1.880.406	Reino Unido 4,00% 07Set16	2.877.000	5.211.077
Espanha 3,80% 31Jan17	1.430.000	2.139.908	Reino Unido 4,00% 22Jan60	1.569.600	2.888.413
Espanha 4,00% 30Abr20	1.309.000	1.921.079	Reino Unido 4,25% 07Dez27	2.450.800	4.455.549
Espanha 4,00% 30Jul15	1.350.000	1.961.458	Reino Unido 4,25% 07Dez40	2.028.300	3.718.553
Espanha 4,10% 30Jul18	1.264.000	1.873.420	Reino Unido 4,25% 07Dez46	1.745.400	3.241.877
Espanha 4,20% 31Jan37	1.086.000	1.409.712	Reino Unido 4,25% 07Dez49	1.614.000	3.029.441
Espanha 4,25% 31Out16	1.412.000	2.082.676	Reino Unido 4,25% 07Dez55	1.958.500	3.718.494
Espanha 4,30% 31Out19	1.297.000	1.914.545	Reino Unido 4,25% 07Jun32	2.894.200	5.281.830
Espanha 4,40% 31Jan15	1.396.000	2.068.677	Reino Unido 4,25% 07Mar36	1.963.400	3.612.901
Espanha 4,40% 31Out23	760.000	1.074.023	Reino Unido 4,25% 07Set39	1.612.100	2.979.736
			Reino Unido 4,50% 07Dez42	2.174.400	4.176.380

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas**

<b>Título</b>	<b>Nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Reino Unido 4,50% 07Mar19	2.964.300	5.566.038
Reino Unido 4,50% 07Setp34	2.133.000	4.056.481
Reino Unido 4,75% 07Dez30	3.331.500	6.435.034
Reino Unido 4,75% 07Dez38	2.057.400	4.054.197
Reino Unido 4,75% 07Mar20	2.717.300	5.200.230
Reino Unido 4,75% 07Set15	3.184.200	5.720.847
Reino Unido 5,00% 07Mar18	2.868.600	5.464.557
Reino Unido 5,00% 07Mar25	2.763.500	5.428.708
Reino Unido 5,00% 07Set14	2.253.400	3.908.361
Reino Unido 6,00% 07Dez28	1.554.800	3.363.415
Reino Unido 8,00% 07Dez15	863.200	1.641.302
Reino Unido 8,00% 07Jun21	1.965.400	4.467.866
Reino Unido 8,75% 25Ago17	2.425.600	5.176.969
	<b>146.555.355</b>	
EUA 0,62% 30Abr18	1.533.700.000	1.480.703.674
EUA 0,75% 31Out17	1.457.000.000	1.432.463.436
EUA 0,87% 30Abr17	2.275.600.000	2.272.254.001
EUA 0,87% 31Jul19	55.000.000	51.991.648
EUA 1,00% 30Jun19	20.000.000	19.019.303
EUA 1,00% 30Nov19	30.000.000	28.214.644
EUA 1,00% 30Set19	55.000.000	52.063.932
EUA 1,00% 31Ago19	30.000.000	28.473.024
EUA 1,00% 31Out16	124.500.000	125.656.693
EUA 1,12% 30Abr20	15.000.000	14.048.037
EUA 1,12% 31Mar20	32.500.000	30.546.923
EUA 1,12% 31Maio19	10.000.000	9.609.890
EUA 1,25% 30Abr19	42.500.000	41.266.178
EUA 1,25% 31Jan19	25.000.000	24.511.624
EUA 1,25% 31Out15	174.200.000	177.458.042
EUA 1,25% 31Out18	720.500.000	707.914.222
EUA 1,37% 28Fev19	37.500.000	36.901.761
EUA 1,37% 30Set18	30.000.000	29.739.751
EUA 1,37% 31Jan20	10.000.000	9.622.381
EUA 1,37% 31Maio20	13.500.000	12.810.728
EUA 1,50% 31Mar19	5.000.000	4.935.957
EUA 1,62% 15Ago22	15.000.000	13.719.809
EUA 1,62% 15Nov22	33.000.000	29.857.272
EUA 1,75% 15Maio22	110.000.000	101.965.611
EUA 1,75% 15Maio23	113.000.000	102.106.811
EUA 1,87% 30Jun20	25.000.000	24.393.849
EUA 2,00% 15Fev22	22.500.000	21.522.113
EUA 2,00% 30Abr16	176.900.000	183.614.490
EUA 2,12% 15Ago21	95.000.000	92.793.767
EUA 2,12% 31Ago20	33.000.000	32.815.474
EUA 2,37% 30Jun18	10.000.000	10.371.735
EUA 2,50% 15Ago23	70.000.000	67.882.845
EUA 2,50% 30Abr15	274.300.000	283.756.977
EUA 2,62% 15Ago20	73.500.000	75.721.690
EUA 2,62% 31Jan18	13.500.000	14.344.385
EUA 2,75% 15Fev19	60.000.000	63.491.954
EUA 2,87% 31Mar18	5.000.000	5.336.337
EUA 3,12% 15Maio19	56.000.000	59.902.210
EUA 3,12% 15Maio21	81.000.000	84.764.825
EUA 3,50% 15Fev18	9.000.000	9.889.606
EUA 3,50% 15Maio20	39.000.000	42.251.516
EUA 3,62% 15Ago19	7.000.000	7.723.109
EUA 3,62% 15Fev20	49.500.000	54.555.448
EUA 3,62% 15Fev21	72.500.000	79.230.411
EUA 3,87% 15Maio18	4.500.000	4.982.486
EUA 4,00% 15Ago18	21.000.000	23.609.244
EUA 8,00% 15Nov21	1.500.000	2.099.173
EUA 2,75% 15Nov23	30.000.000	29.455.543
	<b>8.112.364.538</b>	
<b>Total de títulos com juro fixo</b>		<b>9.571.152.411</b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

**(b) Títulos patrimoniais**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Austrália</b>			Monadelphous Group Ltd	21.164	351.990
Adelaide Brighton Ltd	106.818	348.811	Mount Gibson Iron Ltd	131.366	119.289
AGL Energy Ltd	75.577	1.012.196	National Australia Bank	340.116	10.592.153
ALS Ltd	101.757	802.035	Navitas Ltd	54.945	313.619
Alumina Ltd	354.784	353.909	Newcrest Mining Ltd	105.719	737.736
Amcor Limited	171.648	1.612.431	Northern Star Resources	87.036	60.736
AMP Ltd	414.422	1.627.648	NRW Holdings Ltd	45.079	55.252
APA Group	128.211	688.224	Orica Ltd	49.797	1.062.984
ARB Corporation Ltd	7.539	78.846	Origin Energy Ltd	154.472	1.941.687
Ascianno Ltd	140.308	723.033	Orora Ltd	105.329	109.310
ASX Ltd	26.453	869.969	Oz Minerals Ltd	28.276	79.686
Aurizon Holdings Ltd	279.053	1.218.315	Panoramic Resources	44.016	9.648
Ausdrill Ltd	43.903	40.456	Platinum Asset Management	53.817	331.735
Aust And NZ Banking	420.015	12.107.194	Qantas Airways Ltd	146.618	142.977
Awe Ltd	97.643	116.184	QBE Insurance Group	169.727	1.747.750
Bank Of Queensland L	41.737	453.308	Ramsay Health Care Ltd	27.690	1.069.444
Beach Energy Ltd	247.051	313.854	RCR Tomlinson Ltd	38.171	122.939
Bendigo And Adelaide	64.455	677.560	Rea Group Ltd	7.976	269.445
BHP Billiton Ltd	550.966	18.706.380	Recall Holdings Ltd	27.088	98.391
Boral Ltd	101.565	432.518	Regis Resources Ltd	51.380	134.224
Bradken Ltd	18.729	101.038	Resolute Mining Ltd	53.253	26.442
Brambles Ltd	219.883	1.799.973	Rio Tinto Ltd	72.318	4.406.022
Breville Group Ltd	18.004	143.838	Santos Ltd	136.657	1.787.444
BWP Trust	30.810	60.366	Seek Ltd	60.548	723.701
Cabcharge Australia	17.688	63.140	Seven Group Holdings	13.768	98.417
Caltex Australia Ltd	16.321	291.886	Sirtex Medical Ltd	8.526	89.474
Cardno Ltd	29.067	179.173	SMS Management & Tec	3.647	13.019
CFS Retail Property	323.194	559.497	Sonic Healthcare Ltd	52.621	776.777
Coca-Cola Amatil Ltd	136.764	1.471.942	SP Ausnet	215.077	239.561
Cochlear Ltd	7.785	410.369	St Barbara Ltd	107.425	24.507
Codan Ltd	32.740	32.513	Stockland	332.007	1.072.279
Collection House Ltd	48.331	81.290	Suncorp Group Ltd	180.684	2.117.601
Commonwealth Bank Of	253.659	17.651.084	Super Retail Group Ltd	21.126	250.430
Computershare Ltd	71.726	728.967	Sydney Airport	149.343	506.381
Crown Resorts Ltd	63.016	949.957	Tabcorp Holdings Ltd	93.569	303.873
CSL Ltd	69.407	4.277.102	Tatts Group Ltd	230.454	637.083
Decmil Group Ltd	25.595	56.330	Telstra Corp Ltd	882.229	4.135.860
Dexus Property Grp	668.849	601.378	Toll Holdings Ltd	189.062	960.740
Echo Entertainment G	92.077	202.647	TPG Telecom Ltd	89.909	427.925
Federation Centres	221.728	462.200	Transurban Group	201.776	1.232.944
Fleetwood Corporatio	13.267	37.388	Treasury Wine Estate	87.979	377.810
Flight Centre Travel	20.192	858.077	Troy Resources Ltd	16.917	11.881
Forge Group Ltd	15.443	24.040	Webjet Ltd	16.615	47.121
Fortescue Metals Gro	217.384	1.129.944	Wesfarmers Ltd	139.457	5.494.660
G.U.D. Holdings Ltd	11.533	59.432	Westfield Group	294.267	2.656.354
Goodman Group	239.464	1.013.338	Westfield Retail Tru	678.085	1.795.680
GPT Group	398.256	1.211.419	Westpac Banking Corp	472.382	13.671.646
Grange Resources Ltd	295.750	66.148	Woodside Petroleum L	92.961	3.235.218
Harvey Norman Holdin	78.294	221.345	Woolworths Ltd	234.967	7.105.207
Iinet Ltd	53.769	310.755	WorleyParsons Ltd	44.364	658.461
Iluka Resources Ltd	59.883	461.275			<b>62.180.483</b>
Incitec Pivot Ltd	259.828	620.655	<b>Canadá</b>		
Insurance Australia	302.514	1.572.443	Agnico Eagle Mines	25.690	677.249
Iress Ltd	22.427	189.407	Agrium Inc	34.609	3.164.486
James Hardie Industr	70.533	812.127	Alamos Gold Inc	17.800	215.443
JB Hi-Fi Ltd	13.773	264.554	Alimentation Couche-	19.738	1.483.370
Kingsgate Consolidat	35.093	29.198	Altagas Ltd	18.450	707.960
Leighton Holdings Ltd	57.107	823.072	ARC Resources Ltd	41.579	1.155.212
Lend Lease Group	77.023	766.953	Argonaut Gold Inc	7.700	38.482
M2 Telecommunication	64.936	362.513	Artis Real Estate In	15.800	220.680
Macmahon Holdings Ltd	123.617	15.483	Atco Ltd -Class I	12.652	555.021
Macquarie Group Ltd	63.256	3.105.768	Athabasca Oil Corp	40.658	247.583
Medusa Mining Ltd	48.198	87.966	Bank Of Montreal	91.322	6.084.413
Mermaid Marine Australia	57.587	175.169	Bank Of Nova Scotia	176.740	11.045.218
Metcash Ltd	123.810	348.915	Barrick Gold Corp	164.245	2.892.260
Mineral Resources Ltd	31.330	332.709	Baytex Energy Corp	17.390	681.034
Mirvac Group	492.026	737.320	BCE Inc	35.839	1.550.270

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Bell Aliant Inc	11.646	292.986	Pembina Pipeline Corp	42.313	1.490.215
Blackberry Ltd	127.123	944.001	Pengrowth Energy Corp	95.830	592.568
Bombardier Inc-B	203.113	879.360	Penn West Petroleum	90.583	756.209
Brookfield Asset Man	78.508	3.044.265	Petrobank Energy & R	11.000	3.624
Brookfield Office Pr	43.914	844.803	Peyto Exploration &	20.016	611.501
CAE Inc	34.112	433.423	Potash Co Of Saskatchewan	121.103	3.989.278
Cameco Corporation	54.040	1.120.981	Power Corp Of Canada	50.829	1.527.502
Can Imperial Bk Of Comrce	55.987	4.779.844	Power Financial Corp	56.195	1.903.491
Canadian Natl Railways	119.219	6.792.963	Riocan Real Estate	25.082	584.263
Canadian Natural Resources	153.461	5.188.068	Rogers Communication	75.030	3.393.124
Canadian Oil Sands Ltd	122.992	2.311.672	Royal Bank Of Canada	218.085	14.651.217
Canadian Pacific Railway	24.295	3.671.120	Saputo Inc	33.810	1.539.828
Canadian Tire Corp	10.932	1.023.442	Semafo Inc	48.500	126.899
Canadian Utilities Ltd	15.840	531.181	Shaw Communications	87.835	2.136.975
Catamaran Corp	30.229	1.434.207	Sherritt International	31.500	109.694
Cenovus Energy Inc	106.877	3.057.942	Shoppers Drug Mart C	28.350	1.551.580
CGI Group Inc – Clas	28.418	950.031	Silver Wheaton Corp	50.287	1.014.260
CI Financial Corp	20.727	689.210	Snc-Lavalin Group Inc	20.570	923.860
Cominar Real Estate	15.300	264.960	Stantec Inc	3.500	216.951
Constellation Software	1.100	232.683	Sun Life Financial Inc	84.056	2.968.267
Crescent Point Energy	54.750	2.124.559	Suncor Energy Inc	261.784	9.167.990
Dollarama Inc	9.149	758.097	Talisman Energy Inc	146.194	1.699.291
Dundee Precious Metals	17.400	50.112	Teck Resources Ltd	122.836	3.192.004
Dundee R/Estate Investments	9.600	260.036	Telus Corporation	28.903	994.536
Eldorado Gold Corp	104.189	590.323	Thomson Reuters Corp	51.443	1.944.426
Empire Co Ltd 'A' Shares	7.164	488.096	Tim Hortons Inc	22.186	1.294.202
Enbridge Inc	110.430	4.821.507	Toronto-Dominion Bank	135.773	12.790.144
Encana Corp	147.951	2.666.601	Tourmaline Oil Corp	20.901	879.318
Enerplus Corp	26.826	486.782	Transalta Corp	33.621	425.919
Ensign Energy Services	23.800	374.752	Transcanada Corp	98.832	4.510.463
Fairfax Financial Hlgs	1.389	554.162	Transcontinental Inc	6.900	94.944
Finning International	21.722	555.061	Transglobe Energy Corp	19.400	162.138
First Capital Realty	16.371	272.568	Turquoise Hill Resources	55.043	181.318
First Quantum Minerals	80.348	1.445.887	Turquoise Hill –Rts	40.879	38.090
Fortis Inc	29.800	853.473	Valeant Pharmaceuticals	44.879	5.263.835
Franco-Nevada Corp	21.185	862.155	Vermilion Energy Inc	29.936	1.756.434
Genworth MI Canada I	23.100	795.510	Weston (George) Ltd	6.367	463.818
Gildan Activewear In	24.873	1.325.000	Yamana Gold Inc	149.784	1.288.496
Gluskin Sheff + Assoc	9.100	219.942			<b>05.363.756</b>
Goldcorp Inc	114.625	2.480.217	<b>Suíça</b>		
Great-West Lifeco Inc	42.841	1.320.108	ABB Ltd-Reg	328.155	8.660.030
H&R Real Estate Inv	23.461	471.428	Actelion Ltd-Reg	27.176	2.300.953
Hudbay Minerals Inc	20.700	170.276	Adecco Sa-Reg	18.491	1.466.847
Husky Energy Inc	49.040	1.554.973	Aryzta AG	13.695	1.051.744
Iamgold Corp	38.800	128.907	Autoneum Holding AG	711	109.206
IGM Financial Inc	24.264	1.280.683	Baloise Holding AG -	7.467	952.948
Imperial Oil Ltd	41.784	1.848.722	Barry Callebaut AG-R	328	411.222
Industrial Alliance	14.412	636.570	BB Biotech AG-Reg	1.873	296.529
Intact Financial Corp	18.834	1.229.484	Cie Financiere Riche	80.350	8.013.768
Jean Coutu Group Inc	10.000	173.271	Credit Suisse Group	213.394	6.543.267
Keyera Corp	12.254	736.509	EMS-Chemie Holding AG	1.123	400.282
Kinross Gold Corp	159.674	697.306	Galenica AG-Reg	456	460.179
Lightstream Resource	12.156	67.273	Geberit AG-Reg	5.395	1.640.915
Loblaws Companies Ltd	17.022	678.798	Givaudan-Reg	1.189	1.701.914
Magna International	45.668	3.742.414	Helvetia Holding AG-	1.322	665.199
Manulife Financial Corp	256.653	5.060.597	Holcim Ltd-Reg	32.424	2.433.577
Medical Facilities Corp	4.000	67.388	Inficon Holding AG-R	582	224.136
MEG Energy Corp	19.937	574.374	Julius Baer Group Lt	32.176	1.549.556
Methanex Corp	12.829	758.028	Kuehne & Nagel Intl	8.488	1.116.654
Metro Inc	21.455	1.308.705	Lindt & Spruengli AG	179	1.453.443
National Bank Of Canada	22.680	1.886.764	Lonza Group AG-Reg	7.906	751.619
Nevsun Resources Ltd	36.800	122.263	Nestle SA-Reg	517.198	37.945.880
New Gold Inc	103.716	542.740	Novartis AG-Reg	404.834	32.387.629
Northern Property Rescs	1.300	33.916	Pargesa Holding SA-B	3.443	278.351
Onex Corporation	12.372	667.215	Partners Group Holdings	2.513	671.659
Open Text Corp	12.558	1.153.091	PSP Swiss Property AG	3.244	275.394
Pacific Rubiales Energy	40.957	704.654	Roche Holding AG-Gen	123.434	34.572.900
Pan American Silver	21.500	250.918	Schindler Holding AG	3.561	526.933
Pason Systems Inc	3.100	67.048	Schindler Holding-Pa	6.836	1.008.470

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
SGS SA-Reg	782	1.801.673	Basf Se	163.158	17.468.780
Sika AG-Br	299	1.066.092	Bayer AG-Reg	130.235	18.322.580
Sonova Holding AG-Re	6.778	914.556	Bayerische Motoren	7.513	642.582
Sulzer AG-Reg	3.147	508.842	Bayerische Motoren W	47.349	5.575.796
Swatch Group AG/The-	10.909	3.870.698	Beiersdorf AG	13.985	1.419.859
Swiss Life Holding AG	4.655	968.320	Belgacom SA	55.714	1.650.962
Swiss Prime Site-Reg	7.370	571.800	Biomerieux	974	102.055
Swiss Re AG	63.809	5.883.328	BNP Paribas	177.002	13.807.165
Swisscom AG-Reg	3.878	2.052.482	Boskalis Westminster	10.201	539.838
Syngenta AG-Reg	13.879	5.541.612	Bouygues SA	50.464	1.906.700
Transocean Ltd	50.613	2.467.053	Brenntag AG	7.433	1.376.052
UBS AG-Reg	544.548	10.353.974	Bureau Veritas SA	31.544	922.784
Valiant Holding AG-R	931	83.590	Caixabank S.A	245.964	1.273.345
Zurich Insurance Group	25.238	7.330.045	Cap Gemini	21.332	1.444.147
		<b>193.285.268</b>	Carrefour SA	85.383	3.389.595
<b>Dinamarca</b>			Casino Guichard Perr	8.757	1.010.586
AP Moeller-Maersk A/	413	4.448.349	Cattolica Assicurazi	3.263	87.992
Carlsberg As-B	15.316	1.697.346	Celesio AG	12.987	411.684
Coloplast-B	16.743	1.110.510	CGG	19.830	343.745
Danske Bank A/S	92.676	2.127.709	Christian Dior	7.490	1.414.471
DSV A/S	24.372	800.381	Cnh Industrial NV	132.582	1.512.684
Novo Nordisk A/S-B	59.149	10.853.983	CNP Assurances	76.651	1.569.003
Novozymes A/S-B Shares	39.654	1.676.512	Colruyt SA	20.014	1.118.575
Simcorp A/S	4.250	167.595	Commerzbank AG	180.586	2.911.408
TDC A/S	108.124	1.050.465	Compagnie De Saint-G	57.460	3.165.099
Tryg A/S	2.972	287.643	Continental AG	22.424	4.926.866
William Demant Holdings	3.756	365.256	Corio NV	9.487	425.775
		<b>24.585.751</b>	Credit Agricole Sa	193.076	2.475.585
<b>União Europeia</b>			CRH Plc	102.662	2.580.285
Abertis Infrastructure	53.304	1.184.017	Daimler AG	141.783	12.327.832
Accor SA	22.804	1.076.229	Danieli & Co	7.072	242.744
ACS Actividades Cons	19.996	688.148	Danone	116.249	8.380.890
Adidas Ag	29.480	3.761.592	Dassault Systemes SA	8.928	1.109.916
ADP	3.802	431.743	Delhaize Group	22.104	1.311.834
Adva Optical Network	10.301	52.717	Delta Lloyd NV	28.048	694.324
Aegon NV	385.396	3.644.107	Deutsche Bank AG-Reg	174.596	8.348.279
Ageas	47.480	2.024.905	Deutsche Boerse Ag	27.241	2.255.581
Air Liquide SA	44.351	6.282.460	Deutsche Lufthansa-R	51.283	1.094.253
Airbus Group NV	83.326	6.408.048	Deutsche Post AG-Reg	127.511	4.674.596
Akzo Nobel	33.632	2.610.975	Deutsche Telekom AG-	404.186	6.939.569
Alcatel-Lucent	353.995	1.589.210	Deutsche Wohnen AG-B	42.014	816.583
Allianz Se-Reg	72.654	13.054.802	Diasorin Spa	14.426	676.856
Alstom	30.885	1.126.722	Distribuidora Intern	86.074	769.750
Alten	2.447	111.203	Duro Felguera SA	11.330	76.343
Amadeus IT Holding S	53.562	2.287.977	E.On Se	253.370	4.694.066
Andritz AG	9.471	595.693	Edenred	29.096	975.258
Anheuser-Busch Inbev	119.444	12.689.716	EDF	35.945	1.272.188
Arcelormittal	173.714	3.102.223	EDP-Energias De Port	277.240	1.016.562
Arkema	8.876	1.036.428	Elisa Oyj	52.186	1.384.980
Asml Holding NV	50.180	4.704.659	Enagas SA	55.829	1.454.737
Assicurazioni General	165.191	3.890.108	Ence Energia Y Celul	19.574	72.824
ASTM Spa	6.791	107.519	Enel Green Power Spa	228.739	577.114
Atlantia Spa	108.666	2.440.700	Enel Spa	1.238.702	5.417.600
Atos	8.252	746.609	ENI Spa	469.226	11.308.501
AXA SA	253.138	7.049.476	Erste Group Bank Ag	48.801	1.699.961
Axel Springer Se	4.988	321.563	Essilor Internationa	29.028	3.091.131
Azimut Holding Spa	9.772	267.017	Eurazeo	4.020	314.968
Banca Monte Dei Pasc	1.406.806	339.239	Eurofins Scientific	371	99.892
Banca Popol Emilia R	23.006	220.006	Eutelsat Communicati	41.071	1.281.565
Banca Popolare Di Mi	234.938	145.615	Exor Spa	33.410	1.330.938
Banco Bilbao Vizcaya	995.680	12.238.208	Ferrovial Sa	55.624	1.073.059
Banco De Sabadell SA	485.862	1.266.681	Fiat Spa	130.634	1.070.142
Banco Espirito Santo	550.654	786.089	Fielmann AG	548	64.004
Banco Popolare Scarl	45.181	86.786	Finmeccanica Spa	63.817	484.091
Banco Popular Espano	248.565	1.493.343	Fonciere Des Regions	3.461	298.258
Banco Santander Sa	1.773.876	15.888.021	Fortum Oyj	88.311	2.023.673
Bank Of Ireland	3.117.698	1.078.303	Fraport AG	4.524	339.246
Bankia SA	580.114	983.222	Fresenius Medical Ca	29.820	2.122.321
Barco N.V.	1.801	140.712	Fresenius Se & Co Kg	17.389	2.678.857

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Fuchs Petrolub Se -P	5.357	525.132	Oesterreichische Post	8.324	396.520
Fugro NV-Cva	13.421	801.044	OMV AG	43.838	2.090.670
Galp Energia Sgps SA	47.067	771.786	Orange	262.395	3.254.103
Gas Natural Sdg SA	86.099	2.206.705	Orion Oyj-Class B	38.087	1.071.681
GDF Suez	186.718	4.391.905	Osram Licht AG	11.617	656.313
GEA Group AG	25.865	1.234.949	Paddy Power Plc	3.563	304.348
Gecina SA	3.140	415.326	Pernod Ricard SA	29.804	3.400.874
Gemalto	11.042	1.217.377	Piccolo Credito Valt	40.690	76.590
Gerresheimer AG	5.010	350.492	Pirelli & C.	32.523	562.877
Grifols SA	21.466	1.024.914	Plastic Omnium	23.682	662.442
Groupe Bruxelles Lam	13.803	1.269.193	Pohjola Bank Plc-A S	19.460	392.034
Groupe Eurotunnel SA	78.448	825.756	Porsche Automobil HI	21.807	2.270.798
Gtech Spa	10.412	317.647	Portucel SA	24.076	96.541
Hannover Rueck Se	19.266	1.658.958	Portugal Telecom Sgp	89.456	389.273
Heidelbergcement AG	19.860	1.515.259	Prosiebensat 1 Medi	38.090	1.890.024
Heineken Holding NV	15.883	1.005.770	Prysmian Spa	29.270	754.622
Heineken NV	32.139	2.172.888	Publicis Groupe	39.724	3.640.601
Henkel Ag & Co Kgaa	56.711	6.377.593	Qiagen N.V.	35.601	832.487
Hochtief AG	4.832	413.810	Raiffeisen Bank Inte	18.399	647.259
Hugo Boss AG	6.678	953.782	Randstad Holding NV	17.461	1.134.446
Iberdrola SA	678.971	4.329.899	Recordati Spa	52.368	751.190
Icade	5.182	481.843	Red Electrica Corpor	27.740	1.834.767
Iliad SA	3.719	763.052	Reed Elsevier NV	96.976	2.057.871
Imerys SA	4.604	400.311	Remy Cointreau	3.438	288.791
Immofinanz AG	134.763	622.826	Renault SA	33.492	2.697.483
Inditex	30.629	5.020.309	Repsol SA	135.402	3.403.166
Infineon Technologie	148.354	1.588.377	Repsol SA-Rts	133.227	91.056
ING Groep NV	626.164	8.688.619	Rexel SA	29.561	774.752
Intesa Sanpaolo	2.145.337	5.303.360	Royal Dutch Shell Plc	13.820	493.316
Intl Consolidated Ai	140.151	927.367	RTL Group	4.979	641.280
JC Decaux SA	9.949	409.700	RWE AG	100.642	3.697.197
Jerónimo Martins	36.299	709.758	Ryanair Holdings Plc	20.781	178.941
K+S Ag-Reg	46.764	1.439.554	Safran SA	37.582	2.615.715
Kabel Deutschland Ho	2.844	369.669	Saipem Spa	37.190	796.874
Kbc Groep NV	33.816	1.916.756	Salzgitter AG	4.140	176.561
Kering	10.637	2.252.086	Sampo Oyj-A Shs	84.637	4.162.363
Kerry Group Plc-A	20.279	1.405.555	Sanofi	209.731	22.287.576
Kinepolis	672	106.395	SAP AG	140.258	12.085.072
Klepierre	16.882	781.738	Schneider Electric S	93.319	8.152.532
Kone Corp New	44.218	1.997.900	Scor Se	38.389	1.399.683
Koninklijke Ahold NV	199.227	3.582.547	SES	41.414	1.340.489
Koninklijke Dsm NV	21.761	1.713.974	Sias Spa	12.804	127.296
Koninklijke Kpn NV	459.592	1.483.809	Siemens AG-Reg	121.856	16.708.860
Koninklijke Philips	136.094	4.996.753	Sky Deutschland AG	62.029	683.612
Lafarge SA	26.317	1.975.272	Sligro Food Group NV	575	22.185
Lagardere Sca	15.280	567.013	SNAM Spa	283.622	1.588.279
Lanxess AG	11.589	774.739	Societe Bic Sa	8.688	1.062.362
Legrand SA	55.470	3.061.980	Societe Generale	133.715	7.779.139
Linde AG	26.005	5.455.661	Sodexo	13.113	1.330.243
L'Oreal	33.997	5.982.252	Sofina	637	72.590
Luxottica Group Spa	22.665	1.215.519	Solvay SA	8.134	1.286.145
LVMH Moet Hennessy L	39.236	7.169.047	Stmicroelectronics N	89.897	720.448
M6-Metropole Television	13.328	305.782	Sto AG-Preferred	111	21.146
Man Se	5.352	656.946	Stora Enso Oyj-R Shs	120.650	1.212.791
Mapfre Sa	294.790	1.230.803	Suedzucker AG	19.790	534.893
Mayr-Melnhof Karton	335	41.522	Suez Environnement C	36.529	655.363
Mediobanca Spa	143.827	1.260.465	Technip SA	14.479	1.393.800
Merck Kgaa	9.135	1.635.754	Telecom Italia Spa	2.260.172	2.071.872
Metro AG	17.823	866.694	Telefonica Deutschland	41.829	345.541
Metso Oyj	18.218	778.710	Telefonica SA	603.446	9.811.911
Michelin (Cgde)	39.697	4.225.609	Telekom Austria AG	27.473	207.567
Mobistar SA	9.686	183.919	Telenet Group Holdings	6.562	392.201
Muenchener Rueckver	31.203	6.903.031	Tenaris SA	66.944	1.463.935
Natixis	173.415	1.019.869	Terna Spa	225.224	1.127.181
Neopost SA	5.173	398.605	Thales SA	12.739	817.914
Neste Oil Oyj	18.444	365.212	Thyssenkrupp AG	58.092	1.417.647
Nokia Oyj	527.935	4.230.224	Tieto Oyj	14.757	334.297
Nokian Renkaat Oyj	23.656	1.136.649	Tnt Express NV	46.032	428.024
OCIN V	12.852	579.717	Tod's Spa	982	164.272

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Total Sa	376.001	23.071.449	CSR Plc	27.395	286.530
Ubi Banca Sepa	181.361	1.231.538	Dart Group Plc	29.569	120.353
UCB SA	15.308	1.137.791	Debenhams Plc	115.131	139.105
Umicore	15.978	747.473	Diageo Plc	363.481	12.037.299
Unibail-Rodamco	13.736	3.525.249	Diploma Plc	6.928	77.396
Unicredit Spa	789.761	5.854.788	Direct Line Insurance	141.980	586.710
Unilever NV-Cva	305.670	12.330.563	Domino Printing Scie	9.173	116.149
United Internet AG-R	16.397	699.291	Easyjet Plc	24.038	611.129
Upm-Kymmene Oyj	92.643	1.567.632	Enquest Plc	132.070	294.207
Valeo SA	15.091	1.672.304	Experian Plc	141.860	2.615.056
Vallourec	14.130	771.029	Fenner Plc	24.905	200.016
Veolia Environnement	77.994	1.273.003	Fresnillo Plc	70.355	868.115
Vienna Insurance Group	4.828	239.898	G4S Plc	210.204	913.547
Vinci SA	75.039	4.934.244	GKN Plc	395.531	2.444.827
Viscofan SA	10.900	615.805	GlaxoSmithKline Plc	871.576	23.255.556
Vivendi	167.594	4.409.723	Glencore Xstrata Plc	1.492.282	7.727.433
Voestalpine AG	28.085	1.356.038	Go-Ahead Group Plc	2.961	86.166
Volkswagen AGg	4.561	1.237.796	Greggs Plc	20.468	145.855
Volkswagen AG-Pref	20.304	5.718.678	Halfords Group Plc	38.674	285.616
Vopak	8.818	516.589	Halma Plc	48.678	486.156
Wartsila Oyj ABP	24.954	1.229.964	Hammerson Plc	110.448	917.392
Wendel	4.276	623.385	Hargreaves Lansdown	29.089	651.857
Wolters Kluwer	74.787	2.137.828	Highland Gold Mining	73.302	70.719
Zardoya Otis SA	22.794	408.317	Hiscox Ltd	63.040	725.128
Ziggo NV	45.973	2.096.834	Hochschild Mining Pl	55.350	129.260
Zodiac Aerospace	4.797	848.396	HSBC Holdings Plc	3.177.298	34.852.876
		<b>68.865.807</b>	Icap Plc	72.910	545.219
<b>Reino Unido</b>			IMI Plc	84.055	2.121.653
3i Group Plc	149.848	955.515	Imperial Tobacco Group	137.832	5.335.003
888 Holdings Plc	60.535	172.850	Inmarsat Plc	63.619	796.063
Aberdeen Asset Mgmt	185.074	1.531.112	Intercontinental Hotels	36.196	1.206.187
Admiral Group Plc	27.162	588.881	Interserve Plc	29.948	308.769
Afren Plc	128.207	359.072	Intertek Group Plc	21.743	1.133.293
African Barrick Gold	48.267	148.453	Intu Properties Plc	101.775	522.214
Aggreko Plc	36.828	1.041.818	Invensys Plc	95.117	800.291
Amec Plc	83.203	1.497.940	Investec Plc	82.133	595.143
Amlin Plc	95.730	727.440	ITV Plc	698.333	2.242.675
Anglo American Plc	270.230	5.905.666	Jardine Lloyd Thompson	4.633	78.039
Anglo Pacific Group	19.845	60.478	JKX Oil & Gas Plc	23.846	28.140
Antofagasta Plc	76.148	1.038.599	Johnson Matthey Plc	28.582	1.552.244
Arm Holdings Plc	194.302	3.533.504	Kazakhmys Plc	31.368	113.518
Ashmore Group Plc	66.382	441.100	Kingfisher Plc	336.932	2.146.236
Associated British F	50.223	2.032.964	Ladbrokes Plc	59.497	176.193
Astrazeneca Plc	219.531	12.995.001	Lancashire Holdings	10.627	142.656
Atkins (Ws) Plc	21.568	506.181	Land Securities Grp	110.226	1.758.070
Aviva Plc	415.484	3.093.902	Legal & General Group	1.204.254	4.439.859
Avocet Mining Plc	53.675	8.463	Lloyds Banking Group	7.258.730	9.481.966
Babcock Intl Group P	51.882	1.163.486	London Stock Exchange	26.235	752.584
Bae Systems Plc	638.429	4.598.624	Marks & Spencer Group	226.940	1.625.635
Barclays Plc	2.577.308	11.606.505	Meggitt Plc	172.901	1.509.156
Beazley Plc	144.269	649.454	Melrose Industries P	178.420	903.073
Berkeley Group Holdings	7.995	351.568	Micro Focus International	28.308	359.843
BG Group Plc	618.104	13.277.841	Mitie Group Plc	32.644	171.824
BHP Billiton Plc	372.634	11.531.917	National Grid Plc	518.702	6.765.414
BP Plc	3.204.191	25.897.876	Next Plc	30.676	2.766.448
British American Tobacco	332.424	17.824.940	Old Mutual Plc	682.706	2.137.083
British Land Co	133.531	1.389.995	Pace Plc	25.052	131.987
British Sky Broadcas	233.686	3.264.703	Pearson Plc	115.037	2.553.103
BT Group Plc	1.191.556	7.485.541	Persimmon Plc	42.979	881.258
Bunzl Plc	73.793	1.770.963	Petrofac Ltd	35.772	724.595
Burberry Group Plc	94.429	2.369.430	Petropavlovsk Plc	26.330	31.617
Capita Plc	90.293	1.550.811	Playtech Plc	41.889	510.974
Carnival Plc	26.005	1.076.770	Polo Resources Ltd	77.832	28.038
Catlin Group Ltd	35.754	343.462	Polyus Gold International	128.755	423.302
Centrica Plc	1.028.553	5.921.509	Premier Oil Plc	79.941	415.081
Cobham Plc	253.259	1.150.999	Prudential Plc	359.067	7.963.097
Coca-Cola Hbc AG-Cdi	28.199	822.468	Randgold Resources L	12.875	807.975
Compass Group Plc	332.852	5.333.694	Reckitt Benckiser Gr	123.267	9.783.394
Croda International	20.773	844.994	Reed Elsevier Plc	166.334	2.475.284

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Renishaw Plc	3.289	105.898	K Wah Intl Holdings	164.000	98.775
Resolution Ltd	195.966	1.148.649	Kerry Logistics Netw	53.250	75.544
Restaurant Group Plc	23.238	227.656	Kerry Properties Ltd	190.500	658.443
Rexam Plc	120.680	1.059.344	Li & Fung Ltd	792.000	1.021.442
Rio Tinto Plc	199.471	11.262.445	Link Reit	466.500	2.256.167
Rolls-Royce Holdings	262.963	5.548.684	Luk Fook Holdings In	49.000	184.846
Royal Bank Of Scotland	522.821	2.926.818	MGM China Holdings L	191.600	814.215
Royal Dutch Shell Plc	1.106.238	40.486.469	MTR Corp	199.500	755.161
RSA Insurance Group	540.436	817.671	Nagacorp Ltd	274.000	288.356
Sabmiller Plc	135.709	6.968.933	New World De-Dum Rts	8.936	-
Sage Group Plc/The	244.884	1.636.958	New World Development	753.979	950.041
Sainsbury (J) Plc	174.657	1.055.567	NWS Holdings Ltd	185.501	280.390
Schroders Plc	14.775	635.514	PCCW Ltd	525.000	233.597
Segro Plc	110.670	612.029	Power Assets Holding	199.500	1.586.223
Senior Plc	60.537	307.912	Sands China Ltd	390.000	3.191.425
Serco Group Plc	72.263	597.351	Shangri-La Asia Ltd	216.000	419.534
Severn Trent Plc	33.113	934.532	Sino Land Co	778.000	1.059.575
Shire Plc	78.163	3.690.833	SJM Holdings Ltd	582.000	1.944.066
Smith & Nephew Plc	200.177	2.852.929	Smartone Telecommunicatns	229.500	260.764
Smiths Group Plc	111.573	2.733.085	Sun Hung Kai Properties	310.000	3.916.106
Soco International P	37.244	243.719	Swire Pacific Ltd-A	151.000	1.767.307
SSE Plc	163.376	3.704.398	Swire Properties Ltd	406.923	1.023.376
Standard Chartered Plc	437.227	9.844.918	Television Broadcast	30.000	200.032
Standard Life Plc	479.217	2.853.363	Wharf Holdings Ltd	320.000	2.443.206
Tate & Lyle Plc	71.329	955.151	Wheelock & Co Ltd	243.000	1.110.992
Tesco Plc	1.326.900	7.346.838	Wynn Macau Ltd	299.200	1.354.432
Travis Perkins Plc	34.127	1.057.542	Yue Yuen Industrial	93.000	308.851
Tui Travel Plc	54.858	375.246			<b>66.720.843</b>
Tullow Oil Plc	127.939	1.810.677	<b>Israel</b>		
Ultra Electronics Hl	9.611	306.744	Babylon Ltd	10.361	24.188
Unilever Plc	239.614	9.846.114	Bank Hapoalim Bm	332.954	1.865.733
United Utilities Gro	94.069	1.045.430	Bank Leumi Le-Israel	405.229	1.649.636
Vedanta Resources Pl	5.443	84.110	Bezeq The Israeli Te	684.702	1.160.897
Victrex Plc	14.085	428.307	Delek Group Ltd	608	232.270
Vodafone Group Plc	7.816.940	30.677.461	Israel Chemicals Ltd	167.201	1.392.138
Weir Group Plc/The	38.414	1.355.810	Israel Corp Limited	364	191.176
WH Smith Plc	21.952	363.580	Israel Discount Bank	289.870	552.849
Whitbread Plc	25.444	1.580.311	Mizrahi Tefahot Bank	20.357	266.500
William Hill Plc	230.293	1.532.557	Nice Systems Ltd	7.727	316.560
Wm Morrison Supermar	460.760	1.991.016	Teva Pharmaceutical	119.132	4.760.477
Wolseley Plc	36.486	2.069.121			<b>12.412.423</b>
WPP Plc	186.213	4.253.047	<b>Japão</b>		
		<b>496.089.872</b>	77 Bank Ltd/The	15.000	72.499
<b>Hong Kong</b>			ABC-Mart Inc	9.700	423.605
ATA Group Ltd	1.779.200	8.914.647	Acom Co Ltd	61.500	208.306
ASM Pacific Technolo	32.700	271.173	Adeka Corp	13.700	150.810
Bank Of East Asia	384.000	1.626.878	Advantest Corp	19.300	239.448
BOC Hong Kong Holdin	638.500	2.042.213	Aeon Co Ltd	85.900	1.162.170
Cathay Pacific Airways	176.000	371.805	Aeon Financial Servi	8.600	230.250
Champion REIT	130.000	57.508	Aeon Mall Co Ltd	24.090	675.222
Cheung Kong Holdings	251.000	3.965.502	AI Holdings Corp	14.200	176.850
Cheung Kong Infrastructure	91.000	573.903	Aichi Steel Corp	26.000	107.359
CLP Holdings Ltd	250.500	1.978.801	AIN Pharmaciez Inc	3.500	171.828
Dah Sing Financial H	37.600	215.550	Air Water Inc	19.000	256.515
Emperor Intl Hldg Ltd	214.000	57.683	Aisan Industry Co Lt	7.200	68.982
First Pacific Co	876.000	994.203	Aisin Seiki Co Ltd	41.300	1.675.891
Galaxy Entertainment	296.000	2.653.169	Aizawa Securities Co	13.100	113.669
Giordano International	224.000	199.336	Ajinomoto Co Inc	85.000	1.230.056
Great Eagle Holdings	21.419	72.789	Alfresa Holdings Cor	14.100	697.588
Hang Lung Properties	307.000	968.067	Alpen Co Ltd	2.500	44.860
Hang Seng Bank Ltd	107.600	1.740.196	Amada Co Ltd	77.000	678.389
Henderson Land Devel	276.000	1.573.330	ANA Holdings Inc	165.000	328.101
HKT Trust And HKT Ltd	278.000	273.922	Aoyama Trading Co Lt	8.800	237.949
Hong Kong & China Ga	816.730	1.872.831	Aozora Bank Ltd	145.000	411.113
Hong Kong Exchanges	127.954	2.130.436	Arcs Co Ltd	5.300	101.406
Hopewell Holdings Ltd	118.500	401.177	Asahi Glass Co Ltd	188.000	1.168.013
HSBC Holdings Plc	60.271	654.110	Asahi Group Holdings	53.600	1.508.481
Hutchison Whampoa Ltd	306.000	4.163.535	Asahi Holdings Inc	7.900	134.091
Hysan Development Co	173.000	745.214	Asahi Kasei Corp	183.000	1.432.939

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Asics Corp	21.700	369.977	Fujitsu Ltd	267.000	1.381.933
Astellas Pharma Inc	62.000	3.669.094	Fukuoka Financial Group	103.000	450.787
AWA Bank Ltd/The	12.000	59.940	Fuyo General Lease Co	6.000	234.337
Bank Of Kyoto Ltd	91.000	759.308	Geo Holdings Corp	5.900	52.935
Bank Of Yokohama Ltd	311.000	1.728.025	Gree Inc	45.400	446.204
Benesse Holdings Inc	9.700	389.458	Gungho Online Entertainmnt	45.000	323.248
BML Inc	4.100	138.676	Gunma Bank Ltd	114.000	635.593
Bridgestone Corp	133.900	5.064.009	Hachijuni Bank Ltd	141.000	819.666
Brother Industries L	71.400	975.505	Hakuhodo Dy Holdings	29.700	230.016
Calbee Inc	9.600	232.910	Hamamatsu Photonics	9.000	359.641
Canon Electronics In	8.800	161.842	Hankyu Hanshin Holdings	165.000	890.110
Canon Inc	217.700	6.886.949	Happinet Corp	4.800	42.289
Canon Marketing Japan	8.600	119.952	Higo Bank Ltd	40.000	218.829
Casio Computer Co Ltd	28.200	344.770	Hino Motors Ltd	38.000	596.547
Central Glass Co Ltd	40.000	132.439	Hirose Electric Co Ltd	4.100	583.959
Central Japan Railways	26.600	3.130.604	Hiroshima Bank Ltd	134.000	553.314
Charle Co Ltd	4.700	22.448	Hisamitsu Pharmaceuticals	10.200	513.373
Chiba Bank Ltd	213.000	1.434.794	Hitachi Chemical Co	13.600	216.736
Chiba Kogyo Bank Ltd	7.700	56.777	Hitachi Construction	13.500	287.841
Chiyoda Co Ltd	6.100	117.351	Hitachi High-Technology	8.700	218.111
Chiyoda Corp	22.000	318.786	Hitachi Ltd	679.000	5.135.866
Chubu Electric Power	89.800	1.159.399	Hitachi Metals Ltd	26.000	367.347
Chugai Pharmaceuticals	34.100	753.020	Hitachi Transport Sy	5.600	83.596
Chugoku Bank Ltd	52.000	659.988	Hogy Medical Co Ltd	2.200	115.960
Chugoku Electric Power	42.500	660.316	Hokkaido Electric Power	23.100	265.055
Chugoku Marine Paint	11.000	58.085	Hokkoku Bank Ltd	5.000	17.839
Citizen Holdings Co	36.600	308.178	Hokuetsu Kishu Paper	11.500	54.160
CMIC Holdings Co Ltd	5.200	67.137	Hokuhoku Financial Group	179.000	355.939
Coca-Cola West Co Ltd	10.900	230.642	Hokuriku Electric Power	20.400	276.192
Cocokara Fine Inc	2.000	52.633	Honda Motor Co Ltd	237.200	9.760.624
Create SD Holdings C	2.100	72.727	Honeys Co Ltd	4.090	39.770
Credit Saison Co Ltd	21.500	565.192	Hoshizaki Electric Co	9.300	330.042
Cyberagent Inc	5.200	211.750	Hoya Corp	87.600	2.433.682
Dai Nippon Printing	105.000	1.112.888	Hulic Co Ltd	40.600	600.280
Daicel Corp	43.000	349.793	Hyakugo Bank Ltd	18.000	71.928
Daido Metal Co Ltd	4.000	39.922	Ibiden Co Ltd	14.400	269.217
Daido Steel Co Ltd	37.000	183.759	Ichiyoshi Securities	9.800	163.730
Daihatsu Motor Co Ltd	62.000	1.050.588	Idemitsu Kosan Co Lt	22.400	509.784
Daiichi Jitsugyo Co	10.000	44.622	IHI Corp	197.000	850.940
Dai-ichi Life Insurance	120.200	2.007.051	Iida Group Holdings	20.000	399.410
Daiichi Sankyo Co Ltd	97.100	1.772.846	Inabata & Co Ltd	10.000	109.224
Daiichikosho Co Ltd	6.200	175.314	Infocom Corp	9.600	86.588
Daikin Industries Ltd	33.300	2.072.043	Inpex Corp	221.200	2.832.742
Dainippon Sumitomo P	19.900	310.887	Isetan Mitsukoshi Ho	53.400	758.539
Daishi Bank Ltd	6.000	20.665	Isuzu Motors Ltd	284.000	1.764.446
Daito Trust Construction	16.100	1.504.230	It Holdings Corp	4.600	72.520
Daiwa House Industry	121.000	2.339.300	Itochu Corp	325.200	4.016.077
Daiwa Securities Group	235.000	2.345.417	Itochu Techno-Solutions	3.900	158.071
DCM Holdings Co Ltd	10.600	73.622	Iyo Bank Ltd	86.200	844.737
Dena Co Ltd	32.900	691.149	J Front Retailing Co	61.000	461.396
Denso Corp	68.400	3.605.310	Japan Airlines Co Ltd	13.600	670.263
Dentsu Inc	31.100	1.267.909	Japan Exchange Group	34.300	974.126
Don Quijote Holdings	8.000	483.326	Japan Petroleum Expl	10.700	405.176
Doshisha Co Ltd	3.600	50.692	Japan Prime Realty	99	316.955
Dr Ci:Labo Co Ltd	100	305.409	Japan Real Estate	162	867.761
East Japan Railway Co	47.400	3.774.684	Japan Retail Fund	317	645.733
Edion Corp	13.300	77.696	Japan Steel Works Ltd	41.000	228.591
Eisai Co Ltd	35.900	1.388.455	Japan Tobacco Inc	164.700	5.343.487
Electric Power Develop	16.200	471.643	JFE Holdings Inc	69.800	1.660.909
EPS Corporation	32	41.893	JGC Corp	47.000	1.842.349
Exedy Corp	6.300	184.016	Joyo Bank Ltd	174.000	887.342
Familymart Co Ltd	16.100	735.265	JSR Corp	54.500	1.054.689
Fanuc Corp	27.000	4.937.350	JTEKT Corp	29.000	493.335
Fast Retailing Co Lt	7.500	3.089.769	JX Holdings Inc	412.300	2.118.283
FCC Co Ltd	7.000	139.394	Kagoshima Bank Ltd	24.000	152.077
Fuji Electric Co Ltd	85.000	397.079	Kajima Corp	128.000	479.825
Fuji Heavy Industries	130.500	3.737.264	Kakaku.Com Inc	23.000	403.520
Fujifilm Holdings Co	105.700	2.992.848	Kaken Pharmaceutical	28.000	419.581
Fujitsu General Ltd	22.000	234.223	Kamei Corp	6.000	47.153

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Kamigumi Co Ltd	78.000	714.657	Mitsubishi Motors Co	62.400	669.091
Kanden Co Ltd	29.000	162.790	Mitsubishi Tanabe Ph	30.000	417.868
Kaneka Corp	87.000	569.488	Mitsubishi UFJ Finan	2.261.500	14.910.995
Kansai Electric Power	96.700	1.110.480	Mitsubishi UFJ Lease	78.200	479.148
Kansai Paint Co Ltd	31.000	457.752	Mitsui & Co Ltd	360.800	5.018.694
Kao Corp	73.800	2.320.623	Mitsui Chemicals Inc	114.000	275.496
Kawasaki Heavy Industries	216.000	904.239	Mitsui Fudosan Co Ltd	117.000	4.202.228
KDDI Corp	100.800	6.195.407	Mitsui Mining & Smel	47.000	143.989
Keihin Corp	10.200	157.991	Mitsui OSK Lines Ltd	155.000	697.541
Keikyu Corp	75.000	617.240	Mizuho Financial Group	3.423.400	7.393.674
Keio Corp	83.000	551.991	Mochida Pharmaceuticals	800	47.419
Keisei Electric Railways	34.000	312.164	Moshi Moshi Hotline	16.500	176.452
Keiyo Bank Ltd	45.000	215.784	MS&AD Insurance Group	71.700	1.921.688
Keyence Corp	6.440	2.751.117	Murata Manufacturing	28.500	2.529.900
Kikkoman Corp	24.000	452.805	Nabtesco Corp	13.100	301.498
Kimoto Co Ltd	9.300	86.182	Namco Bandai Holding	33.900	751.828
Kinden Corp	56.000	585.015	Namura Shipbuilding	10.400	140.408
Kintetsu Corp	250.000	875.316	NEC Corp	333.000	747.710
Kirin Holdings Co Ltd	125.000	1.798.203	Nexon Co Ltd	56.200	519.197
Kobe Steel Ltd	356.000	609.676	NGK Insulators Ltd	36.000	683.317
Koito Manufacturing	33.000	629.200	NGK Spark Plug Co Lt	27.000	638.105
Komatsu Ltd	201.700	4.099.057	NHK Spring Co Ltd	22.800	256.840
Konaka Co Ltd	8.800	78.200	Nichii Gakkan Co	19.900	159.420
Konami Corp	14.800	341.891	Nidec Corp	14.900	1.458.742
Konica Minolta Inc	126.000	1.255.145	Nihon Parkerizing Co	2.000	41.597
Krosaki Harima Corp	18.000	42.814	Nikon Corp	46.300	884.108
Kubota Corp	151.000	2.492.604	Nintendo Co Ltd	14.900	1.983.265
Kuraray Co Ltd	53.800	640.348	Nippon Building Fund	188	1.089.311
Kureha Corp	14.000	71.529	Nippon Carbon Co Ltd	30.000	56.230
Kurita Water Industry	21.400	444.268	Nippon Coke & Engine	52.000	66.296
Kuroda Electric Co Ltd	7.300	109.599	Nippon Electric Glas	127.000	664.574
Kyocera Corp	46.000	2.288.950	Nippon Express Co Ltd	110.000	531.659
Kyoei Steel Ltd	5.100	96.124	Nippon Meat Packers	23.000	394.986
Kyokuto Securities	7.400	149.964	Nippon Paint Co Ltd	65.000	1.081.015
Kyorin Holdings Inc	11.000	235.060	Nippon Prologis Reit	34	324.133
Kyowa Exeo Corp	24.000	316.940	Nippon Steel & Sumit	1.074.245	3.587.462
Kyowa Hakko Kirin Co	35.000	384.949	Nippon Telegraph & T	58.400	3.139.338
Kyushu Electric Power	59.300	755.461	Nippon Thompson Co Ltd	13.000	71.985
Lawson Inc	15.000	1.121.736	Nippon Yusen	232.000	739.451
Lintec Corp	9.800	181.445	Nishi-Nippon City Bank	105.000	281.718
Lixil Group Corp	37.700	1.033.383	Nissan Chemical Industries	31.000	491.670
M3 Inc	110	275.667	Nissan Motor Co Ltd	351.600	2.953.836
Mabuchi Motor Co Ltd	3.500	207.459	Nisshin Fudosan Co Ltd	11.200	46.460
Macnica Inc	2.700	72.082	Nisshin Seifun Group	25.850	266.850
Macromill Inc	20.200	150.292	Nissin Foods Holding	7.300	308.030
Maeda Road Construction	19.000	311.470	Nissin Kogyo Co Ltd	13.400	283.924
Makita Corp	16.400	859.750	Nitori Holdings Co Ltd	10.150	960.873
Marubeni Corp	388.000	2.783.427	Nitto Denko Corp	22.500	948.338
Marui Group Co Ltd	26.900	272.570	Nittoku Engineering	5.100	46.048
Maruichi Steel Tube	19.400	489.868	NKSJ Holdings Inc	48.300	1.343.237
Matsumotokiyoshi Holdings	5.200	181.571	NOK Corp	14.300	233.606
Mazda Motor Corp	391.000	2.020.009	Nomura Holdings Inc	511.300	3.930.646
McDonald's Holdings	8.200	209.632	Nomura Real Estate H	16.900	379.629
Medipal Holdings Corp	18.900	249.411	Nomura Real Estate O	46	214.015
Megachips Corp	5.500	84.040	Nomura Research Inst	13.900	438.405
Meiji Holdings Co Ltd	8.000	513.772	Noritake Co Ltd	21.000	51.349
Meiko Network Japan	9.100	97.056	NSK Ltd	70.000	869.131
Mimasu Semiconductor	3.000	25.574	NTT Data Corp	18.400	677.494
Ministop Co Ltd	4.400	68.613	NTT Docomo Inc	303.900	4.981.874
Miraca Holdings Inc	22.800	1.074.868	NTT Urban Development	20.300	233.120
Mito Securities Co Ltd	26.000	126.902	Obayashi Corp	97.000	551.886
Mitsubishi Chemical	311.000	1.435.089	Obic Co Ltd	10.800	318.539
Mitsubishi Corp	254.200	4.873.348	Odakyu Electric Rail	92.000	831.550
Mitsubishi Electric	273.000	3.425.975	Oji Holdings Corp	117.000	598.887
Mitsubishi Estate Co	175.000	5.219.782	Olympus Corp	33.700	1.064.498
Mitsubishi Gas Chemicals	54.000	397.146	Omron Corp	31.100	1.371.472
Mitsubishi Heavy Industries	428.000	2.646.878	Ono Pharmaceutical C	11.900	1.040.493
Mitsubishi Logistics	16.000	252.243	Oracle Corp Japan	21.700	792.808
Mitsubishi Materials	164.000	603.854	Oriental Land Co Ltd	6.900	994.577

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Orix Corp	179.400	3.149.166	Sumitomo Metal Mining	137.000	1.792.256
Osaka Gas Co Ltd	270.000	1.055.802	Sumitomo Mitsui Fina	231.600	11.920.998
Otsuka Corp	2.000	243.376	Sumitomo Mitsui Trust	694.000	3.651.417
Otsuka Holdings Co Ltd	95.500	2.753.105	Sumitomo Realty & De	50.000	2.483.232
Pacific Metals Co Ltd	13.000	47.372	Sumitomo Rubber Industries	21.400	303.577
Pal Co Ltd	2.700	65.711	Sundrug Co Ltd	6.500	290.353
Panasonic Corp	311.400	3.620.484	Suntory Beverage & F	18.300	583.274
Park24 Co Ltd	12.900	243.014	Suruga Bank Ltd	27.000	483.460
Press Kogyo Co Ltd	17.000	70.358	Suzuken Co Ltd	10.000	323.486
Pressance Corp	1.800	52.747	Suzuki Motor Corp	49.900	1.340.257
Prima Meat Packers Ltd	84.000	154.246	Sysmex Corp	10.900	642.976
Rakuten Inc	103.500	1.540.118	T&D Holdings Inc	80.000	1.116.598
Rengo Co Ltd	37.000	222.482	Tachi-S Co Ltd	5.300	73.269
Resona Holdings Inc	448.500	2.287.199	Taiheiyu Cement Corp	172.000	659.493
Ricoh Co Ltd	90.000	955.616	Taisei Corp	146.000	663.984
Ricoh Leasing Co Ltd	3.400	100.604	Taisho Pharmaceuticals	4.600	315.989
Rinnai Corp	4.200	326.873	Taiyo Nippon Sanso Co	32.000	227.430
Rohm Co Ltd	20.700	1.006.394	Takashimaya Co Ltd	38.000	377.451
Saint Marc Holdings	700	33.367	Takeda Pharmaceuticals	111.600	5.117.856
San-In Godo Bank Ltd	36.000	257.571	TDK Corp	17.500	837.496
Sanki Engineering Co	12.000	75.011	Teijin Ltd	114.000	252.719
Sankyo Co Ltd	7.400	341.116	Terumo Corp	22.000	1.057.039
Sankyu Inc	75.000	291.851	THK Co Ltd	16.100	401.332
Sanrio Co Ltd	5.600	235.232	Toagosei Co Ltd	40.000	170.496
Santen Pharmaceuticals	10.600	493.668	Tobu Railway Co Ltd	169.000	818.430
Sasebo Heavy Industries	42.000	46.753	Tocalo Co Ltd	4.400	68.320
Sawai Pharmaceutical	5.900	380.591	Toho Co Ltd	14.000	307.293
Sbi Holdings Inc	27.280	412.425	Toho Gas Co Ltd	52.000	252.814
Secom Co Ltd	30.600	1.839.989	Tohoku Electric Power	64.200	720.765
Sega Sammy Holdings	26.000	661.225	Tokai Carbon Co Ltd	35.000	121.878
Seikitokyu Kogyo Co	66.000	89.168	Tokai Corp (Gifu)	1.100	31.973
Seino Holdings Co Ltd	10.000	104.752	Tokai Rika Co Ltd	8.200	163.056
Sekisui Chemical Co	63.000	772.028	Tokai Rubber Industries	6.200	60.463
Sekisui House Ltd	77.000	1.075.458	Token Corp	2.350	112.464
Seven & I Holdings Co	106.100	4.209.478	Tokio Marine Holdings	97.800	3.266.050
Seven Bank Ltd	74.400	290.932	Tokyo Electric Power	204.600	1.004.459
Sharp Corp	196.000	620.979	Tokyo Electron Ltd	25.100	1.373.151
Shikoku Electric Power	27.000	403.568	Tokyo Gas Co Ltd	338.000	1.659.370
Shimachu Co Ltd	3.400	80.451	Tokyo Ohka Kogyo Co	11.000	234.956
Shimadzu Corp	34.000	295.666	Tokyo Seimitsu Co Ltd	6.000	126.103
Shimamura Co Ltd	2.700	252.776	Tokyo Tatemono Co Ltd	59.000	653.965
Shimano Inc	10.900	934.390	Tokyu Corp	153.000	989.868
Shimizu Corp	83.000	417.744	Tokyu Fudosan Holdings	75.400	708.770
Shin-Etsu Chemical Co	65.300	3.808.469	Tonengeneral Sekiyu	39.000	357.700
Shinko Electric Indu	11.000	91.157	Toppan Forms Co Ltd	2.200	20.157
Shinsei Bank Ltd	240.000	584.559	Toppan Printing Co Ltd	116.000	925.970
Shionogi & Co Ltd	74.800	1.619.048	Toray Industries Inc	211.000	1.457.457
Shiseido Co Ltd	49.900	801.401	Toridoll Corp	9.200	82.367
Shizuoka Bank Ltd	155.000	1.651.682	Toshiba Corp	570.000	2.397.033
Showa Corp	16.200	260.945	Toto Ltd	42.000	665.335
Showa Denko K K	256.000	362.913	Toyo Ink Sc Holdings	32.000	157.405
Showa Shell Sekiyu K	25.500	258.627	Toyo Seikan Group Ho	31.700	679.814
Sintokogio Ltd	9.000	67.390	Toyo Suisan Kaisha Ltd	36.000	1.078.922
Skymark Airlines Inc	17.400	63.902	Toyoda Gosei Co Ltd	21.400	497.409
SMC Corp	7.500	1.888.826	Toyota Boshoku Corp	21.300	265.680
SNT Corp	7.900	30.666	Toyota Industries Co	23.300	1.050.778
Softbank Corp	150.400	13.150.436	Toyota Motor Corp	432.000	26.346.236
Sogo Medical Co Ltd	600	22.834	Toyota Tsusho Corp	31.000	766.558
Sojitz Corp	233.800	413.746	Trend Micro Inc	30.500	1.064.983
Sony Corp	142.200	2.467.750	TS Tech Co Ltd	5.600	188.611
Sony Financial Holdings	48.100	875.003	Tsumura & Co	7.800	206.828
Stanley Electric Co	43.700	999.523	Tsuruha Holdings Inc	2.800	257.343
Studio Alice Co Ltd	4.500	59.255	UBE Industries Ltd	130.000	275.820
Sumco Corp	15.300	134.942	Unicharm Corp	16.300	928.948
Sumitomo Chemical Co	214.000	836.821	Unipres Corp	7.000	131.269
Sumitomo Corp	211.800	2.657.955	United Arrows Ltd	5.000	186.956
Sumitomo Densetsu Co	7.300	105.084	Universal Entertainment	1.600	29.456
Sumitomo Electric In	107.000	1.783.589	Uny Group Holdings Co	23.000	140.707
Sumitomo Heavy Industries	69.000	317.083	USS Co Ltd	58.700	804.783

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Utd Urban Invest Crp	352	504.364	Lundin Petroleum AB	34.126	665.241
Valor Co Ltd	6.300	83.317	Millicom Intl Cellul	15.824	1.576.832
Wakita & Co Ltd	15.000	176.110	NCC AB-B Shs	13.990	457.214
Warabeya Nichiyo Co	3.800	68.802	Nordea Bank AB	423.671	5.706.031
Weathernews Inc	3.000	68.417	Oriflame Cosmetics S	13.889	426.882
Welcia Holdings Co Ltd	2.400	124.904	Sandvik AB	149.696	2.112.843
West Japan Railway Co	23.200	1.005.433	Scania AB-B Shs	50.204	984.132
Yahoo Japan Corp	203.900	1.132.940	Securitas AB-B Shs	44.064	468.591
Yakult Honsha Co Ltd	12.600	635.365	Skandinaviska Enskil	210.989	2.782.483
Yamada Denki Co Ltd	178.900	583.823	Skanska AB-B Shs	59.809	1.223.633
Yamaguchi Financial	27.000	249.950	SKF AB-B Shares	56.571	1.485.930
Yamaha Corp	24.200	383.360	Svenska Cellulosa AB	80.658	2.484.065
Yamaha Motor Co Ltd	41.900	627.474	Svenska Handelsbanke	69.448	3.415.849
Yamato Holdings Co L	54.900	1.109.440	Swedbank AB - A Shar	126.740	3.569.781
Yamato Kogyo Co Ltd	5.300	169.179	Swedish Match AB	46.826	1.506.283
Yamazaki Baking Co L	12.000	122.963	Tele2 AB-B Shs	42.727	484.310
Yaskawa Electric Corp	26.000	410.885	Teliasonera AB	336.070	2.799.451
Yokogawa Electric Co	26.200	402.080	Unibet Group Plc-Sdr	6.229	301.141
Yokohama Rubber Co Ltd	31.000	304.381	Volvo AB-B Shs	213.968	2.811.775
Yorozu Corp	5.600	102.244			<b>68.994.261</b>
Yuasa Trading Co Ltd	56.000	114.019	<b>Singapura</b>		
Zappallas Inc	2.800	20.433	Ascendas	306.000	533.186
		<b>468.696.730</b>	Ausgroup Ltd	147.000	22.121
<b>Noruega</b>			Capital Commercial	258.000	295.272
Aker Solutions Asa	20.573	367.590	Capitaland Ltd	358.000	856.297
DNB Asa	137.283	2.450.655	Capitamall Trust	328.000	492.286
DNO International As	39.149	156.097	Capitamalls Asia Ltd	169.000	261.678
Fred Olsen Energy As	10.897	442.573	City Developments Ltd	64.000	485.094
Gjensidige Forsikrin	26.904	513.082	Comfortdelgro Corp Ltd	567.000	898.147
Kvaerner Asa	39.198	73.656	DBS Group Holdings Ltd	237.000	3.200.420
Norsk Hydro Asa	179.823	802.362	Genting Singapura Pl	841.000	989.138
Orkla Asa	111.972	872.986	Global Logistic Prop	427.000	977.372
Seadrill Ltd	76.720	3.131.094	Golden Agri-Resource	1.030.000	444.598
Songa Offshore	29.831	15.292	Ho Bee Land Ltd	65.000	108.625
Sparebank 1 Sr Bank	9.754	96.867	Jardine Cycle & Carr	27.000	768.771
Statoil Asa	216.786	5.249.162	Keppel Corp Ltd	201.000	1.778.212
Subsea 7 Sa	39.552	756.898	Keppel Land Ltd	91.000	240.726
Telenor Asa	155.713	3.711.334	Noble Group Ltd	625.000	527.186
TGS Nopec Geophysica	15.993	423.099	Olam International Ltd	196.000	237.510
Yara International A	46.820	2.014.229	Oversea-Chinese Bank	362.000	2.924.442
		<b>21.076.977</b>	Sembcorp Industries	199.000	865.286
<b>Nova Zelândia</b>			Sembcorp Marine Ltd	116.000	406.083
Auckland Intl Airport	141.823	412.048	Singapura Airlines N	81.000	666.553
Contact Energy Ltd	56.247	237.489	Singapura Exchange Ltd	126.000	724.505
Fletcher Building Lt	96.801	675.619	Singapura Post Ltd	138.000	144.820
Ryman Healthcare Ltd	55.059	355.733	Singapura Press Holdings	159.911	520.540
Telecom Corp Of NZ	247.410	469.369	Singapura Tech Engineering	223.000	694.115
		<b>2.150.259</b>	Singapura Telecommunicatns	1.398.000	4.041.423
<b>Suécia</b>			Starhub Ltd	76.000	257.627
Alfa Laval AB	79.454	2.039.979	Sunvic Chemical Holdings	140.000	46.571
Assa Abloy AB-B	46.417	2.455.782	United Overseas Bank	179.000	3.011.215
Atlas Copco AB-A Shs	141.965	3.938.930	UOL Group Ltd	108.000	528.624
Atlas Copco AB-B Shs	53.831	1.367.861	Wilmar International	270.000	729.210
Axfood AB	7.355	369.434	Yangzijiang Shipbuil	737.000	688.785
Betsson AB	5.251	166.787			<b>29.366.436</b>
Boliden AB	37.485	574.304	<b>Estados Unidos da América</b>		
Castellum AB	14.039	218.588	3M Co	119.404	16.744.023
Electrolux AB-Ser B	34.018	891.949	Abbott Laboratories	283.014	10.847.927
Elekta AB-B Shs	53.159	814.030	Abbvie Inc	277.131	14.632.517
Ericsson LM-B Shs	512.814	6.263.861	Accenture Plc-Cl A	116.763	9.601.421
Getinge AB-B Shs	29.705	1.017.517	Ace Ltd	68.941	7.136.083
Hennes & Mauritz AB-	133.980	6.174.773	Actavis Plc	23.167	3.892.288
Hexagon AB-B Shs	35.661	1.128.808	Activision Blizzard	62.567	1.114.944
Husqvarna AB-B Shs	64.239	387.178	Adobe Systems Inc	68.543	4.103.669
Industrivarden AB-C	34.521	656.816	ADT Corp	30.011	1.214.545
Intrum Justitia AB	14.351	402.202	Advance Auto Parts I	14.345	1.587.992
Investment AB Kinnev	45.390	2.102.502	AES Corp	93.810	1.359.307
Investor AB-B Shs	74.252	2.557.305	Aetna Inc	52.657	3.610.690
JM AB	7.210	203.190	Affiliated Managers	7.682	1.666.303

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Aflac Inc	99.281	6.630.978	Avalonbay Communitie	17.265	2.040.723
Agco Corp	22.001	1.302.239	Avery Dennison Corp	13.495	677.314
Agilent Technologies	47.935	2.741.403	Avnet Inc	18.236	804.208
Air Products & Chemi	34.267	3.830.023	Avon Products Inc	59.911	1.031.667
Airgas Inc	10.487	1.172.551	Axis Capital Holding	14.903	708.638
Akamai Technologies	24.167	1.140.199	B/E Aerospace Inc	9.752	848.717
Alaska Air Group Inc	7.600	557.688	Babcock & Wilcox Co	16.900	577.811
Albemarle Corp	24.167	1.531.704	Baker Hughes Inc	62.221	3.438.332
Alcoa Inc	145.262	1.542.682	Ball Corp	20.820	1.075.353
Alexion Pharmaceutic	27.303	3.631.026	Bancfirst Corp	600	33.408
Alleghany Corp	2.428	971.564	Bank Of America Corp	1.852.166	28.838.225
Allegiant Travel Co	1.600	168.608	Bank Of Kentucky Fin	700	25.662
Allergan Inc	42.495	4.720.345	Bank Of New York Mellon	163.112	5.697.502
Alliance Data System	6.811	1.790.884	Baxter International	107.429	7.470.613
Alliance Resource Pa	5.300	406.457	BB&T Corp	98.962	3.693.262
Alliant Energy Corp	16.218	836.362	Beam Inc	20.740	1.410.942
Allied World Assuran	3.800	428.450	Becton Dickinson And	40.830	4.510.490
Allstate Corp	66.209	3.610.377	Bed Bath & Beyond In	46.207	3.709.960
Altera Corp	66.026	2.147.166	Berkshire Hathaway Inc	160.702	19.046.401
Altria Group Inc	344.009	13.203.065	Best Buy Co Inc	39.882	1.589.697
Amazon.Com Inc	53.617	21.354.579	Biogen Idec Inc	36.486	10.203.310
Amerco	2.700	639.954	Biomarin Pharmaceuti	19.906	1.398.994
Ameren Corporation	34.511	1.247.918	Bio-Reference Labs Inc	10.600	270.406
American Capital Age	56.416	1.088.265	Blackrock Inc	18.338	5.803.427
American Capital Ltd	25.300	395.945	Boeing Co	118.160	16.126.477
American Eagle Outfitters	16.900	243.191	Booz Allen Hamilton	20.300	388.339
American Electric Power	68.663	3.208.622	Borgwarner Inc	54.813	3.065.143
American Equity Inv	15.100	398.036	Boston Beer Company	1.000	241.190
American Express Co	150.325	13.637.484	Boston Properties	21.162	2.122.972
American Financial G	15.800	911.976	Boston Scientific Co	188.246	2.262.717
American International	245.810	12.548.601	BP Prudhoe Bay Royal	500	39.800
American Public Educ	3.300	143.253	Bridgepoint Education	8.300	146.910
American Tower-Reits	55.316	4.413.664	Bristol-Myers Squibb	271.164	14.409.655
American Water Works	24.449	1.032.726	Broadcom Corp-Cl A	73.250	2.171.130
Ameriprise Financial	28.327	3.258.738	Broadridge Financial	13.300	525.350
Amerisourcebergen Co	32.919	2.314.864	Brocade Communicatio	26.900	238.334
Ametek Inc	34.846	1.834.642	Brown-Forman Corp-Cl	17.111	1.292.394
Amgen Inc	132.227	15.087.101	Buckle Inc	3.900	204.906
Amphenol Corp-Cl A	29.229	2.606.350	Bunge Ltd	20.883	1.714.703
Amsurg Corp	11.600	532.324	C&J Energy Services	8.300	191.647
Amtrust Financial Services	8.107	264.937	C.H. Robinson Worldwide	41.442	2.417.726
Anadarko Petroleum Co	70.532	5.593.188	CA Inc	85.639	2.881.752
Analog Devices Inc	55.845	2.844.186	Cablevision Systems	24.227	434.148
Annaly Mortgage Mgmt	137.284	1.368.721	Cabot Oil & Gas Corp	59.053	2.288.304
Ansys Inc	13.212	1.151.822	Calamos Asset Manage	7.800	92.196
Aon Plc	41.936	3.517.592	Calpine Corp	49.488	964.521
Apache Corp	77.914	6.695.150	Camden Property Tst	13.729	781.043
Apollo Education Gro	4.100	112.012	Cameron International	34.644	2.062.357
Apollo Residential M	6.800	100.504	Campbell Soup Co	27.535	1.191.439
Apolo Commercial Rea	18.700	303.875	Capella Education Co	2.800	185.780
Apple Inc	155.158	87.015.710	Capital One Financial	109.436	8.383.892
Applied Industrial T	7.400	363.044	Cardinal Health Inc	47.805	3.193.374
Applied Materials In	172.681	3.053.000	Carefusion Corp	30.913	1.230.956
Arch Capital Group L	26.939	1.606.642	Carmax Inc	31.182	1.465.866
Arch Coal Inc	8.200	36.326	Carnival Corp	53.448	2.147.006
Archer-Daniels-Midla	92.840	4.029.256	Cash America Intl Inc	2.700	103.329
Arctic Cat Inc	2.700	153.765	Caterpillar Inc	93.913	8.528.240
Arlington Asset Inve	2.400	63.336	Cato Corp-Class A	6.700	213.060
Arrow Electronics In	13.463	730.368	CBOE Holdings Inc	2.900	150.655
Ashland Inc	10.699	1.038.231	CBRE Group Inc - A	41.414	1.088.774
Aspen Insurance Hold	15.300	632.043	CBS Corp-Class B Non	81.862	5.215.428
Assurant Inc	15.419	1.023.051	Celanese Corp-Series	22.552	1.247.802
Assured Guaranty Ltd	24.100	568.519	Celgene Corp	63.861	10.784.207
AT&T Inc	866.555	30.450.743	Centerpoint Energy I	58.707	1.360.241
Autodesk Inc	30.333	1.526.357	Centurylink Inc	86.367	2.750.789
Autoliv Inc	20.392	1.870.966	Cerner Corp	43.542	2.426.160
Automatic Data Proce	81.251	6.564.268	CF Industries Holdings	12.955	3.018.774
Autozone Inc	6.526	3.118.775	Charter Communications	8.212	1.122.580
Avago Technologies L	55.431	2.932.300	Check Point Software	3.200	206.464

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Cheesecake Factory Inc	7.300	352.371	Delta Air Lines Inc	71.587	1.966.495
Chemed Corp	4.700	360.114	Deluxe Corp	9.100	474.747
Cheniere Energy Inc	30.150	1.295.847	Denbury Resources In	51.061	838.932
Chesapeake Energy Co	74.866	2.031.863	Dentsply International	21.602	1.047.049
Chevron Corp	328.260	41.002.957	Destination Maternity	2.700	80.622
Chicago Bridge & Iro	9.836	817.470	Devon Energy Corporation	54.410	3.366.891
Chico's Fas Inc	12.900	243.036	Diamond Hill Investments	1.200	141.936
Children's Place	3.100	176.452	Diamond Offshore Dri	18.696	1.064.176
Chipotle Mexican Gri	4.274	2.276.332	Diana Shipping Inc	16.100	213.647
Chubb Corp	55.541	5.365.261	Dick's Sporting Goods	15.055	874.997
Church & Dwight Co I	19.613	1.299.950	Digital Realty Trust	17.397	854.019
Cigna Corp	39.735	3.475.223	Directv	98.838	6.827.729
Cimarex Energy Co	12.590	1.320.817	Discover Financial S	100.121	5.601.770
Cincinnati Financial	22.030	1.153.491	Discovery Communications	34.246	3.009.403
Cintas Corp	14.337	854.055	Dish Network Corp-A	29.600	1.713.840
Cisco Systems Inc	934.611	20.972.671	Dolby Laboratories Inc	6.400	246.848
CIT Group Inc	25.600	1.334.784	Dollar General Corp	43.963	2.650.969
Citigroup Inc	528.132	27.510.396	Dollar Tree Inc	43.191	2.436.404
Citrix Systems Inc	34.681	2.193.226	Dominion Resources Inc	81.195	5.251.693
Clarcor Inc	6.200	398.846	Donaldson Co Inc	4.600	199.916
Cliffs Natural Resources	10.500	275.100	Dorchester Minerals	6.900	178.710
Clorox Company	20.294	1.882.674	Dorman Products Inc	3.600	201.744
CME Group Inc	44.519	3.492.516	Dover Corp	43.253	4.175.212
CMS Energy Corp	37.673	1.008.129	Dow Chemical Co	202.934	9.006.211
CNA Financial Corp	10.600	454.316	Dr Horton Inc	39.667	884.971
CNO Financial Group	22.800	403.332	Dr Pepper Snapple Gr	29.137	1.419.263
Coach Inc	54.086	3.034.225	DTE Energy Company	24.486	1.625.626
Cobalt International	41.471	681.783	Du Pont (E.I.) De Ne	169.967	11.042.756
Coca-Cola Co	693.890	28.650.718	Duke Energy Corp	99.603	6.873.603
Coca-Cola Enterprises	36.222	1.598.839	Duke Realty Corp	45.909	690.012
Cognizant Tech Solutions	42.440	4.286.016	Dun & Bradstreet Corp	5.691	698.627
Cole Real Estate Inv	57.049	798.686	Dynex Capital	14.800	118.252
Colgate-Palmolive Co	155.739	10.154.183	Eastman Chemical Co	21.762	1.756.193
Colony Financial Inc	11.900	241.451	Eaton Corp Plc	66.818	5.084.182
Comcast Corp-Class A	338.727	17.600.255	Eaton Vance Corp	27.982	1.197.350
Comcast Corp-Special	69.026	3.443.017	EBay Inc	198.180	10.876.118
Comerica Inc	44.228	2.103.484	Ebix Inc	12.700	186.817
Computer Programs &	1.500	92.565	Ecolab Inc	37.906	3.952.080
Computer Sciences Co	25.011	1.397.865	Edison International	43.091	1.995.544
Comtech Telecommunicatns	2.800	88.144	Edwards Lifesciences	15.587	1.025.157
Conagra Foods Inc	59.084	1.990.540	Electronic Arts Inc	41.024	940.680
Concho Resources Inc	14.692	1.587.177	Eli Lilly & Co	202.045	10.306.315
Conocophillips	208.256	14.715.369	EMC Corp	382.951	9.631.218
Consol Energy Inc	32.507	1.236.241	Emerson Electric Co	137.105	9.622.029
Consolidated Edison	40.579	2.242.801	Energen Corp	9.966	704.995
Constellation Brands	23.178	1.631.268	Energizer Holdings Inc	16.308	1.764.689
Continental Resource	6.573	739.923	Enersys	7.700	539.616
Copa Holdings SA	4.600	736.046	Ensco Plc-CI A	54.361	3.107.275
Core Laboratories N.V.	6.589	1.258.367	Entergy Corp	24.918	1.576.313
Corning Inc	272.736	4.854.701	EOG Resources Inc	38.170	6.404.544
Corvel Corp	6.900	321.609	EPR Pptys	6.200	304.544
Costco Wholesale Corp	64.476	7.672.644	EQT Corp	21.165	1.900.194
Covance Inc	2.200	193.688	Equifax Inc	26.476	1.828.962
Covidien Plc	76.413	5.202.961	Equinix Inc	6.879	1.220.679
CR Bard Inc	17.477	2.341.044	Equity Residential	48.060	2.492.392
Cracker Barrel Old C	1.300	143.013	Estee Lauder Companies	33.427	2.517.053
Crane Co	9.600	645.600	Everest Re Group Ltd	7.433	1.157.913
Cree Inc	15.912	995.614	Exelon Corp	120.072	3.288.772
Crown Castle Intl Co	43.720	3.210.360	Expedia Inc	15.637	1.089.117
Crown Holdings Inc	19.485	868.252	Expeditors Intl Wash	28.490	1.260.398
CSG Systems Intl Inc	5.300	155.661	Express Inc	7.700	143.759
CSX Corp	213.328	6.135.313	Express Scripts Holdings	115.409	8.105.174
Cummins Inc	39.644	5.588.615	Exxon Mobil Corp	751.272	76.028.726
CVS Caremark Corp	191.177	13.680.626	Ezcorp Inc-CI A	12.800	149.504
Danaher Corp	82.762	6.388.399	F5 Networks Inc	11.372	1.033.146
Darden Restaurants I	18.156	987.323	Facebook Inc-A	258.716	14.138.829
Davita Healthcare Pa	25.252	1.600.219	Factset Research Sys	2.300	249.734
Deere & Co	51.919	4.741.762	Family Dollar Stores	15.092	980.376
Delphi Automotive Plc	66.377	3.990.585	Fastenal Co	39.591	1.880.573

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Fbl Financial Group	4.900	219.275	Home Depot Inc	250.719	20.641.695
Federal Realty Invs	9.104	923.146	Honeywell International	133.789	12.224.301
Federated Investors	19.400	558.914	Hongkong Land Holdings	81.000	477.900
Fedex Corp	42.189	6.065.934	Horace Mann Educator	14.800	466.348
Fidelity National Fi	32.627	1.058.420	Hormel Foods Corp	44.054	1.989.479
Fidelity National In	41.137	2.207.823	Hospira Inc	24.413	1.007.280
Fifth Third Bancorp	123.465	2.595.234	Host Hotels & Resorts	105.413	2.048.175
First Citizens Bcshs	400	89.052	Hubbell Inc -CI B	5.000	545.050
First Republic Bank	12.005	628.222	Hudson City Bancorp	59.918	564.428
Firstenergy Corp	58.775	1.938.400	Humana Inc	22.283	2.299.828
Fiserv Inc	37.470	2.212.604	Hunt (Jb) Transprt S	13.113	1.013.504
Fleetcor Technologies	8.166	956.565	Hutchison Port Holdings	843.000	564.810
Flextronics Intl Ltd	86.590	671.938	IHS Inc-Class A	8.010	958.797
Flir Systems Inc	40.687	1.224.272	Illinois Tool Works	85.669	7.203.050
Flowserve Corp	28.924	2.280.947	Illumina Inc	17.243	1.906.731
Fluor Corp	23.639	1.897.975	Ingersoll-Rand Plc	41.679	2.567.426
FMC Corp	18.819	1.419.894	Integrus Energy Group	10.610	577.184
FMC Technologies Inc	32.745	1.709.289	Intel Corp	868.877	22.547.358
Foot Locker Inc	11.200	464.128	Inteliquent Inc	10.100	115.241
Ford Motor Co	533.629	8.223.223	Intercontinentalexch	18.538	4.167.713
Forest Laboratories	33.299	1.998.939	International Bancsh	9.600	253.152
Forward Air Corporation	7.200	315.648	International Paper	69.570	3.410.321
Fossil Group Inc	12.394	1.486.660	Interpublic Group Of	59.635	1.055.540
Franklin Resources Inc	70.386	4.062.680	Interval Leisure Group	6.400	197.504
Freeport-Mcmoran Cop	196.708	7.423.760	Intl Business Machines	178.845	33.526.284
Frontier Communications	125.607	584.073	Intl Flavors & Fragrances	13.467	1.157.354
Futurefuel Corp	12.600	198.954	Intl Game Technology	61.972	1.124.792
Gamestop Corp	21.797	1.073.938	Intuit Inc	58.294	4.448.415
Gannett Co	8.500	251.430	Intuitive Surgical Inc	5.553	2.131.741
Gap Inc	69.403	2.712.269	Invesco Ltd	61.966	2.255.562
Garmin Ltd	32.489	1.501.317	Invesco Mortgage Cap	6.500	95.355
General Dynamics Corp	57.124	5.457.627	Iridium Communications	19.300	120.625
General Electric Corp	1.647.307	46.174.015	Iron Mountain Inc	19.516	592.115
General Growth Properties	66.840	1.340.142	J & J Snack Foods Co	2.200	194.326
General Mills Inc	104.596	5.220.386	J2 Global Inc	7.300	365.073
General Motors Co	127.409	5.207.206	Jack Henry & Associates	11.100	657.120
Gentex Corp	11.100	365.967	Jacobs Engineering Group	18.328	1.154.114
Genuine Parts Co	34.496	2.869.032	Jazz Pharmaceuticals	1.700	215.152
Genworth Financial Inc	15.500	240.560	JM Smucker Co	15.396	1.595.641
Gilead Sciences Inc	245.732	18.461.845	Johnson & Johnson	484.760	44.394.321
GNC Holdings Inc	7.600	444.068	Johnson Controls Inc	95.494	4.899.797
Goldman Sachs Group	81.301	14.411.415	Joy Global Inc	29.866	1.746.564
Google Inc-CI A	44.653	50.009.574	JPMorgan Chase & Co	640.170	37.430.740
Gran Tierra Energy Inc	41.800	305.558	Juniper Networks Inc	70.534	1.591.952
Grand Canyon Education	6.300	274.680	Kansas City Southern	15.376	1.903.395
Green Mountain Coffee	18.192	1.374.951	KBR Inc	21.066	671.795
Guess? Inc	9.100	282.737	Kellogg Co	35.955	2.195.772
H&R Block Inc	56.922	1.653.015	Keycorp	228.828	3.070.872
Halliburton Co	136.644	6.934.683	Kimberly-Clark Corp	71.668	7.486.439
Harley-Davidson Inc	31.894	2.208.660	Kimco Realty Corpora	57.709	1.139.753
Harris Corp	28.532	1.991.819	Kinder Morgan Inc	94.615	3.405.194
Hartford Financial S	60.637	2.196.879	Kinder Morgan Manage	14.515	1.098.931
Hasbro Inc	31.330	1.723.150	KLA-Tencor Corporation	38.103	2.455.738
Hatteras Financial C	5.900	96.406	Knight Transportation	14.800	271.284
HCA Holdings Inc	40.682	1.941.345	Kohls Corp	44.407	2.520.541
HCI Group Inc	4.700	251.309	Kraft Foods Group Inc	95.320	5.138.701
Health Care Pptys	64.213	2.331.574	Kroger Co	68.597	2.711.639
Health Care Reit	39.624	2.122.261	Kulicke & Soffa Industries	16.800	223.272
Heartland Express In	14.300	280.423	L Brands Inc	35.226	2.178.024
Helmerich & Payne	27.673	2.325.916	L-3 Communications H	17.857	1.908.378
Henry Schein Inc	11.901	1.359.927	Laboratory Corp New	24.899	2.275.271
Herbalife Ltd	12.315	968.944	Lam Research Corp	23.027	1.253.820
Hershey Co	21.673	2.106.832	Lancaster Colony Corp	4.800	422.832
Hertz Global Holding	56.705	1.622.330	Landstar System Inc	7.000	402.150
Hess Corp	65.257	5.416.331	Las Vegas Sands Corp	58.140	4.584.920
Hewlett-Packard Co	354.696	9.924.394	Legg Mason Inc	15.716	683.332
Hibbett Sports Inc	3.800	255.132	Leggett & Platt Inc	42.283	1.308.236
Hollyfrontier Corp	44.310	2.201.321	Leidos Holdings Inc	10.862	505.083
Hologic Inc	36.470	814.740	Lennar Corp-A	21.922	867.015

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Leucadia National Co	44.646	1.264.375	Morgan Stanley	272.642	8.547.327
Level 3 Communications	20.150	668.376	Mosaic Co	60.014	2.836.862
Lexmark International	9.800	348.194	Motorola Solutions Inc	34.676	2.340.630
Liberty Global Plc-A	28.781	2.561.221	MSC Industrial Direc	5.900	477.133
Liberty Global Plc-S	23.662	1.995.180	Murphy Oil Corp	44.236	2.870.032
Liberty Interactive	71.474	2.097.762	Mylan Inc	56.001	2.429.883
Liberty Media Corp -	13.099	1.917.301	Myriad Genetics Inc	9.700	203.506
Liberty Ppty Tst	20.245	685.293	Nabors Industries Ltd	60.069	1.020.572
Life Technologies Co	24.261	1.838.741	Nasdaq OMX Group	16.673	663.419
Lincoln Electric Hol	8.300	592.122	National Oilwell Var	60.079	4.777.482
Lincoln National Cor	54.240	2.799.326	Natl Western Life In	100	22.179
Lindsay Corp	3.200	264.256	Natural Resource Par	8.400	167.328
Linear Technology Co	42.843	1.951.070	Netapp Inc	79.039	3.251.664
Linkedin Corp - A	13.965	3.024.959	Netflix Inc	7.375	2.715.033
LKQ Corp	41.863	1.377.711	Netsuite Inc	2.543	261.827
Lockheed Martin Corp	48.092	7.148.395	Neustar Inc-Class A	7.200	358.992
Loews Corp	46.549	2.245.058	New York Community B	69.499	1.171.058
Lorillard Inc	70.273	3.561.436	Newell Rubbermaid In	41.726	1.352.340
Lowe's Cos Inc	194.272	9.624.235	Newmarket Corp	1.500	501.585
LSI Corp	143.111	1.578.514	Newmont Mining Corp	109.624	2.523.544
LTC Properties Inc	5.800	205.204	News Corp - Class A	50.471	909.487
Lululemon Athletica	13.983	825.277	Nextera Energy Inc	59.524	5.096.445
Lyondellbasell Indu	82.862	6.651.333	Nielsen Holdings NV	33.556	1.539.549
M & T Bank Corp	16.445	1.914.691	Nike Inc -Cl B	120.025	9.441.167
Macerich Co	19.855	1.168.864	Nisource Inc	45.411	1.492.660
Macy's Inc	70.289	3.752.027	Noble Corp Plc	35.006	1.311.325
Magellan Health Serv	4.100	245.508	Noble Energy Inc	50.263	3.422.910
Magicjack Vocaltec L	5.300	63.176	Nordson Corp	6.900	512.532
Manhattan Associates	2.500	293.300	Nordstrom Inc	35.841	2.214.615
Manpowergroup Inc	10.081	865.353	Norfolk Southern Corp	58.914	5.467.808
Marathon Oil Corp	99.830	3.523.999	Northeast Utilities	43.468	1.841.739
Marathon Petroleum Corp	64.074	5.878.149	Northern Trust Corp	32.058	1.983.749
Marketaxess Holdings	2.300	153.732	Northrop Grumman Corp	44.855	5.140.832
Marriott International	34.581	1.706.918	NRG Energy Inc	44.388	1.274.379
Marsh & McLennan Cos	92.490	4.472.816	Nu Skin Enterprises	4.400	608.256
Martin Marietta Mate	6.578	657.405	Nuance Communication	36.464	553.888
Marvell Technology G	59.950	861.482	Nucor Corp	45.051	2.404.822
Masco Corp	51.052	1.162.454	Nvidia Corp	134.003	2.145.388
Mastercard Inc-Class	16.360	13.667.308	Occidental Petroleum	140.975	13.406.723
Mattel Inc	70.481	3.352.781	Oceaneering Intl Inc	15.084	1.189.826
Maxim Integrated Pro	61.146	1.705.973	Ocwen Financial Corp	14.656	812.382
MBIA Inc	15.000	178.950	OFG Bancorp	8.900	154.148
McCormick & Co-Non V	25.157	1.733.569	OGE Energy Corp	28.971	982.117
McDonald's Corp	175.064	16.984.709	Omnica Inc	14.209	857.655
McGraw Hill Financia	53.775	4.204.130	Omnicom Group	52.048	3.870.810
McKesson Corp	32.596	5.259.365	Oneok Inc	29.080	1.807.904
MDU Resources Group	29.155	890.102	Oracle Corp	620.939	23.763.336
Mead Johnson Nutrition	28.473	2.384.614	O'Reilly Automotive	19.886	2.558.533
Meadwestvaco Corp	24.520	904.788	Outerwall Inc	2.700	181.575
Mednax Inc	18.200	971.152	Owens-Illinois Inc	20.897	747.486
Medtronic Inc	196.201	11.259.975	P G & E Corp	62.535	2.518.284
Merck & Co. Inc.	508.155	25.438.239	Paccar Inc	49.692	2.939.779
Meredith Corp	2.400	124.344	Packaging Corp Of America	11.300	715.177
Metlife Inc	130.437	7.031.859	Pall Corp	23.349	1.992.837
Mettler-Toledo Inter	2.624	636.582	Papa John's Intl Inc	2.200	99.770
MGM Resorts International	58.237	1.369.152	Parker Hannifin Corp	33.888	4.359.691
Michael Kors Holding	27.758	2.253.394	Partnerre Ltd	17.956	1.892.203
Microchip Technology	30.197	1.351.014	Patterson Cos Inc	11.578	476.782
Micron Technology In	145.404	3.162.537	Paychex Inc	73.936	3.365.567
Micros Systems Inc	2.900	166.315	PDL Biopharma Inc	19.400	163.542
Microsoft Corp	1.348.428	50.458.176	Peabody Energy Corp	37.050	723.587
Middleby Corp	1.000	239.740	Pentair Ltd-Register	29.311	2.275.706
Mohawk Industries In	8.185	1.218.747	People's United Fina	44.604	673.966
Molson Coors Brewing	21.403	1.201.564	Pepco Holdings Inc	38.104	728.167
Mondelez International	239.012	8.434.733	Pepsico Inc	276.478	22.928.321
Monsanto Co	85.093	9.917.589	Perrigo Co Plc	18.221	2.795.466
Monster Beverage Corp	20.315	1.376.748	Petmed Express Inc	5.800	96.280
Montpelier Re Holdings	16.600	482.894	Petsmart Inc	25.091	1.824.618
Moody's Corp	28.155	2.209.604	Pfizer Inc	1.146.606	35.109.076

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Pharmacyclics Inc	8.675	917.555	Scotts Miracle-Gro C	7.000	435.610
Philip Morris Intern	278.778	24.287.139	Scripps Networks Int	21.846	1.887.276
Phillips 66	99.504	7.674.744	Seagate Technology	69.011	3.875.658
Pinnacle West Capital	17.041	901.469	Sealed Air Corp	25.959	883.385
Pioneer Natural Resources	19.412	3.572.196	Sears Holdings Corp	4.637	227.352
Pitney Bowes Inc	13.400	312.086	SEI Investments Comp	20.917	726.447
Plantronics Inc	6.200	287.928	Select Medical Holdings	25.200	292.572
Plum Creek Timber	23.793	1.105.899	Sempra Energy	32.680	2.933.357
PNC Financial Services	92.725	7.192.678	Sensata Technologies	18.330	710.288
Polaris Industries I	11.811	1.719.327	Servenow Inc	15.675	877.957
Portfolio Recovery A	7.800	411.840	Sherwin-Williams Co	15.532	2.848.258
PPG Industries Inc	29.048	5.509.244	Sigma-Aldrich	17.616	1.655.904
PPL Corporation	85.753	2.579.450	Simon Property Group	45.525	6.926.174
Praxair Inc	41.686	5.420.014	Sirius XM Holdings Inc	475.124	1.653.432
Precision Castparts	20.391	5.491.092	SI Green Realty Corp	13.245	1.223.043
Priceline.Com Inc	8.092	9.403.632	SLM Corp	62.976	1.653.750
Principal Financial	45.859	2.260.849	Sonoco Products Co	5.000	208.600
Proassurance Corp	13.500	654.210	Southern Co	121.885	5.009.474
Procter & Gamble Co	442.670	36.033.338	Southwest Airlines Co	24.498	461.542
Progressive Corp	79.966	2.179.873	Southwestern Energy	49.458	1.945.183
Prologis Inc	69.533	2.568.549	Spectra Energy Corp	94.390	3.362.172
Protective Life Corp	8.900	450.874	Spirit Airlines Inc	4.200	190.680
Prudential Financial	65.274	6.019.568	Sprint Corp	136.513	1.466.150
Public Service Enter	70.504	2.258.243	SPX Corp	6.273	624.854
Public Storage Inc	20.627	3.103.332	St Jude Medical Inc	72.771	4.507.436
Pultegroup Inc	50.254	1.023.674	Stancorp Financial G	9.000	596.520
PVH Corp	11.581	1.575.016	Stanley Black & Decker	22.185	1.789.886
QEP Resources Inc	24.959	764.993	Staples Inc	91.183	1.448.898
Qualcomm Inc	298.902	22.190.484	Starbucks Corp	114.004	8.935.634
Quality Systems Inc	19.700	414.685	Starwood Hotels & Re	27.069	2.151.173
Quanta Services Inc	29.298	924.352	Starz - A	8.000	233.920
Quest Diagnostics In	38.535	2.063.164	State Street Corp	64.258	4.716.537
Questcor Pharmaceuti	8.700	473.628	Stericycle Inc	11.544	1.340.720
Rackspace Hosting In	16.788	656.914	Steven Madden Ltd	7.500	273.975
Ralph Lauren Corp	13.475	2.379.281	Stone Energy Corp	7.100	245.518
Range Resources Corp	22.959	1.935.444	Stryker Corp	60.001	4.507.275
Raymond James Financ	18.237	951.789	Suntrust Banks Inc	75.833	2.792.171
Rayonier Inc	17.776	748.192	Superior Energy Serv	21.393	569.268
Raytheon Company	63.585	5.766.524	Symantec Corp	151.881	3.579.835
Reality Income Corp	23.970	894.321	Symetra Financial Co	28.700	543.578
Realogy Holdings Corp	20.074	992.459	Synopsys Inc	21.671	878.976
Red Hat Inc	27.463	1.539.027	Syntel Inc	2.300	209.024
Regency Centres Corp	13.098	606.306	Sysco Corp	87.889	3.171.914
Regeneron Pharmaceuticals	10.895	2.996.888	T Rowe Price Group Inc	44.504	3.727.655
Regions Financial Co	198.521	1.963.373	Target Corp	88.708	5.612.555
Renaissancere Holdings	16.101	1.567.432	TD Ameritrade Holdings	30.436	932.559
Republic Airways Holdings	8.700	93.003	TE Connectivity Ltd	89.221	4.915.185
Republic Bancorp Inc	1.600	39.200	Tech Data Corp	4.600	237.360
Republic Services Inc	43.352	1.439.720	Technet Corp	2.200	208.274
Resmed Inc	19.973	940.529	Tennant Co	2.400	162.648
Reynolds American Inc	60.598	3.028.688	Teradata Corp	41.243	1.875.732
Robert Half Intl Inc	20.125	844.848	Terra Nitrogen Company	1.600	225.760
Rock Tenn Company -C	9.902	1.039.611	Tesla Motors Inc	11.809	1.774.657
Rockwell Automation	32.118	3.795.063	Tesoro Corp	19.651	1.149.584
Rockwell Collins Inc	28.854	2.132.022	Teva Pharmaceutical-	16.400	657.312
Roper Industries Inc	15.677	2.173.303	Texas Instruments Inc	209.313	9.188.841
Ross Stores Inc	46.339	3.472.181	Texas Roadhouse Inc	10.200	283.356
Rowan Companies Plc-	15.494	547.713	Textron Inc	39.070	1.436.213
Royal Caribbean Cruises	20.636	978.559	Thermo Fisher Scient	61.647	6.863.777
RPC Inc	19.350	345.398	Tiffany & Co	16.397	1.520.986
RPX Corp	10.700	180.616	Tim Hortons Inc	13.500	787.860
Safeway Inc	33.482	1.090.509	Time Warner Cable	40.795	5.525.275
Salesforce.Com Inc	81.198	4.480.506	Time Warner Inc	134.650	9.387.798
Sandisk Corp	33.233	2.343.923	TJX Companies Inc	130.379	8.309.054
SBA Communications Corp	18.320	1.645.502	T-Mobile Us Inc	24.769	832.981
Scana Corp	20.622	967.584	Toll Brothers Inc	21.759	805.301
Schlumberger Ltd	208.118	18.753.513	Torchmark Corp	14.171	1.107.464
Schwab (Charles) Corp	161.779	4.206.254	Toro Co	10.400	661.128
Schweitzer-Mauduit Inc	5.500	282.920	Total System Service	53.888	1.793.393

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Título</b>	<b>Detenção nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Towers Watson & Co	8.243	1.051.972	Vmware Inc-Class A	11.464	1.028.550
Tractor Supply Company	21.716	1.684.727	Vornado Realty Trst	23.424	2.079.114
Transdigm Group Inc	6.706	1.079.331	Vulcan Materials Co	17.914	1.063.912
Travelers Cos Inc	52.849	4.783.891	Wabtec Corp	3.400	252.484
Travelzoo Inc	3.700	78.884	Waddell & Reed Finance	8.600	560.118
Trimble Navigation L	34.719	1.204.749	Walgreen Co	134.175	7.707.012
Tripadvisor Inc	16.244	1.345.166	Wal-Mart Stores Inc	279.800	22.014.664
TRW Automotive Holdings	15.890	1.182.375	Walt Disney Co	286.341	21.873.589
Tupperware Brands Co	6.000	567.180	Washington Federal Inc	20.500	477.445
Twenty-First Century	293.109	10.271.993	Waste Management Inc	61.545	2.760.909
Tyco International L	65.165	2.673.720	Waters Corp	20.842	2.083.783
Tyson Foods Inc-Cl A	40.504	1.355.264	Weatherford Intl Ltd	107.491	1.663.961
U.S. Physical Therapy	2.400	84.528	Wellpoint Inc	42.209	3.898.845
UDR Inc	40.585	946.848	Wells Fargo & Co	809.571	36.746.428
Ulta Salon Cosmetics	8.633	832.998	Western Digital Corp	47.664	3.999.010
Under Armour Inc-Cla	11.686	1.020.071	Western Refining Inc	4.200	178.122
Union Pacific Corp	82.222	13.810.829	Western Union Co	126.971	2.188.980
United Continental H	10.912	412.583	Weyerhaeuser Co	81.361	2.568.567
United Parcel Services	108.682	11.419.218	Whirlpool Corp	11.198	1.756.070
United Technologies	151.964	17.290.464	Whiting Petroleum Co	16.753	1.036.843
United Therapeutics	4.400	497.552	Whole Foods Market I	49.587	2.866.129
UnitedHealth Group Inc	176.504	13.288.986	Wiley (John) & Sons-	1.900	104.804
Universal Health Ser	12.529	1.017.981	Williams Cos Inc	95.251	3.674.784
Universal Insurance	16.100	232.645	Williams-Sonoma Inc	6.800	396.168
Unum Group	64.996	2.280.060	Willis Group Holding	24.476	1.096.035
Urban Outfitters Inc	18.660	692.286	Windstream Holdings	87.826	699.095
US Bancorp	266.502	10.764.016	Wisconsin Energy Cor	32.062	1.325.443
US Ecology Inc	5.600	207.984	Workday Inc-Class A	7.184	597.421
USA Mobility Inc	4.300	61.404	WR Berkley Corp	15.318	664.648
Usana Health Science	6.200	468.844	WW Grainger Inc	12.203	3.115.426
Vaalco Energy Inc	16.800	115.752	Wyndham Worldwide Co	18.709	1.379.040
Valassis Communicati	2.400	82.176	Wynn Resorts Ltd	11.785	2.287.704
Valero Energy Corp	95.296	4.802.918	Xcel Energy Inc	70.150	1.958.588
Validus Holdings Ltd	10.300	414.987	Xerox Corp	275.381	3.351.387
Valmont Industries	3.300	492.096	Xilinx Inc	58.638	2.692.657
Vantiv Inc - Cl A	12.359	403.027	XL Group Plc	41.572	1.323.652
Varian Medical Systems	20.337	1.580.388	Xylem Inc	29.046	1.004.992
Ventas Inc	40.498	2.320.535	Yahoo! Inc	137.678	5.569.075
Vera Bradley Inc	6.300	151.326	Yum! Brands Inc	63.394	4.793.220
Verisign Inc	21.324	1.274.749	Zimmer Holdings Inc	45.993	4.285.168
Verisk Analytics Inc	21.472	1.411.355	Zoetis Inc	70.209	2.294.430
Verizon Communications	472.477	23.208.070	Zumiez Inc	4.200	109.032
Vertex Pharmaceuticals	32.123	2.386.418			<b>2.913.563.696</b>
VF Corp	60.848	3.793.873			
Viacom Inc-Class B	82.769	7.228.217			
Visa Inc-Class A	82.084	18.276.003			
			<b>Total títulos patrimoniais</b>		<b>5.333.352.562</b>

**Fundo Petrolífero de Timor-Leste**  
**Notas às demonstrações financeiras**  
**Para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

---

**Nota 17 Lista de aplicações financeiras avaliadas através de lucros e perdas (continuação)**

**(c) Instrumentos Financeiros Derivados**

<b>Troca</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Valor justo</b>
Compra CHF:Vende USD 03/01/14	5.342.000	6.006.663
Compra DKK:Vende USD 03/01/14	4.090.000	755.440
Vende ILS:Compra USD 16/01/14	- 4.323.512	-1.245.264
Compra JPY:Vende USD 06/01/14	1.365.296.000	12.990.124
Vende JPY:Compra USD 16/01/14	-518.704.000	-4.935.470
Compra NOK:Vende USD 02/01/14	2.924.000	481.964
Compra SEK:Vende USD 02/01/14	13.749.000	2.140.723
Compra SGD:Vende USD 02/01/14	32.771	25.955
Compra SGD:Vende USD 03/01/14	27.363	21.672
Compra SGD:Vende USD 06/01/14	10.984	8.700
Compra USD:Vende ILS 16/01/14	1.226.493	1.226.493
Compra USD:Vende JPY 16/01/14	5.088.159	5.088.159
Vende USD:Compra CHF 03/01/14	- 5.966.982	-5.966.982
Vende USD:Compra DKK 03/01/14	- 750.820	-750.820
Vende USD:Compra JPY 06/01/14	- 13.041.945	-13.041.945
Vende USD:Compra NOK 02/01/14	- 475.373	-475.373
Vende USD:Compra SEK 02/01/14	- 2.099.903	-2.099.903
Vende USD:Compra SGD 02/01/14	- 25.864	- 25.864
Vende USD:Compra SGD 03/01/14	- 21.565	- 21.565
Vende USD:Compra SGD 06/01/14	- 8.683	-8.683
<b>Total Instrumentos Derivados</b>		<b>174.023</b>



## **Anexo III**

### **Declaração sobre as Políticas Contabilísticas do Fundo para o Ano Fiscal de 2013**



## Direcção-Geral do Tesouro



*"Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação"*

Ofício N.º 190/2014/DGT-MF

30 de Maio de 2014

**Assunto: Declaração sobre Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal de 2013**

No que diz respeito às provisões da alínea d) do número 1 do Artigo 24.º da Lei do Fundo Petrolífero, tenho a honra de enviar a declaração seguinte sobre as Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para os arquivos de V. Exa.

“De acordo com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero as Declarações Financeiras do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal que terminou a 31 de Dezembro de 2013 foram preparadas segundo as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as quais incluem normas e interpretações aprovadas pela Direcção Internacional de Padrões Contabilísticos (IASB) e Normas Internacionais de Contabilidade e interpretações do Comité Permanente de Interpretações aprovadas pelo Comité das Normas Internacionais de Contabilidade (IASC) em vigor à data do balanço do Fundo Petrolífero. As Declarações Financeiras do Fundo Petrolífero adoptaram a IFRS 7: Transferências de Activos financeiros e a Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 1: Apresentação de Declarações Financeiras e Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes, bem como a IAS 12: Imposto Diferido: Recuperação de Activos Subjacentes”.

Com os melhores cumprimentos,

  
**Agostinho Castro**

Director-Geral do Tesouro



## **Anexo IV**

### **Demonstração comparativa dos rendimentos de investimentos com os três anos fiscais anteriores**

## **Demonstração comparativa dos rendimentos de investimentos com os três anos fiscais anteriores**

**(Em conformidade com a alínea e) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)**

As Demonstrações Financeiras Auditadas contêm detalhes sobre isto.

AF de 2013	AF de 2012	AF de 2011	AF de 2010
864.914.691 dólares	400.806.860 dólares	221.234.179 dólares	221.139.322 dólares

## **Anexo V**

### **Demonstração comparativa dos rendimentos nominais do investimento de activos do Fundo Petrolífero com os retornos reais, depois do ajuste relativo à inflação**

## **Demonstração comparativa dos rendimentos nominais do investimento de activos do Fundo Petrolífero com os retornos reais, depois do ajuste relativo à inflação**

**(Em conformidade com a alínea f) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)**

Retorno nominal e retorno real do Fundo Petrolífero

	2013	2012
Retorno nominal	6,58%	3,88%
Inflação <sup>1</sup>	1,47%	1,74%
Retorno real	5,11%	2,14%

*O retorno nominal do Fundo Petrolífero em 2013 foi 6,58%. O retorno real do Fundo para o ano foi 5,11%, após o ajuste relativo à taxa de inflação nos EUA (1,47%).*

---

<sup>1</sup> Para calcular o retorno real da carteira utilizou-se o IPC dos EUA. Fonte: Departamento de Trabalho dos EUA – Gabinete de Estatísticas Laborais ([www.bls.gov](http://www.bls.gov))

## **Anexo VI**

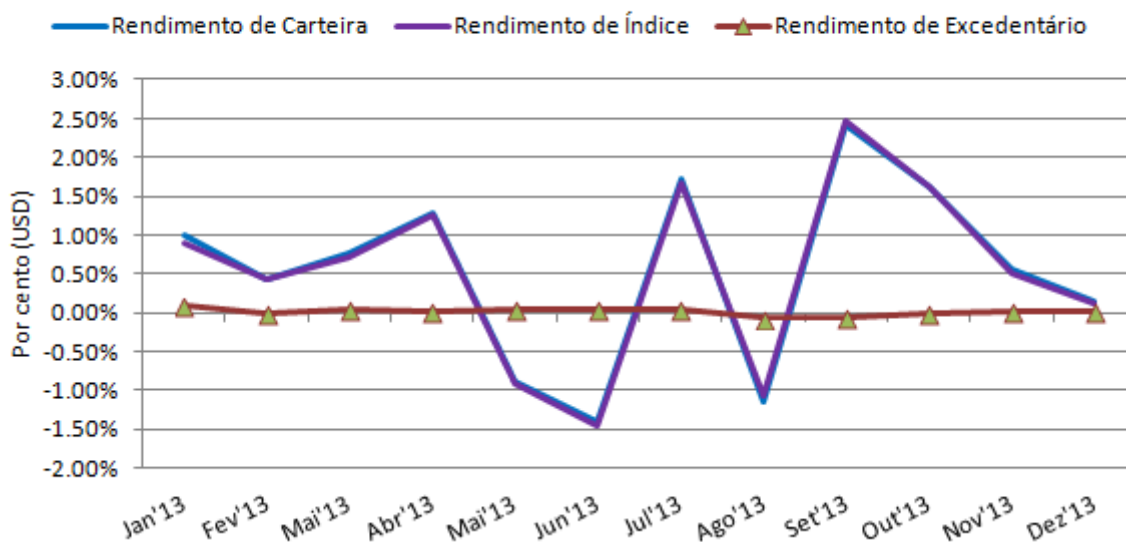
### **Demonstração comparativa dos rendimentos do investimento dos Activos do Fundo Petrolífero com os índices de referência de desempenho**

## Demonstração comparativa dos rendimentos do investimento dos Activos do Fundo Petrolífero com os índices de referência de desempenho

(Em conformidade com a alínea g) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)

De seguida apresenta-se a comparação dos rendimentos do investimento dos activos do Fundo Petrolífero com os índices de referência de desempenho:

**Rendimento Mensal do Fundo Petrolífero  
Janeiro a Dezembro de 2013**



**Retorno Mensal do Fundo Petrolífero  
Janeiro a Dezembro de 2013**

Período	Carteira	Índice de Referência	Diferença
Janeiro 2013	0,99%	0,90%	0,09%
Fevereiro 2013	0,42%	0,43%	-0,01%
Março 2013	0,76%	0,72%	0,04%
Abril 2013	1,29%	1,27%	0,02%
Maio 2013	-0,88%	-0,91%	0,04%
Junho 2013	-1,41%	-1,45%	0,04%
Julho 2013	1,72%	1,67%	0,05%
Agosto 2013	-1,14%	-1,06%	-0,07%
Setembro 2013	2,41%	2,46%	-0,05%
Outubro 2013	1,62%	1,62%	0,00%
Novembro 2013	0,55%	0,52%	0,03%
Dezembro 2013	0,15%	0,12%	0,02%

## **Anexo VII**

### **Declaração comparativa dos Rendimentos Sustentáveis Estimados do Ano Fiscal com a soma das transferências a partir do Fundo Petrolífero para o ano**

## **Declaração comparativa dos Rendimentos Sustentáveis Estimados do Ano Fiscal com a soma das transferências a partir do Fundo Petrolífero para o ano**

**(Em conformidade com a alínea h) do N.º 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)**

No ano financeiro de 2013 levantou-se a partir do Fundo Petrolífero um total de 730 milhões de dólares, o que fica a 57 milhões de dólares do montante dos Rendimentos Sustentáveis Estimados de 787 milhões previsto para o ano.

A Demonstração de Alterações de Capital e a Nota 6 das Demonstrações Financeiras contêm mais detalhes sobre isto.

## **Anexo VIII**

### **Declaração sobre Empréstimos Contraídos**



## Direcção-Geral do Tesouro



*"Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação"*

30 de Maio de 2014

Ofício N.º 189/2014/DGT-MF

**Assunto: Declaração sobre Empréstimos Contraídos pelo Governo de Timor-Leste durante o Ano Fiscal de 2013**

A presente declaração é feita de acordo com o requisito previsto na alínea i) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 12/2001 – Lei do Fundo Petrolífero, nomeadamente declarar se o Governo de Timor-Leste contraiu quaisquer empréstimos utilizando o Fundo como garantia, tal como detalhado no número 2 do Artigo 20.º.

Embora os empréstimos soberanos negociados e contraídos ocasionalmente por Timor-Leste junto de instituições financeiras internacionais como a JICA e o Banco Asiático de Desenvolvimento envolvam todos os activos de Timor-Leste no que diz respeito ao pagamento de juros e à amortização do principal, estes empréstimos soberanos não contêm quaisquer requisitos específicos a nível de garantia que onerem o Fundo Petrolífero sob os seus termos e condições.

Para lá dos empréstimos totalizando 108,7 milhões de dólares negociados em anos anteriores, no Ano Fiscal de 2013 foram negociados empréstimos soberanos no valor de 80 milhões de dólares e de 6.672.000 DES (Direitos Especiais de Saque).

Com os melhores cumprimentos,

  
**Agostinho Castro**

Director-Geral do Tesouro



## **Anexo IX**

### **Lista de Pessoas com Posições Relevantes para o Funcionamento e Operação do Fundo Petrolífero**

## **Lista de pessoas com posições relevantes para o funcionamento e desempenho do Fundo Petrolífero**

**(Em conformidade com a alínea j) do número 1 do Artigo 24.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011 de 28 de Setembro)**

De seguida apresenta-se a lista das pessoas com posições relevantes para o funcionamento e desempenho do Fundo Petrolífero:

(i) A Ministra das Finanças  
**Sra. Emília Pires**

(ii) O Director-Geral do Tesouro  
**Sr. Agostinho Castro (desde 1 de Maio de 2013)**

(iii) O Director do Tesouro  
**Sr. José Alexandre de Carvalho (de 16 de Novembro a 30 de Abril de 2013)**

(iv) Os membros do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI)

<b>Nome</b>	<b>Posição</b>
<b>Sr. Abraão Fernandes de Vasconcelos (substituto: Sr. Venâncio Alves Maria)</b>	Governador do Banco Central de Timor-Leste
<b>Sr. Kevin Bailey</b>	Director e Assessor de Clientes Privados do Grupo Financeiro Shadforth, Austrália
<b>Sr. Olgário de Castro</b>	Assessor Especial sobre Investimentos, Ministério das Finanças
<b>Sr. José Alexandre de Carvalho</b>	Director Nacional do Tesouro (de 15 de Novembro de 2012 a 30 de Abril de 2013)
<b>Sr. Agostinho Castro (substituto: Sr. Basílio R.D. Soares)</b>	Director-Geral do Tesouro (desde 1 de Maio de 2013)
<b>Sr. Torres Trovik</b>	Assessor do Fundo Petrolífero
<b>Sr. Gualdino da Silva</b>	Presidente da Autoridade Nacional do Petróleo
<b>Sr. Francisco Monteiro</b>	Presidente e Director-Geral da Timor GAP, E.P.

(v) Os Gestores de Investimentos Externos

- Banco de Compensações Internacionais (BIS) – 3 de Junho de 2009
- Schroder Investment Management (Schroder's) – 8 de Outubro de 2010
- State Street Global Advisor (SSgA) – 14 de Setembro de 2011 (com a implementação a ter início em Janeiro de 2012)

- BlackRock International Equity – Abril de 2012 (com a implementação a ter início em Fevereiro de 2013)
- Russell Investment Management – Agosto de 2013

(vi) O Governador do Banco Central

Sr. Abraão Fernandes de Vasconcelos

Governador do Banco Central de Timor-Leste

O Conselho Consultivo foi constituído formalmente a 6 de Novembro de 2006.

Durante o Ano Financeiro de 2013 os membros do Conselho Consultivo foram:

<b>Nome</b>	<b>Em representação de</b>	<b>Posição</b>
<b>Sr. Francisco M. de Vasconcelos</b>	Organizações Religiosas	Coordenador
<b>Sr. Joãozinho Viana</b>	Sociedade Civil	Vice Coordenador
<b>Sr. Aurélio Guterres</b>	Substituição do Ex-Presidente do Parlamento Nacional	Membro
<b>Sr. Óscar Lima</b>	Sector Empresarial Privado	Membro
<b>Sra. Maria de Fátima X. Dias</b>	Sociedade Civil	Membro
<b>Sr. Nuno Rodrigues</b>	Parlamento Nacional	Membro
<b>Sr. Antero Bendito Da Silva</b>	Parlamento Nacional	Membro



**Declaração comparativa do Total de  
Levantamentos com o Montante Aprovado para  
Dotações**

**Declaração afirmando que o total de levantamentos a partir do  
Fundo não ultrapassou o montante de dotação aprovado para o ano  
fiscal**

**(Em conformidade com o número 2 do Artigo 7.º da Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do  
Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro)**

Segundo o Artigo 4.º do Decreto do Parlamento Nacional referente à Lei do Orçamento Geral do Estado para 2013, o montante a transferir do Fundo Petrolífero para o Orçamento Geral do Estado em 2013 não pode ultrapassar os 787 milhões de dólares.

O montante total transferido do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado de Timor-Leste em 2013 foi 730 milhões de dólares.

O montante total transferido a partir do Fundo Petrolífero em 2013 cumpriu assim o previsto no número 2 do Artigo 7.º da Lei N.º 9/2005, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendado pela Lei N.º 12/2011.

## **Anexo XI**

### **Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu segundo o Artigo 35.º sobre Receitas do Fundo Petrolífero**

## **Relatório de Compilação para o Ministério das Finanças da República Democrática de Timor-Leste relativamente à Demonstração de Receitas do Fundo Petrolífero para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013**

Compilámos a lista seguinte de pagamentos efectuados por cada Pagador ao Fundo Petrolífero (Receitas do Fundo Petrolífero) para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2013, com base nas informações prestadas pelos gestores operacionais do Fundo Petrolífero (“a gestão”).


Elaborámos a presente compilação segundo a Norma Internacional sobre Serviços Relacionados 4410 (Revista), *Trabalhos de Compilação*.

Os nossos procedimentos utilizam os nossos conhecimentos contabilísticos para recolher, classificar e resumir as informações financeiras fornecidas pela gestão de modo a compilar a demonstração das Receitas do Fundo Petrolífero. Os nossos procedimentos não incluem verificação ou validação. Cumprimos os requisitos éticos relevantes, incluindo princípios de integridade, objectividade, competência profissional e cuidados adequados.

A Autoridade Nacional do Petróleo e a Direcção Nacional das Receitas Petrolíferas são responsáveis por monitorizar a realização de todos os pagamentos durante o ano ao abrigo da Lei do Fundo Petrolífero (Lei N.º 9/2005, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011), sendo a gestão responsável pelas informações contidas na lista em apenso.

Um trabalho de compilação não visa dar garantias, pelo que não somos obrigados a verificar a exactidão ou o detalhe das informações que nos foram facultadas pela gestão com vista à compilação da lista de montantes agregados de pagamentos efectuados por cada Pagador como Receitas do Fundo Petrolífero. Deste modo, não auditámos nem revimos a lista apensa, pelo que esta não constitui qualquer garantia.

A Demonstração de Receitas do Fundo Petrolífero foi compilada exclusivamente para benefício do Ministério das Finanças, conforme previsto na Lei do Fundo Petrolífero. Não aceitamos responsabilidade perante qualquer outra pessoa pelos conteúdos da Demonstração de Receitas do Fundo Petrolífero.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Revisores Oficiais de Contas  
Darwin,  
17 de Junho de 2014

**DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS DO FUNDO PETROLÍFERO  
PARA O ANO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

**Pagador de Receita**

**(dólares americanos)**

**Receitas segundo a alínea a) do N.º 1 do Artigo 6.º**

Air Energy Group Singapore Pty Ltd	131.150
Amec Engineering Pty Ltd	214.772
Amec Engineering Pty Ltd & Clough Engineering Integrated Solutions Services Pty Ltd	1.553.602
Austen Maritime Services Pty Ltd	7.126
Bluewater Services International Pty Ltd	1.226.696
Bluwater Norway ANS	44.352
Brunel Energy Pty Ltd	189.567
Caltech Unipessoal Lda	196.996
Cameron Services International Pty Ltd	147.914
Cape East Phillipines Inc	1.121.597
Code Engineering Services Pty Ltd	1.363.847
ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	291.970.150
ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	53.639.218
ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	1.673
ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	9.316.111
ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	79.019.490
ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	153.277.096
ConocoPhillips Timor-Leste Pty Ltd	178.020
ENI Timor-Leste S.P.A (PSC Area 1)	82.948
ENI JPDA (03-13) Ltd	115.573.113
ENI JPDA (06-105) Pty Ltd	54.791.465
Eurest Servicos de Suporte (Timor-Leste) S.A	540.119
Farstad Shipping (Indian Pacific) Pty Ltd	929.563
Fender Care Ltd	60.487
Frank Oilfield Services Australia Pty Ltd	2.706
Fugro Survey Pty Ltd	3.397
Fusion Plastics Pty Ltd	49.944
GAP MHS Aviation TL Lda2	61.128
Halliburton Australia Pty Ltd	111.832
Inpex Sahul Ltd	104.187.754
Inpex Timor Sea Ltd	28.251.426
Interstate Enterprises Pty Ltd	248.063
Japan Energy E P JPDA Pty Ltd	30.158
Kakivik Asset Management LLC	33.023
Konnekto Unipessoal Lda	83.796
Lloyd Offshore Helicopters Pty Ltd	573.372
MHS Aviation TL Lda	7.523
Millenium Offshore Services Ltd	6.304.376
Minza Oil and Gas Ltd	349.308
Neptune Assets Integrity Services Pty Ltd	546.154
Oilex JPDA (06-103) Ltd	36.545
Prosafe Personnel Pty Ltd	280.504
Riverwijs Offshore Marine Pty Ltd	27.932
RLG International Inc	115.309
Santos JPDA (91-12) Pty Ltd	127.276.075
SGS Australia Pty Ltd	112.851
Solar Turbines International Pty Ltd	49.331
Stena Drilling Pty Ltd	16.527
Svitzer Asia Pty Ltd	202.796
Talisman Resources JPDA (06-105) Pty Ltd	41.346.665
TCA Partners Pty Ltd	48.974
Terra Santa Marine Supply Lda	1.965
Tidewater Marine Australia Pty Ltd	4.527

**DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS DO FUNDO PETROLÍFERO  
PARA O ANO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

**Pagador de Receita**

**(dólares americanos)**

Tokyo Timor Sea Resources Pty Ltd	90.966.254
Woodside Petroleum (Timor Sea 19) Pty Ltd	166.544
Worleyparsons Services Pty Ltd	55.942
<b>Total de receitas segundo a alínea a) do N.º 1 do Artigo 6.º</b>	<b>1.167.129.774</b>
<b>Receitas segundo a alínea b) do N.º 1 do Artigo 6.º</b>	
Autoridade Nacional de Petróleo de Timor-Leste	1.866.287.711
<b>Total de receitas segundo a alínea b) do N.º 1 do Artigo 6.º</b>	<b>1.866.287.711</b>
<b>Receitas segundo a alínea e) do N.º 1 do Artigo 6.º</b>	
Taxas Anuais do Gasoduto	8.287.200
Taxa de Rendas Anuais à Superfície	131.340
<b>Total de receitas segundo a alínea e) do N.º 1 do Artigo 6.º</b>	<b>8.418.540</b>
<b>Total de Receitas do Fundo Petrolífero</b>	<b>3.041.836.026</b>

## **Anexo XII**

### **Pareceres do Comité de Assessoria para o Investimento**

## Comité de Assessoria para o Investimento

Data: 29 de Janeiro de 2013  
Ref: IAB/2013/001/Sec

Para  
S. Exa. Sra. Emília Pires  
Ministra das Finanças  
República Democrática de Timor-Leste

---

**Assunto: Revisão da Denominação do Fundo Petrolífero**

---

*O CAI decidiu em Maio de 2012 que o Secretariado deveria rever a denominação do Fundo, isto é, a unidade em que o Fundo é medido. O Secretariado apresentou as suas conclusões na sessão de trabalho do CAI realizada a 19 de Dezembro de 2012, tendo considerado que a escolha actual de usar o dólar americano é a mais apropriada. O Comité recomenda que esta questão seja reavaliada daqui a três anos.*

### **Cenário de fundo**

A denominação é a unidade de medida do fundo e estabelece a referência de inflação para o retorno real do fundo. Desde a sua criação, a unidade de medida do Fundo Petrolífero tem sido o dólar americano.

O Comité considerou outras duas opções de denominação preparadas pelo Secretariado. A primeira opção consistia numa combinação de várias denominações com base nas compras previstas da nação como um todo (governo, famílias e sector privado). A segunda opção consistia numa denominação com base somente nas despesas do governo.

A primeira alternativa foi considerada inferior à situação actual (dólar americano), uma vez que a previsão da mistura de denominações relativamente às compras a longo prazo da nação foi considerada ambígua segundo os dados actuais. De igual modo, o argumento da paridade em termos de poder de compra<sup>1</sup> e da simplicidade também favoreciam a situação actual.

A segunda alternativa foi considerada inferior à situação actual dado que iria incluir um componente de inflação em Timor-Leste na medição do retorno real do Fundo. Isto foi considerado inadequado devido à falta de investimentos elegíveis capazes de acompanhar a inflação doméstica.

---

<sup>1</sup> A paridade em termos de poder de compra sugere que o preço de um bem ou serviço deve ser idêntico em dois quaisquer países, após levar em conta as diferenças a nível de taxas de câmbio. Por outras palavras, as alterações a nível de taxas de câmbio entre as duas moedas seriam anuladas pelas alterações nos preços respectivos dos bens e serviços.

**Avaliação e Recomendação**

O Comité de Assessoria para o Investimento afirma que o dólar americano é a escolha mais adequada para ser a denominação do Fundo, e recomenda uma reavaliação daqui a três anos.

O Comité reconhece que o dólar americano não reflecte a erosão do poder de compra local do Fundo resultante da inflação doméstica elevada. Esta questão deve ser devidamente assinalada na interpretação do retorno real do Fundo.

Com os melhores cumprimentos,

[Assinatura]

Olgário de Castro  
Presidente

**Estritamente confidencial ao abrigo da alínea a) do N.º 2 do Artigo 32.º da Lei do Fundo Petrolífero até que as recomendações constantes neste parecer sejam implementadas na totalidade.**

## **Comité de Assessoria para o Investimento**

Data: 19 de Abril de 2013

Para  
S. Exa. Sra. Emília Pires  
Ministra das Finanças  
República Democrática de Timor-Leste

---

**Assunto: Assunto: Revisão da Alocação de Activos Estratégicos do Fundo  
Petrolífero – Denominação de Rendimentos Fixos**

---

De acordo com a alínea a) do N.º 1 do Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero, o Comité de Assessoria para o Investimento considerou a actual alocação de activos do Fundo Petrolífero e determinou que a carteira de títulos deverá passar a incluir títulos soberanos de mercados desenvolvidos fora dos EUA.

O Comité aconselha uma exposição alvo inicial de 10% do Fundo em títulos soberanos de investimento em mercados desenvolvidos fora dos EUA, financiada a partir da alocação de títulos do Tesouro dos EUA a 5 a 10 anos. O Comité aconselha também que a exposição a títulos soberanos de investimento em mercados desenvolvidos fora dos EUA seja gerida de forma passiva melhorada, para que os retornos e riscos estejam no geral em linha com o índice de referência.

O índice de referência de desempenho proposto envolve estabelecer tectos de 10% para o país e de 30% para a Zona Euro, com vista a evitar concentração. O Comité é favorável à obtenção rápida da exposição inicial fora dos EUA e recomenda que o BCTL, na qualidade de gestor operacional, seja obrigado a utilizar um gestor existente ou um gestor de transição enquanto se procuram novos gestores externos.

De acordo com a alínea b) do N.º 1 do Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero, o Comité anexa uma instrução de investimentos adequados para reflectir este parecer. Após a procura do gestor o BCTL pode propor formas para melhorar potencialmente o mandato de investimento.

O CAI está a realizar mais estudos relativamente à carteira de títulos. Isto inclui a determinação de um limite superior adequado para a exposição a títulos de mercados desenvolvidos fora dos EUA. O Comité prevê também a introdução de um mandato de títulos de mercados emergentes. O Secretariado e as instituições respectivas dos membros devem continuar a debater com os consultores e os gestores externos relevantes com vista a facilitar estes estudos.

Com os melhores cumprimentos,

[Assinatura]

Olgário de Castro  
Comité de Assessoria para o Investimento  
Presidente

**Estritamente confidencial ao abrigo da alínea a) do N.º 2 do Artigo 32.º da Lei do Fundo Petrolífero até que as recomendações constantes neste parecer sejam implementadas na totalidade.**

Anexo:

## **Mandato de Títulos Soberanos Globais**

### **Universo de Investimento**

Todos os títulos no índice de referência, bem como os títulos soberanos de países com mercados desenvolvidos que tenham grau de investimento ou superior.

O dinheiro e derivados são igualmente instrumentos elegíveis de acordo com a Lei do Fundo Petrolífero.

### **Índice de Referência**

Mercados Desenvolvidos Globais Barclays fora dos EUA, tecto de 10% para o país e tecto de 30% para a Zona Euro. Medido sem cobertura.

### **Denominação Base**

Dólar americano.

### **Erro de Acompanhamento**

O erro de acompanhamento da carteira antes do evento, comparativamente com o índice de referência, deverá ser inferior a 50 pontos base.

### **Estilo de gestão**

Indexação Passiva Melhorada.



## **Anexo XIII**

### **Implementação dos Princípios de Santiago**

**FUNDO PETROLÍFERO DE TIMOR-LESTE**  
**IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS E PRÁTICAS GERALMENTE**  
**ACEITES**  
**“PRINCÍPIOS DE SANTIAGO”**

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi estabelecido através da aprovação da Lei N.º 9/2005, Lei do Fundo Petrolífero, posteriormente emendada pela Lei N.º 12/2011.

O preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero estabelece que o objectivo de ter um Fundo Petrolífero é contribuir para a gestão sensata das receitas petrolíferas, bem benefício das gerações actuais e futuras. O Fundo Petrolífero é igualmente uma ferramenta fiscal que contribui para uma política fiscal sólida, dando a consideração e o peso devidos aos interesses a longo prazo dos cidadãos timorenses.

A Lei do Fundo Petrolífero define parâmetros-chave para a operação e funcionamento do Fundo Petrolífero. A Lei rege a cobrança e gestão de receitas associadas com a riqueza petrolífera, delinea o quadro para a regulação de transferências para o Orçamento do Estado e prevê a responsabilização e a fiscalização governamentais em relação a estas actividades.

O Fundo Petrolífero é reconhecido internacionalmente pelos seus elevados padrões de governação, responsabilização, transparência e divulgação de informações. Isto ajudou a granjear apoio público à gestão prudente das receitas petrolíferas e reduziu o risco de má governação.

As entidades relevantes envolvidas na gestão do Fundo Petrolífero são independentes, porém são responsáveis entre si no processo decisório. O Parlamento define o objectivo do fundo, as orientações gerais em termos de alocação de activos e os limites de risco. O Ministério das Finanças é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero, incluindo a definição da política e das orientações de investimento e o exercício da fiscalização. A gestão operacional é delegada no Banco Central. A Lei requer que estas entidades forneçam e publiquem relatórios sobre as operações e as actividades do Fundo Petrolífero.

O Fundo Petrolífero, enquanto membro activo do Fórum Internacional de Fundos de Riqueza Soberana (IFSWF), conduziu a sua quarta autoavaliação anual à adesão do Fundo Petrolífero aos Princípios de Santiago, com vista a garantir que o Fundo Petrolífero continua a ser um exemplo de melhor prática internacional no que diz respeito à gestão de fundos. O relatório de autoavaliação está disponível ao público e foi publicado no Anexo XIII do Relatório Anual do Fundo Petrolífero de 2013.

A tabela seguinte mostra de que forma o Fundo Petrolífero de Timor-Leste cumpre os Princípios de Santiago.

Princípio	Implementação
<b>I. Quadro jurídico, objectivos e coordenação com políticas macroeconómicas</b>	
<p>1. O quadro jurídico para o FRS deve ser sólido e apoiar o seu funcionamento efectivo e a sua concretização do(s) objectivo(s) definido(s).</p> <p>1.1. O quadro jurídico para o FRS deve garantir a solidez legal do FRS e das suas transacções.</p> <p>1.2. Os principais aspectos da estrutura legal e da base do FRS, bem como o relacionamento legal entre o FRS e outros órgãos de Estado, devem ser divulgados ao público.</p>	<p>O Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi estabelecido para cumprir o requisito constitucional que obriga ao estabelecimento de reservas financeiras obrigatórias resultantes da exploração dos recursos naturais.</p> <p>O quadro jurídico para o Fundo Petrolífero está detalhado na Lei N.º 9/2005 de 3 de Agosto, Lei do Fundo Petrolífero, conforme emendada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de Setembro.</p> <p>O Fundo é formado como conta do Ministério das Finanças no Banco Central de Timor-Leste (BCTL) e não como entidade jurídica distinta.</p> <p>Especificamente, a Lei do Fundo Petrolífero -</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• providencia mecanismos que ajudam Timor-Leste a gerir as suas receitas petrolíferas de forma sustentável,</li> <li>• detalha os parâmetros para operar e gerir o Fundo Petrolífero,</li> <li>• define as orientações de alocação de activos e os limites de risco,</li> <li>• rege a cobrança e a gestão das receitas,</li> <li>• regula transferências para o Orçamento do Estado,</li> <li>• define papéis e responsabilidades claros para as entidades envolvidas na gestão do Fundo Petrolífero, e</li> <li>• prevê a responsabilização e fiscalização governamentais relativamente a estas actividades.</li> </ul> <p>O Acordo de Gestão Operacional assinado entre o Ministério das Finanças e o Gestor Operacional (BCTL) a 12 de Outubro de 2005, com as suas emendas subsequentes, define mais detalhadamente as principais funções e competências do Ministério das Finanças relativamente à responsabilidade pela gestão global do Fundo, bem como do BCTL</p>

Princípio	Implementação
	<p>relativamente à gestão operacional.</p> <p>O quadro jurídico e outra documentação de apoio sobre o Fundo Petrolífero estão disponíveis ao público nos portais electrónicos do Ministério das Finanças e do BCTL.</p> <p><a href="https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en">https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en</a></p> <p><a href="http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp">http://www.bancocentral.tl/PF/laws.asp</a></p>
<p>2. A finalidade política do FRS deve ser definida de modo claro e divulgada ao público.</p>	<p>O preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero afirma que a finalidade de estabelecer o Fundo Petrolífero, o qual acumula receitas provenientes da exploração dos recursos naturais, é contribuir para uma gestão prudente dos recursos petrolíferos em benefício das gerações actuais e futuras.</p> <p>O Fundo é igualmente uma ferramenta que contribui para uma boa política fiscal que dá a consideração e o peso devidos aos interesses a longo prazo dos cidadãos timorenses.</p> <p>Através da publicação do Relatório Anual do Fundo Petrolífero e de consultas públicas regulares, o Ministério das Finanças continua a destacar e a lembrar os intervenientes dos objectivos que levaram ao estabelecimento do Fundo Petrolífero.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero descreve também a forma como o Fundo Petrolífero contribui para a concretização destes objectivos.</p>
<p>3. Nas situações em que actividades do FRS tenham implicações directas significativas em termos de macroeconomia doméstica, essas actividades devem ser coordenadas de perto com as autoridades domésticas, fiscais e monetárias, de modo a garantir consistência com as políticas macroeconómicas gerais.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero não permite que o Fundo invista em Timor-Leste. O Fundo Petrolífero tem apenas implicações macroeconómicas domésticas consideráveis resultantes das transferências efectuadas para o Orçamento do Estado com vista a financiar o défice orçamental do governo.</p> <p>O Fundo Petrolífero está integrado no</p>

Princípio	Implementação
	<p>Orçamento do Estado enquanto ferramenta de gestão fiscal.</p> <p>O montante transferido do Fundo para o Orçamento do Estado é orientado pelo Rendimento Sustentável Estimado (RSE), que é a quantidade de dinheiro que pode ser transferida a partir do Fundo sem esgotar o valor da riqueza petrolífera a longo prazo, garantindo assim a sustentabilidade do Fundo.</p> <p>O Ministério das Finanças coordena as actividades de ministérios operacionais, outras entidades e departamentos relevantes no seio do Ministério durante a preparação, discussão e execução do orçamento do governo.</p> <p><a href="https://www.mof.gov.tl/budget-spending/budget-treasury-documents/?lang=en">https://www.mof.gov.tl/budget-spending/budget-treasury-documents/?lang=en</a></p>
<p>4. Deve haver políticas, regras, procedimentos e combinações claros e divulgados ao público relativamente à abordagem geral do FRS a operações de financiamento, levantamento e despesa.</p> <p>4.1. A fonte de financiamento do FRS deve ser divulgada ao público.</p> <p>4.2. A abordagem geral a levantamentos a partir do FRS e a gastos em nome do governo deve ser divulgada ao público.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero define com clareza o que constitui receitas do Fundo Petrolífero e estabelece os mecanismos para lidar com estas receitas, bem com os requisitos referentes a levantamentos.</p> <p>Os Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero e o Orçamento Geral do Estado do Ministério das Finanças, bem como os relatórios trimestrais e mensais do Fundo Petrolífero emitidos pelo BCTL, divulgam ao público informações detalhadas sobre receitas e transferências para o governo.</p> <p>Todos os anos é publicada uma lista completa de todas as entidades que efectuem pagamentos para o Fundo Petrolífero. Timor-Leste foi aceite como país cumpridor da ITIE (Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extractivas) a 1 de Julho de 2010.</p> <p><a href="https://www.mof.gov.tl/budget-spending/budget-treasury-documents/?lang=en">https://www.mof.gov.tl/budget-spending/budget-treasury-documents/?lang=en</a></p> <p><a href="http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp">http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</a></p>

Princípio	Implementação
	<a href="http://www.eiti.tl/">http://www.eiti.tl/</a>
5. Os dados estatísticos relevantes relativos ao FRS devem ser reportados atempadamente ao titular, ou conforme necessário, para inclusão onde apropriado em conjuntos de dados macroeconómicos.	<p>A transparência é um princípio fundamental da Lei do Fundo Petrolífero. A Lei estabelece que todas as entidades envolvidas na gestão do Fundo estão obrigadas a fornecer e publicar os relatórios referentes às actividades do Fundo.</p> <p>O Ministério das Finanças prepara o Relatório Anual do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero e a demonstração do orçamento geral do estado para o Parlamento Nacional.</p> <p>A cada trimestre o BCTL envia relatórios à Ministra sobre o desempenho trimestral do Fundo. Por iniciativa própria, o BCTL publica também relatórios sobre o desempenho mensal do Fundo.</p> <p>A Lei requer que um auditor acreditado internacionalmente emita e publique um relatório anual de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Fundo.</p> <p>Todas estas informações estão disponíveis ao público nos portais electrónicos do Ministério das Finanças e do BCTL.</p> <p><a href="https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en">https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en</a></p> <p><a href="http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp">http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</a></p>
<b>II. Quadro Institucional e Estrutura de Governação</b>	
6. O quadro de governação para o FRS deve ser sólido e deve estabelecer uma divisão clara e efectiva de papéis e responsabilidades, de forma a facilitar a responsabilização e a independência operacional na gestão do FRS para seguir os seus objectivos.	A Lei do Fundo Petrolífero define com clareza os papéis e responsabilidades de todas as entidades envolvidas na gestão do Fundo. Não existe uma instituição ou indivíduo que seja o único responsável por tomar e implementar decisões sobre investimento, uma vez que as instituições e indivíduos são responsáveis uns

Princípio	Implementação
	<p>perante os outros relativamente aos seus papéis no processo decisório.</p> <p>O Parlamento estabeleceu a Lei do Fundo Petrolífero. A lei define limites para a alocação de activos e para a tolerância de risco.</p> <p>O Ministério das Finanças define a política de investimento e monitoriza o desempenho do Fundo. O Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) aconselha a Ministra sobre políticas de investimento e define os índices de referência de investimento para o Fundo. O BCTL, na qualidade de Gestor Operacional, é responsável pelas operações do Fundo, incluindo a implementação dos mandatos de investimento definidos pela Ministra das Finanças.</p>
<p>7. O titular deve estabelecer os objectivos do FRS, nomear os membros do(s) seu(s) órgão(s) de governação de acordo com procedimentos definidos de forma clara, e fiscalizar as operações do FRS.</p>	<p>O Parlamento, como representante do povo, estabelece os objectivos do Fundo na Lei do Fundo Petrolífero. O Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP) é um órgão estatutário nomeado para aconselhar o Parlamento sobre matérias relativas ao Fundo Petrolífero.</p> <p>O Ministério das Finanças, responsável pela gestão global do Fundo, estabelece a política de investimento e as orientações de investimento, incluindo limites detalhados de risco, e exerce a fiscalização. O Primeiro-Ministro nomeia membros do CAI mediante o parecer do MF.</p> <p>A gestão operacional é delegada no Banco Central. O Gestor Operacional nomeia os gestores externos, de acordo com procedimentos de concurso internacional, a fim de gerir parte do Fundo, desde que a Ministra considere que os gestores cumprem determinados requisitos previstos na Lei.</p>

Princípio	Implementação
<p>8. O(s) órgão(s) de governação deve(m) agir de acordo com os melhores interesses do FRS e possuir um mandato claro e autoridade e competência adequadas para cumprir as suas funções.</p>	<p>Tal como discutido a respeito do Princípio 7, a Ministra das Finanças é responsável perante o Parlamento, pelo que está obrigada a apresentar relatórios relevantes. Na condução das suas funções a Ministra das Finanças deve procurar o parecer do CAI. A Lei determina que pelo menos três membros do CAI devem possuir conhecimentos e experiência consideráveis em termos de investimento financeiro.</p> <p>A composição, papel e autoridade do CCFP visam salvaguardar a boa gestão do Fundo Petrolífero.</p>
<p>9. A gestão operacional do FRS deve implementar as estratégias do FRS de forma independente e de acordo com responsabilidades definidas de modo claro.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero define claramente os papéis e responsabilidades do Gestor Operacional. Na qualidade de instituição independente nomeada pelo Parlamento, o BCTL possui autonomia estatutária jurídica, operacional, administrativa e financeira em relação a qualquer outra pessoa ou entidade, incluindo o governo, de modo a poder cumprir as suas responsabilidades de gestão operacional de forma independente.</p>
<p>10. O quadro de responsabilização referente às operações do FRS deve estar definido de modo claro na legislação relevante, no mapa, noutros documentos constitutivos ou no acordo de gestão.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero e o Acordo de Gestão definem provisões contabilísticas de forma detalhada. A Lei do Fundo Petrolífero delega a responsabilidade operacional no Gestor Operacional, o qual poderá delegar determinados mandatos operacionais em gestores externos, precisando para tal do consentimento da Ministra.</p> <p>A Ministra das Finanças reporta anualmente ao Parlamento sobre o desempenho do Fundo, estando obrigada a publicar no Relatório Anual todos os pareceres recebidos do CAI, sem edições.</p> <p>O Gestor Operacional reporta trimestralmente à Ministra sobre o desempenho do Fundo. Estes relatórios são publicados e disponibilizados no portal electrónico do</p>

Princípio	Implementação
<p>11. Devem ser preparados um relatório anual e demonstrações financeiras acompanhantes a respeito das operações e desempenho do FRS de forma atempada e de acordo com padrões contabilísticos internacionais ou nacionais reconhecidos.</p>	<p>Banco Central.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero obriga o governo a preparar e enviar ao Parlamento um relatório anual sobre a operação e desempenho do Fundo durante o ano fiscal, incluindo demonstrações financeiras preparadas segundo Padrões Internacionais de Reporte Financeiro e auditadas por um auditor reconhecido a nível internacional, ao mesmo tempo que as demonstrações financeiras anuais referentes a esse ano.</p> <p>O Director do Tesouro do Ministério das Finanças é responsável por manter as contas e registos do Fundo Petrolífero e por preparar demonstrações financeiras de acordo com os Padrões Internacionais de Reporte Financeiro.</p>
<p>12. As operações e demonstrações financeiras do FRS devem ser auditadas todos os anos de acordo com padrões contabilísticos internacionais ou nacionais reconhecidos.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que as contas, registos e outros documentos relacionados com o Fundo Petrolífero sejam auditados a cada seis meses pelos órgãos responsáveis pelas auditorias internas a cada uma das entidades envolvidas.</p> <p>A Lei requer ainda que as demonstrações financeiras anuais sejam auditadas por uma firma de contabilidade reconhecida a nível internacional. As demonstrações financeiras auditadas são enviadas ao Parlamento juntamente com o Relatório Anual do Fundo Petrolífero.</p>
<p>13. Devem ser definidos de forma clara padrões profissionais e éticos, sendo comunicados aos membros do(s) órgão(s) de governação, à administração e aos funcionários do FRS.</p>	<p>Os padrões profissionais e éticos para o pessoal do Ministério das Finanças são definidos pela Lei N.º 8/2004, Lei da Função Pública, conforme emendada pela Lei N.º 5/2009. Todos os elementos do Gestor Operacional estão vinculados ao Código de Ética do BCTL.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero requer igualmente que os membros do CAI, aquando da sua nomeação e sempre que apropriado, assinem uma declaração escrita em como a sua posição não entra em conflito com quaisquer outros</p>

Princípio	Implementação
	<p>interesses que detenham. A Ministra das Finanças poderá solicitar a membros do CAI, conforme necessário, que apresentem uma declaração indicando os bens que possuem, de forma a evitar possíveis conflitos de interesses. O CAI estabeleceu o seu próprio Código de Conduta.</p> <p><a href="http://www.cfp.gov.tl/index.php/pt/">http://www.cfp.gov.tl/index.php/pt/</a></p> <p><a href="http://www.bancocentral.tl/en/cconduct.asp">http://www.bancocentral.tl/en/cconduct.asp</a></p> <p><a href="http://www.bancocentral.tl/Download/IAB/PF%20Operational%20regulation.pdf">http://www.bancocentral.tl/Download/IAB/PF%20Operational%20regulation.pdf</a></p>
<p>14. O tratamento com terceiros para efeitos da gestão operacional do FRS deve ser baseado em razões económicas e financeiras e seguir regras e procedimentos claros.</p>	<p>O Gestor Operacional é responsável pela selecção e nomeação dos gestores externos, sujeito à aprovação da Ministra das Finanças. A lei requer que a Ministra deva ficar convencida de que cada gestor externo possui as acções e garantias suficientes, um bom registo de desempenho operacional e financeiro, e referências empresariais e reputação do mais alto nível.</p> <p>Os requisitos baseiam-se em padrões profissionais e comerciais, ao passo que a responsabilidade do gestor externo consiste em maximizar os retornos do Fundo Petrolífero, levando em conta o risco apropriado, conforme definido na Lei e no mandato de investimento.</p> <p>Os gestores externos e outros prestadores de serviços precisam ser escolhidos e contratados segundo procedimentos de concurso rigorosos, justos e transparentes, e de acordo com as provisões relevantes das leis de Timor-Leste.</p>
<p>15. As operações e actividades de FRS em países anfitriões devem ser conduzidas de acordo com todos os requisitos reguladores e de divulgação aplicáveis dos países onde operem.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que a gestão do Fundo Petrolífero seja conduzida em conformidade com todos os requisitos reguladores e de divulgação aplicáveis dos países em que os investimentos tenham lugar.</p>

Princípio	Implementação
<p>16. O quadro e objectivos de governação, bem como a forma em que a gestão do FRS é operacionalmente independente do titular, devem ser divulgados ao público.</p>	<p>O quadro de governação e os objectivos do Ministério das Finanças e do Gestor Operacional, bem como do CAI e do CCFP, estão estabelecidos na Lei do Fundo Petrolífero e no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. O quadro define com clareza os papéis, a independência e as provisões de responsabilização entre as entidades.</p> <p><a href="http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-legal-framework/?lang=en">http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-legal-framework/?lang=en</a></p> <p><a href="https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en">https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/?lang=en</a></p>
<p>17. As informações financeiras relevantes referentes ao FRS devem ser divulgadas ao público a fim de demonstrar a sua orientação económica e financeira, de modo a contribuir para a estabilidade dos mercados financeiros internacionais e a aumentar a confiança nos países receptores.</p>	<p>O Relatório Anual do Fundo Petrolífero e as demonstrações financeiras auditadas são preparados pelo Ministério das Finanças e enviados ao Parlamento. Os relatórios são também distribuídos junto dos principais intervenientes e disponibilizados ao público no portal electrónico do Ministério das Finanças. Para lá disto, o Gestor Operacional emite actualizações trimestrais e mensais à Ministra das Finanças sobre o desempenho dos investimentos, sendo estas actualizações disponibilizadas ao público em geral no portal electrónico do BCTL.</p> <p>O Ministério das Finanças, por iniciativa própria e/ou quando solicitado, conduz sessões informativas com o público em geral, incluindo funcionários públicos, ONGs e alunos, de modo a pôr o público a par sobre as actividades, operação e desempenho do Fundo.</p> <p><a href="http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-annual-reports/?lang=en">http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-annual-reports/?lang=en</a></p> <p><a href="http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp">http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</a></p> <p><a href="http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-seminars-presentations/?lang=en">http://www.mof.gov.tl/category/documents-and-forms/petroleum-fund-documents/petroleum-fund-seminars-presentations/?lang=en</a></p>

Princípio	Implementação
<b>III. Quadro de Investimento e Gestão de Risco</b>	
<p>18. A política de investimento do FRS deve ser clara e consistente com os seus objectivos definidos, a sua tolerância de risco e a sua estratégia de investimento, conforme definidos pelo titular do(s) órgão(s) de governação, e ser baseada em princípios sólidos de gestão de carteiras.</p> <p>18.1. A política de investimento deve orientar as exposições de risco financeiro do FRS e o uso possível de garantias.</p> <p>18.2. A política de investimento deve abordar a medida em que são usados gestores de investimento internos e / ou externos, a gama das suas actividades e autoridade, e o processo através do qual são seleccionados e através do qual o seu desempenho é monitorizado.</p> <p>18.3. Deve ser divulgada ao público uma descrição da política de investimento do FRS.</p>	<p>O Ministério das Finanças, agindo em nome do governo, define a política de investimento levando em conta os pareceres do CAI e reflectindo a preferência do povo timorense em termos de risco. A política de investimento é divulgada ao público. A Lei do Fundo Petrolífero define as orientações latas de alocação de activos como sejam o perfil de risco, o universo de investimento, os princípios de investimento e outras questões relacionadas com a política global de investimento.</p> <p>Os pareceres do CAI assentam nas Crenças e Princípios de Investimento divulgadas ao público por esta entidade. A selecção de gestores externos de investimento baseia-se em critérios profissionais e comerciais. Os gestores externos recebem e são medidos por mandatos definidos de forma clara, nos quais o objectivo é conseguir o retorno mais elevado possível, ajustado ao risco.</p> <p>A política de investimento está resumida no mandato de investimento, o qual é apenso ao Acordo de Gestão e discutido de forma detalhada no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. Estes documentos estão disponíveis ao público.</p>
<p>19. As decisões de investimento do FRS devem visar maximizar os retornos financeiros ajustados ao risco de uma forma consistente com a sua política de investimento e serem baseados em razões económicas e financeiras.</p> <p>19.1. Caso as decisões de investimento estejam sujeitas a considerações que não económicas e financeiras, estas considerações devem ser definidas de forma clara na política de investimento e serem divulgadas ao público.</p>	<p>A obrigação do governo em procurar maximizar os retornos financeiros, ajustados ao risco, está estabelecida na Lei do Fundo Petrolífero e deve ter em conta o requisito fundamental de gestão prudente do Fundo.</p> <p>O roteiro rumo a este objectivo é definido de forma mais detalhada no acordo de gestão operacional e no mandato de investimento externo sob a legislação. Até à data, todos os mandatos de investimento foram desenvolvidos com base em aspectos</p>

Princípio	Implementação
19.2. A gestão dos activos de um FRS deve ser consistente com o que é geralmente aceite como princípios sólidos de gestão de activos.	económicos e financeiros.
20. O FRS não deve procurar tirar vantagem de informações privilegiadas ou de influências impróprias por parte do governo em geral aquando da concorrência com entidades privadas.	A Lei do Fundo Petrolífero não permite que o Fundo seja investido em Timor-Leste e determina que a implementação do mandato de investimento por parte do Gestor Operacional (BCTL) é independente da definição da política de investimento por parte da Ministra das Finanças. O Fundo não tem acesso a quaisquer informações privilegiadas nem está sujeito a influências indevidas por parte do governo em geral.
21. Os FRSs encaram os direitos de pertença dos intervenientes como um elemento fundamental do valor dos seus investimentos de acções. Se um FRS escolher exercer os seus direitos de pertença deve fazê-lo de uma forma que seja consistente com a sua política de investimento e que proteja o valor financeiro dos seus investimentos. O FRS deve divulgar publicamente a sua abordagem geral ao voto de cações de acções cotadas, incluindo os principais factores que orientam o seu exercício de direitos de pertença.	<p>Ainda não foi estabelecida uma política distinta sobre direitos de pertença dos intervenientes.</p> <p>A prática actual diz que o Fundo exerce os seus direitos de pertença dos intervenientes com base nas orientações de voto da ISS quando tal seja apropriado para proteger os interesses financeiros das aplicações do Fundo. Isto é feito através de gestores externos de acordo com as instruções do Gestor Operacional.</p>
<p>22. O FRS deve ter um quadro que identifique, avalie e faça a gestão dos riscos das suas operações.</p> <p>22.1. O quadro de gestão de risco deve incluir informações fiáveis e sistemas de reporte atempado que permitam a monitorização e a gestão adequada de riscos relevantes dentro de parâmetros e níveis aceitáveis, mecanismos de controlo e incentivos, códigos de conduta, planeamento de continuidade empresarial e uma função independente de auditoria.</p> <p>22.2. A abordagem geral ao quadro de gestão de risco do FRS deve ser divulgada publicamente.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que a Ministra e o Gestor Operacional desenvolvam e mantenham políticas, sistemas e procedimentos que assegurem que os riscos associados com a implementação da estratégia de investimento são identificados, monitorizados e geridos.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero define as orientações amplas do Fundo em termos de alocação de activos, implicando a preferência no que diz respeito a risco, o universo de investimento e os princípios de investimento.</p> <p>No Acordo de Gestão Operacional a Ministra das Finanças define, em linha com o Mandato Global, a estratégia geral de investimento para o Fundo em termos de índices de referência e</p>

Princípio	Implementação
	<p>instrumentos elegíveis, incluindo condicionalismos e aplicações aplicáveis. No Sub-Mandato, a Ministra das Finanças especifica a forma como o investimento será implementado, a estrutura da carteira de investimento, incluindo o estilo de gestão e a tolerância ao risco, e os índices de referência.</p> <p>O Ministério das Finanças monitoriza o desempenho do Fundo, incluindo a sua exposição ao risco, através de uma análise trimestral de desempenho e risco e de auditorias realizadas por uma firma contabilística reconhecida a nível internacional.</p> <p>O Gestor Operacional reporta trimestralmente à Ministra das Finanças, ao passo que esta reporta anualmente ao Parlamento. Isto visa garantir que o Fundo opera dentro dos limites de risco toleráveis.</p>
<p>23. Os activos e o desempenho de investimento (absoluto e relativo a índices de referência, se os houver) do FRS devem ser medidos e reportados ao titular de acordo com princípios ou padrões definidos de forma clara.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero requer que o Gestor Operacional (BCTL) reporte trimestralmente à Ministra das Finanças sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero relativamente ao índice de referência. O reporte de desempenho é preparado por um terceiro que assegura que os relatórios estão em conformidade com o Padrões Globais de Desempenho dos Investimentos (GIPS).</p> <p>Este relatório é disponibilizado ao público no prazo de 40 dias após o final de cada trimestre.</p> <p><a href="http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp">http://www.bancocentral.tl/PF/Reports.asp</a></p>
<p>24. Deve ser iniciado um processo de análise regular da implementação dos Princípios e Práticas Geralmente Aceites (GAPP) pelo ou em nome do FRS.</p>	<p>O Fundo realizou a sua terceira análise em 2012. A quarta análise, com base no presente documento, será publicada no Relatório Anual do Fundo Petrolífero de 2013. O Fundo pretende rever anualmente a sua implementação dos GAPP.</p>



**República Democrática de Timor-Leste**  
**Ministério das Finanças**

Edifício N.º 5, Palácio do Governo, Dili, Timor-Leste  
Telefone +670 3339510 Fax +670 3331204  
[www.mof.gov.tl](http://www.mof.gov.tl)